ANNO LVII NUMERO 187 — SEXTA FEIRA 19 DE AGOSTO DE 1881

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

LONDRES, 17 de agosto.

— Acha-se de todo terminado o conflicto, que se deu entre a Camara dos Communs e a Camara dos Lords, por causa da regeição, por aquella corporação, de uma emenda desta ao BILL agrario.

Para chegar a esse resultado, fizeram ellas concessões mutuas.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 18 de agosto de 1881.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 18 de agosto, ás 3 horas e 45 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas e 30 minutos).

— Foi nomeado 1.º vice-presidente da provincia do Maranhão, o conselheiro João Paulo Monteiro de Andrade; passando o actual 1.º para 2.º, e assim por diante.

— Foi nomeado inspector da Saúde Publica no Maranhão, o Dr. Amancio Alves de Oliveira Azedo.

— Foi apresentado n'uma cadeira de conego presbytero da cathedral do Maranhão, o beneficiado, Domiciano Herculano Perdigão Cardoso.

— Foram nomeados:

Terceiro escripturario do Thesouro Nacional, o segundo da Alfandega do Pará, Alfredo Peregrino Castello Branco.

Chefes de secção na Contadoria de Marinha, os primeiros escripturarios Ernesto Augusto Ferreira, e Felippe José Pereira Leal Sobrinho.

Primeiros escripturarios da mesma, os segundos Antonio de Babo Ribeiro e Souza Junior, e alferes Bento de Carvalho e Souza Junior.

Segundos escripturarios da mesma, os terceiros capitão João Antunes Guimarães, e alferes Julio Augusto Pereira da Cunha.

Terceiros escripturarios da mesma, os quartos Felisberto Augusto da Costa, e Alfredo de Mello.

— O cambio continúa o mesmo.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 2 DE AGOSTO DE 1881

Officios:

— Ao commandante das armas.—Declaro a V. Exc., em resposta ao seu officio, de hontem, sob n. 456, que, por portaria de 2 de julho foram concedidos sessenta dias de licença ao alferes do 14º batalhão de infantaria, Francisco Evaristo de Souza, devendo a mesma licença ser contada depois que a dita portaria tiver o cumpra-se de V. Exc., a qual ate o presente não foi solicitada pelo referido alferes.

— Ao mesmo. — Em cumprimento do que me foi determinado, em aviso circular do Ministerio da Guerra, de 23 de julho, recommendo á V. Exc. a fiel observancia do officio, desta Presidencia, de 9 de outubro de 1880, relativamente á acquisição de voluntarios, para preencherem as vagas, em numero de cinco, existentes no batalhão naval.—*Mutatis mutandis* ao Dr. chefe de policia e ao Arsenal de Marinha.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Remetto a V. S. os documentos, relativos ao pagamento de 17:047$770, devidos a Carlos Camillo Carlini, por medições de terras no extincto aldeiamento de Ypanema, em Aguas-Bellas, de janeiro a outubro de 1877, afim de ter lugar a liquidação da mesma importancia, nos termos dos avisos do Ministerio da Agricultura, de 22 de março e 16 de maio ultimos. Deste modo ficam respondidos os officios dessa Inspectoria, de 26 e 29 de julho, ns. 513 e 526.

— Ao mesmo.—A' vista da proposta, que veio annexa ao officio, que restituo, do engenheiro encarregado do levantamento do pharol das Roccas, de 19 de julho, sob n. 69, apresentado pelo Visconde do Livramento, do material necessario á construcção da base do dito pharol, no valor de 53:000$000, autoriso V. S., nos termos de sua informação n. 529, de 30 daquelle mez, a mandar lavrar o respectivo contrato, segundo as clausulas, que ficaram approvadas, constantes da nota annexa ao citado officio, organisadas pelo referido engenheiro.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o Revm. Manoel Tertuliano de Figueiredo, segundo participou-me, assumio, em 25 de julho, a regencia da freguezia de Palmares.

— Ao secretario do Instituto Historico e Geographico e Ethnographico do Brasil. — Com cópia da informação, n. 279, de 29 de julho, prestada pelo inspector geral da Instrucção Publica, respondo ao officio, que V. S. dirigio-me em 4 de junho, pedindo-lhe declarasse quaes as bibliothecas que não têm recebido collecções das *Revistas* desse Instituto. Da relação junta constam os nomes da bibliothecas alludidas na predita informação.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Deferindo, nesta data, de accordo com a informação do engenheiro fiscal da Companhia Recife Drainage, e com a desse Thesouro, firmada em 31 de maio, sob n. 797, o requerimento de Antonio Fernandes Ribeiro, proprietario do predio n. 63 da rua do Imperador, recommendo á Vmc. que mande restituir-lhe o importe de annuidades dos apparelhos existentes no mencionado predio, pagos a referida companhia até 30 de junho de 1878, visto que taes apparelhos estão comprehendidos na disposição do art. 22 da innovação ao contrato de 18 de dezembro de 1865; procedendo-se previamente á cobrança das annuidades, que forem devidas a contar do 1º de julho de 1878, data em que, de conformidade com o que decidio o juizo arbitral de 25 de outubro de 1879, a provincia tornou-se responsavel para com a companhia pelas annuidades dos dez mil apparelhos, á que se refere o art. 20 do alludido contrato.

Outro sim, recommendo-lhe que mande, a contar do principio de 1879, fazer effectiva a cobrança das annuidades do apparelho da dita companhia, collocado no pavimento terreo do predio n. 21 da rua do Vigario Tenorio, o qual segundo informou aquelle fiscal, em 19 de outubro de 1878 e 12 de maio de 1880, foi arrancado de um dos pavimentos do predio n. 3 da mesma rua, pertencente á Manoel Alves Guerra & Filho, pelo inquilino, por occasião de mudar-se.

E, como da relação remettida pelo mencionado fiscal em 15 de junho de 1880, consta quaes os predios que teem apparelhos ou esgotos particulares, que estão comprehendidos na obrigação da ultima parte do art. 22 da innovação, cumpre que á respeito destes Vmc. proceda nos termos do final da sua informação de 31 de maio, afim de que os demais proprietarios desta capital não estejam injustamente onerados com annuidades por força da decisão arbitral. — *Mutatis mutandis* ao engenheiro da Companhia Drainage.

— Ao mesmo.—Estando regularmente construidos os passeios das casas ns. 113 e 115 da rua do Visconde de Goyanna, como informou a repartição das Obras Publicas no officio de hontem, sob n. 244, relevo, nesta data, as multas impostas á Joaquim Lopes Fernandes e Carlos de Paula Lopes. — Communicou-se ao director interino da repartição das Obras Publicas.

— O Revm. Sr. Graciano Araujo Guarita. —Pelo officio, á que respondo, de hontem fico inteirado de haver V. Revma. assumido, na mesma data, o beneficio de vigario collado da parochia de Nossa Senhora da Penha de Gamelleira, o que fiz constar á Thesouraria de Fazenda. — Communicou-se á Thesouraria de Fazenda.

Portarias:

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de Paquetes a Vapor mande transportar, á côrte, com destino a Secretaria da Justiça, um caixão, contendo mappas estatisticos, correndo essa despeza por conta daquelle Ministerio.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, cópia do officio, n. 125, de 124 do corrente, do commandante do Presidio de Fernando, acerca dos 39 sentenciados que da Casa de Detenção seguiram para aquelle Presidio, atacados de beriberi, conforme solicitou V. S. em officio n. 969 de 19 de julho.

— Ao 1º Secretario da Assembléa Provincial.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S. 49 exemplares do relatorio, apresentado em 31 de janeiro ultimo, ao mesmo Exm. Sr., pelo inspector geral da Instrucção Publica.

— Ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S., que chegou a esta capital o sentenciado Gustavo Augusto Cardozo Pinto, que em 27 de maio, requereu para ser removido, por algumas mezes, do Presidio de Fernando para a Casa de Detenção, e cuja petição foi remettida para V. S. informar em 4 de junho. O commandante daquelle Presidio, em officio n. 135, de 26 de julho, declara que o mencionado sentenciado, segundo sua guia remettida da côrte, e matricula existente no Presidio, chama-se effectivamente Gustavo Augusto Cardozo Pinto, e não Gustavo Adolpho, como elle quer fazer suppor, e para o que sempre se assigna com tal nome, não obstante já ter sido por algumas vezes admoestado.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, declaro a V. S., que do Presidio de Fernando regressaram para esta capital, os sentenciados constantes da relação, conforme solicitou em officio n. 235, de 17 de junho.

— Ao director da 2ª directoria da Secretaria do Imperio.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia para dar as informações de que trata a circular de V. S., n. 2.012, de 31 de maio, estando incompleta a mór parte das collecções das obras e peças officiaes mencionadas no modelo, que acompanhou dita circular, sinto declarar á V. S. que actualmente não é possivel remetter senão as que foram publicadas no corrente anno. D'ora em diante, porém, se porventura o Exm. Sr. Ministro do Imperio assim o exigir, a Presidencia desta provincia remetterá annualmente os seguintes documentos:

Fallas de abertura da Assembléa, e muitos outros trabalhos comprehendidos na serie «documentos legislativos;» *Diario de Pernambuco*, valor 27$000, no qual são publicados todo o expediente do governo da provincia e varios trabalhos historicos e scientificos; Relatorios e regulamentos da Instrucção Publica; Relatorios e balancetes do Thesouro Provincial, sendo que os dados estatisticos, de que tratam as series 5ª e 10ª são remettidos directamente aos Ministerios da Justiça e Agricultura. O valor de cada volume das obras supra indicadas regula de 4 a 12$000, o que precisarei por occasião de effectuar a primeira remessa.

— Ao gerente da companhia Pernambucana.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio, de hontem, no qual V. S. communica que os vapores *Pirapama* e *Mandahu* seguirão: o 1º para os portos do norte a 5 do corrente, e o 2º para os do sul a 8, ambos ás 5 horas da tarde.

— Ao Sr. Miguel Teixeira de Vasconcellos Pereira. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de V. S., de 21 de julho, communicando haver, naquella data, assumido o exercicio de juiz municipal de Afogados de Ingazeira, na qualidade de presidente da Camara Municipal.

EXPEDIENTE DO DIA 3 DE AGOSTO DE 1881

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o conselheiro João Silveira de Souza, lente cathedratico da Faculdade de Direito, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença, com vencimentos na forma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Officios:

— Ao presidente das Alagoas.—Confirmando o meu telegramma, desta data, em resposta ao de V. Exc., de 1 do corrente, tenho a declarar-lhe que pode autorisar a Alfandega de Penedo a abonar etapas ás praças alli existentes, vindas de Tacaratú, até o dia do seu embarque para esta provincia, enviando-me opportunamente a conta para ser paga.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda. —Sirva-se V. S. de informar sobre a petição, que lhe remetto, e me será devolvida, dirigida ao Governo Imperial por Manoel Candido, soldado da 1ª companhia do 2º batalhão de infantaria.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes communico a V. S. que, tendo terminado a licença que, para tratar da saúde, foi concedida ao juiz substituto de Jaboatão, bacharel João Augusto de Albuquerque Maranhão, deixou elle de reassumir o respectivo exercicio, por continuar ainda doente, segundo me declarou aquelle juiz em officio do 1º do corrente.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, as contas documentadas da receita e despeza da Enfermaria Militar do Presidio de Fernando relativas a julho, e bem assim o parecer, por duplicata, da junta de inspecção, que examinando ditas contas, considerou-as no caso de serem aceitas. Por esta occasião declaro a V. S. que o commandante das armas, segundo participou-me no final do officio n. 458, de hontem, exigira, na mesma data, do commandante do referido Presidio a remessa do pret das gratificações do enfermeiro mór e mais empregados daquella Enfermaria, confeccionado pelo respectivo agente, de que faz menção o alludido parecer.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Mande Vmc. abonar soldo, por adiantamento, a contar do 1º ao ultimo de setembro, ao alferes do Corpo de Policia, que foi removido de Caruarú para Ouricury, e bem assim a competente ajuda de custo, a que tem direito, conforme solicitou o commandante do referido Corpo em officio de hoje, sob n. 1.027.—Communicou-se ao commandante do Corpo.

— Ao director interino do Arsenal de Guerra.—A' vista da informação dessa directoria, de hontem, sob n. 239, autoriso Vmc. a mandar satisfazer o pedido de 40 ataúdes de pinho, para enterramento das praças que fallecerem na Enfermaria Militar. — Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica.—Declaro a Vmc., em solução de seu officio n. 285, de 2 do corrente, que o professor publico da cadeira da villa de Bezerros, Manoel Joaquim Xavier Ribeiro, fica autorisado a abrir um curso nocturno, gratuito, na casa e com a mobilia da aula diurna, nos termos do art. 48 do regulamento de 7 de abril de 1879.

— Ao commandante do Corpo de Policia.—Declaro a Vmc. que approvo o engajamento dos paisanos, constantes do seu officio n. 970, de 25 de julho, para servirem como praças no Corpo do seu commando.

— Ao juiz de paz presidente da junta de alistamento militar do Curato da Sé de Olinda.—Declaro a Vmc., em resposta ao seu officio, do 1º do corrente, que, no caso de não reunir-se ainda no dia 16 deste mez, a junta de alistamento militar dessa parochia, por falta de comparecimento dos demais membros, exija dos mesmos os motivos que para isso tiveram, afim de que esta Presidencia tenha conhecimento para ulterior deliberação.

Portarias:

— Providencie a Camara Municipal do Recife para que, com a maxima brevidade, sejam juramentados o 4º juiz de paz e os respectivos supplentes da freguezia de S. Lourenço da Matta. — Officiou-se ao 3º juiz de paz.

— O Sr. agente da companhia Brasileira de Navegação a Vapor faça transportar á corte, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Espirito Santo*, o soldado reformado Antonio José de Moraes, que para alli segue, com destino ao Asylo de Invalidos da Patria, afim de gozar das vantagens de que tratam as instrucções de 21 de abril de 1867. — Communicou-se ao commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao 1º secretario da Assembléa Provincial do Amazonas.—Accuso recebidos, e agradeço os exemplares dos Annaes, que V. S. se dignou enviar com o officio de 16 de julho. Aproveito a opportunidade para apresentar a V. S. os meus protestos de estima e consideração.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—O Exm. Sr. presidente da provincia annuindo ao que, em carta de 25 de junho, solicitou o engenheiro Victor Fournie, ex-director das Obras Publicas e da Repartição Encarregada da Conservação do Porto, actualmente residente em Paris, manda remetter a V. S. um exemplar da Memoria e Carta do Porto desta cidade, com relação ao seculo 17 º e ao actual, e que o mesmo engenheiro destinou á Repartição a seu cargo. *Mutatis mutandis* á Capitania do Porto e á Bibliotheca Provincial.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia mande V. S. transportar para bordo do vapor *Espirito Santo* um caixão, contendo mappas estatisticos, os quaes vão enviados á Secretaria da Justiça.

— Ao agente da companhia Brasileira.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio, em que V. S. communica que o vapor *Espirito Santo*, chegado hoje dos portos do norte, seguirá para os do sul amanhã, ás 5 horas da tarde.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 17 DE AGOSTO DE 1881

Antonia Maria de Jesus Vieira.—Informe o Revm. director da Colonia Isabel.

Companhia Pernambucana de Navegação Costeira.—Dirijam-se os supplicantes ao Thesouro Provincial para assignar ao respectivo contrato de accordo com as bases nesta data expedidas.

Constança Maria da Conceição Ribeiro.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Chilon Heraclito Peixoto e Silva.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Companhia do Beberibe.—Encaminhe-se.

Francisco Antonio da Silva.—Informe o Sr inspector da Thesouraria de Fazenda.

Hemeterio José dos Santos.—Remettido á junta medica provincial a quem o supplicante se apresentará para ser inspeccionado.

José Arlindo Gomes Barbosa.—Requeira por intermedio do inspector geral da Instrucção Publica.

Padre Joaquim da Cunha Cavalcante.—A' vista da informação da Thesouraria de Fazenda não ha que deferir.

Manoel de Jesus.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Manoel Antonio Leite.—Passe portaria na forma requerida.

Philomeno Getulio Correia de Araujo.—Indeferido, á vista das informações do Thesouro Provincial.

Sabino V. Romão de Luna Freire.—Certifique-se o que constar.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 18 de agosto de 1881.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Inspectoria Geral da Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 12 DE AGOSTO DE 1881

André José de Almeida Catanhó, professor publico da cadeira de Palmeira de Garanhuns.—Encaminhe-se.

Clara Olympia de Luna Freire, professora publica da terceira cadeira da freguezia do Recife.—Cumpra-se e registre-se a apostilla de 9 do corrente mez.

Maria Leopoldina Machado de Mendonça, professora publica da cadeira da Estancia.—Certifique-se.

— 13 —

Antonio das Chagas Rodrigues Machado, professor publico da cadeira da povoação de Pedra de Buique.—Cumpra-se e registre-se, marco o prazo de 30 dias para entrar no gozo da licença.

Emilia Candida de Mello Luna, professora publica da 2ª cadeira da freguezia do Recife.—A' terceira secção do conselho litterario, relator o Sr. Dr. José Diniz Barreto.

— 16 —

José Luiz de França Torres, professor publico da cadeira da cidade de Nazareth. —Cumpra-se e registre-se a apostilla de 13 do corrente.

Digna de Santa Rosa, professora publica da cadeira da encruzilhada do Rosarinho. —A' terceira secção do conselho litterario, relator o Sr. José Diniz.

Leoncia de Luna Freire, professora publica da 2ª cadeira da cidade da Victoria. —A' terceira secção do conselho litterario, relator o Sr. Dr. Baptista Rigueira.

Joaquim Elias de Albuquerque Rego Barros, professor publico da cidade de Pão d'Alho.—Cumpra-se e registre-se a apostilla de 30 de julho proximo passado.

O porteiro,
João da Cunha Moreira Alves.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 1109—Secretaria de Policia de Pernambuco, 18 de agosto de 1881.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

— A' minha ordem, João Nunes da Silva e Felix Pereira da Costa vindos da provincia de Alagôes, o primeiro como criminoso de morte no termo de Buique e o segundo por se achar pronunciado no de Aguas-Bellas.

— A' ordem do subdelegado do Recife, Rufina Maria Francisca dos Prazeres, por disturbios.

— A' ordem do de Santo Antonio, Alfredo, escravo de Francisco Ferreira de Novaes, á requerimento de seu senhor.

Communicou-me o delegado do districto de Petrolina, que no dia 27 do mez findo capturara a João Martins de Deus, pronunciado no art. 122 do cod. crim., por ter no dia 7 de abril do anno passado tomado parte no arrombamento da cadeia d'alli, o que deu lugar a evasão de oito criminosos.

Pelo subdelegado da freguezia de Santo Antonio, foram remettidos hontem ao juizo competente os inqueritos policiaes a que procedeu contra Manoel Gonçalves Galipão e Dionizio Valerio dos Santos, este como incurso nas penas do art. 257 do cod. crim. e aquelle pelo crime previsto no art. 205 do mesmo codigo.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. José Antonio de Souza Lima, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia *Joaquim da Costa Ribeiro.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 18 DE AGOSTO DE 1881

Maria dos Anjos Gomes Lins.—Deferido.

José Hemeterio de Castro Amaral.—Certifique-se.

José Hemeterio de Castro Amaral.—Dê-se, não havendo inconveniente.

Sebastião Gonçalves de Brito. — Deferido, ficando o supplicante irresponsavel pelo debito dos anteriores locatarios do armazem n. 4 rua da Companhia Pernambucana por não haver succedido no estabelecimento.

Manoel Elias de Moura.—Approvadas.

Nicomedes Maria Freire.—Restitua-se.

Bartholomeu & C — Deferido, tomando-se por termo a fiança offerecida.

Francisco Rufiniano da Silva. — Restitua-se.

Jeronymo José Ferreira.—Só poderá ser attendido o supplicante depois de executado a sua custa o passeio em fórma regular e segundo o padrão adoptado para esse serviço.

J. J. Alves de Albuquerque. — Deferido, visto ter provado o supplicante não haver succedido no estabelecimento n. 52 a rua do Imperador, tendo apenas arrematado o activo da massa inventariada de Domingos Ferreira das Neves Guimarães, da qual se haverá directamente o debito em que está para com a fazenda.

Contas do thesoureiro da Repartição das Obras Publicas, concernentes ao serviço de reparos do encanamento e latrinas do Gymnasio Pernambucano.—Approvadas.

Dr. Pedro Gaudiano Ratis e Silva.—Deferido, visto que além de provar o supplicante que não tivera em 1869 1870 escriptorio no Rio Formoso, verifica-se que o debito refere-se ao Dr. Pedro da Silva Ratis com escriptorio em Gamelleira no referido exercicio.

Contas do thesoureiro da Repartição das Obras Publicas.—Haja vista o Sr. procurador fiscal.

Contas da 82.ª parte da loteria da Santa Casa.—Volte ao Sr. contador para opportunamente declarar-se sobre o recebimento do saldo já requisitado.

Gerente dos trilhos urbanos do Recife a Caxangá.—Satisfaça a requisição do Sr. contador.

Domingos Joaquim Ferreira.—Nega-se provimento a vista das informações do Consulado.

Contas do thesoureiro da Repartição das Obras Publicas.—Ao Sr. contador para mandar examinar os inclusos 43 documentos numerados e rubricados, dando informação.

Contas do collector de Petrolina. — Volte ao Sr. contador para opportunamente declarar-se sobre o recolhimento do saldo já requisitado.

Antonio Martins Monteiro. — Informe o Sr. contador.

José Pedro das Neves.—Indeferido em vista do disposto no art. 13 do contrato da Recife Drainage Company, e porque consta da informação do engenheiro fiscal ter-se dado effectivamente o concerto de que se trata sobre pedido do proprio inquilino.

Joaquim José Pereira.—Deferido.

Julio & Irmão.—Dá-se provimento para irresponsabilisar-se os recorrentes do pagamento do imposto, impondo-se-lhes porém as penas do art. 58 do regulamento de 4 de julho de 1859 pela falta do devido desembaraço.

Manoel Marinho Cavalcante de Albuquerque.—Informe o Sr. contador.

Christovão Ferreira de Moura.—Entregue-se a quantia de 660$000, producto da primeira parte n. 86 da loteria da matriz de S. José de Vertentes.

Contas da oitava parte da loteria da capella da Estancia.—Volte ao Sr. contador para opportunamente declarar sobre o recolhimento do saldo já requisitado.

Joaquim Leocadio Viegas.—Informe o Sr. contador.

Francisco Augusto de Mendonça.—Certifique-se.

Officio do Exm. Sr. presidente autorisando o fornecimento de tinas e cubos para a Casa de Detenção.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Officio do Dr. chefe de policia.—Informe o Sr. contador.

Officio do engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas. — Informe o Sr. contador.

Officio do thesoureiro da repartição das Obras Publicas, remettendo o balancete da receita e despeza com os reparos do Hospital Pedro II.—Ao Sr. contador para os fins convenientes.

Felix Ramos Lieutier. — Deferido, sendo pela Contadoria feitas as devidas notas na folha, de accôrdo com a informação da 2ª secção.

Adolpho José de Araujo.—Pague-se.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 17 DE AGOSTO DE 1881.

Monhard Mettler & C. — Deferido em vista da informação, menos com relação ao termo assignado em 11 de junho do corrente anno.

Machado & Pereira—Deferido, em vista da informação.

Domingos Manoel Martins, Faria Sobrinho, José Barreto & C., José Nicoláo Ferreira, Zeferino Valente & C., Pedro Pessôa Velloso da Silveira, Vicencia Maria da Conceição, Jeronymo Francisco Ferreira, Alfredo Augusto de Vasconcellos, Francisco da Rocha Wanderley, Oliveira Filho & C. e José Ignacio da Silveira Lobo.—Informe a 1ª secção.

Souza Nogueira & C. — Informe a 2ª secção.

Alberto H. & C. e Antonio Ferreira Rodrigues.—Satisfaçam a exigencia da 1ª secção.

Sebastião Gonçalves de Brito.—Informe a 2ª secção.

— 17 —

Alberto H. & C.—Satisfaçam a exigencia da 1ª secção.

— 18 —

Manoel Francisco de Souza Lima e Barreto & Dias. — Satisfaçam a exigencia da 1ª secção.

Calisto & C., Carolina Josepha da Silva Pereira, David Ferreira Baltar, Visconde do Livramento, Pacheco & Azevedo, Costa Carvalho & C., Anna Catharina de Bolonha, Manoel Joaquim da Costa Carvalho, Antonio Joaquim Cascão, Ignacia Josepha de Jesus, Manoel Lourenço da Silva Sobrinho, Joaquim Fernandes da Silva Manta e Alexandrina Joaquina dos Passos, Domingos Cruz & C. —Satisfaçam a exigencia da 2ª secção. Idem, idem, deferido em vista da informação.

Pereira Carneiro & C., Monteiro & C., Domingos Cruz & C., e Machado & Pereira.—Informe a 2ª secção.

Julio Ferreira da Costa Pinto.—A 1ª secção para informar.

Guimarães & Valente.—Certifique-se o que constar.

José Ferreira Rigueira Braga.—Sim, verificado o pagamento do imposto.

Sebastião Gonçalves de Brito. — Em vista da informação; sim, não estando armazenadas as mercadorias.

EXTERIOR

Italia

ENCYCLICA

de nosso Santissimo Padre Leão, pela Divina Providencia Papa XIII, aos patriarchas, primazes, arcebispos e bispos do orbe catholico universal, em graça e communhão com a séde apostolica.

Veneraveis irmãos patriarchas, primazes, arcebispos e bispos do orbe catholico universal, em graça e communhão com a séde apostolica.

LEÃO PAPA XIII

Veneraveis irmãos, saúde e benção apostolica.

A longa e encarniçada guerra, declarada á divina autoridade da igreja, chegou ao ponto a que tendia, isto é, ao perigo commum da sociedade humana, e especialmente do principado civil, em que sobretudo se estriba a salvação publica. O que ha occorrido de um modo singular neste nosso tempo. Com effeito, hoje as paixões populares repellem mais audaciosamente do que nunca toda a autoridade, e chegou a tal auge a licença, são tão frequentes as sedições e os tumultos, que os governantes da republica, não só vêm, que se lhes nega a devida obediencia, como que a sua segurança pessoal não se acha assás garantida.

De ha muito tempo se trabalhou para tornal-os alvo de menospreço e de odio para as multidões, e tendo-se afim transviado a sanha assim excitada muitas vezes em breve espaço de tempo, a vida de principes vio-se ameaçada de morte, ou por occultas machinações ou por ataques descobertos. Ultimamente a Europa inteira encheu-se de terror com a nefanda morte dada a um poderosissimo imperador, e, ao passo que os animos estão, todavia, attonitos ante a grandeza do crime, homens sem consciencia não duvidam arremeçar publicamente intimações e ameaças a outros principes da Europa.

Estes perigos de ordem geral, que estão á nossa vista, causam-nos graves inquietações. porque destrinçamos quasi continuamente ameaças á segurança dos principes e á tranquillidade dos imperios, assim como a salvação dos povos. Sem embargo, a divina virtude da religião christã deu á republica solidos fundamentos da estabilidade e de ordem, á medida que penetrou nos costumes e nas instituições civis.

A justa e sabia ordenação dos direitos e dos deveres entre os principes e os povos, não é o menor, nem os ultimos dos fructos desta virtude. Porque existe nos preceitos e nos exemplos de Nosso Senhor Jesus Christo uma força maravilhosa para manter no dever, tanto os que obedecem como os que mandam, e para sustentar entre elles aquella natural conspiração e quasi harmonia das vontades de que nasce a marcha tranquilla e ao abrigo de toda a perturbação dos negocios publicos. Pelo que, estando incumbido por graça de Deus da direcção da Igreja catholica, guarda e interprete das doutrinas de Christo, julgamos dever de vossa autoridade, veneraveis irmãos, recordar publicamente o que a verdade catholica exige de cada um, desta ordem de deveres, com o que se verá de um modo claro, porque caminho e porque meios, cumpre, em tão tenebrosa situação prover a salvação publica.

Posto que o homem, movido por certa arrogancia ou indocilidade, se tenha esforçado em romper os freios da autoridade, nunca chegou a poder viver sem obedecer a alguem. A propria força da necessidade quer que alguns tenham o mando em qualquer associação ou communidade de homens, afim de que a sociedade não se dissolva, privada de um principe ou de um chefe, que a dirija e não se ache impossibilitada de attingir o intuito em que se formou e constituio. Mas, senão se póde arrojar do seio da sociedade civil a potestade politica, certamente empregaram-se todos os meios para tirar-lhe força e diminuir a sua magestade; e isto occorreu principalmente no seculo XVI, quando uma funesta novidade de opiniões enfatuou muitos. A partir dessa data, não só a multidão pretende ter maior liberdade do que convem, como pretende forjar a seu alvedrio a origem e a constituição da sociedade civil.

Além disto, muitissimos de nossa época, seguindo as pegadas dos que no seculo passado se attribuiram o nome de philosophos, affirmam que todo o poder vem do povo; de modo que os governantes dos estados não exercem o poder por direito proprio, senão por delegação do povo, e com expressa condição, de que lhes possa ser retirada por vontade do mesmo povo, que lh'a conferio. Os catholicos professam doutrinas differentes, e fazem descender de Deus o direito de autoridade, como de um principio natural e necessario. Importa, não obstante, fazer constar aqui que os collocados á testa dos negocios publicos, podem em certos casos ser eleitos por vontade e decisão do povo, sem que a doutrina catholica o contradiga ou repugne.

Mas, esta eleição designa o principe, não lhe confere os direitos do principado; não lhe dá a autoridade, embora determine por quem ha de ser exercida. Não se trata agora da questão das fórmas de governo; não ha razões para que a Igreja não approve o principado de um ou de muitos: cumpre que seja justo e que tenda ao bem commum. Eis aqui porque, salvos os direitos da justiça, não é prohibido aos povos escolher a forma do governo que melhor convenha á sua indole ou ás instituições e costumes dos seus antepassados.

Quanto ao mais, no que diz respeito a autoridade politica, a Igreja ensina com razão, que vem de Deus, porque encontra esta verdade claramente exposta nos livros sagrados, e nos monumentos da antiguidade christã, por outro lado não é possivel imaginar uma doutrina, que se ache mais conforme com a razão, e nada de accôrdo com o bem estar dos principes e dos povos.

Effectivamente os livros do Antigo Testamento, confirmam em muitos lugares de modo esplendoroso, que a origem do poder humano está em Deus: *Per me reges regnant .... Per me principes imperant, et potentes decernunt justitiam.* E n'outra parte: *Praebete aures vos qui continetes nationes .... Quoniam data est á Deo potestas nobis: et virtus ab Altissimo.* A mesma sentença achamos no livro do Ecclesiastico: *In unamquamque gentem Deus praeposuit rectorem.* A superstição pagã despojou pouco a pouco os homens destas verdades que haviam aprendido de Deus, e corrompeu a par das verdadeiras especies, e muitas noções das cousas, á forma natural, e a belleza da autoridade. Mais tarde, quando o Evangelho christão se divulgou, a vaidade cedeu o lugar á verdade, e o nobilissimo e divino principio de que nasce toda a autoridade começou a fulgir de novo.

Ao presidente romano, que ostentosamente se arrogou o poder de absolver e de condemnar respondeu Nosso Senhor Jesus Christo: *Non haberes potestatem adversum me ullam, nisi tibi datum esset de super.* Santo Agostinho explicando esta passagem diz: *Discamus quid dixit, quod et per Apostolum docuit, quia non est potestas nisi a Deo.* A voz fiel dos apostolos repetio como um écho a doutrina e as lições de Jesus Christo. Paulo endereçou aos Romanos, sujeitos á autoridade dos principes pagãos esta elevada e importante maxima: *Non est potestas nisi a Deo.* Da qual sacou logo a consequencia, dizendo: *Principes Dei minister est.*

Os padres da igreja procuraram com toda a diligencia professar e propagar essa mesma doutrina em que haviam sido instruidos. S. João Chrysostomo emittio a mesma sentença. O mesmo attesta S. Gregorio Magno em palavras analogas. E até os Santos Doutores tomaram a seu cargo illustrar os mesmos preceitos, servindo-se da luz natural da razão, de sorte que pareçam rectos e verdadeiros aos que não teem mais guia que a razão. E verdadeiramente a natureza, ou antes Deus, autor da natureza, manda que os homens vivam em sociedade civil; e o que demonstram mui claramente, já a faculdade de fallar, mui grande conciliadora da sociedade, já muitissimos appetites inatos do animo, já tambem muitas cousas necessarias e de grande importancia que os homens isolados não podem conseguir, e que alcançam unidos e associados uns com os outros. Por conseguinte, nem pode existir, nem conceber-se sociedade em que alguem não modifique e una as vontades de cada um, para que de muitos se faça um só, e as obrigue com rectidão e ordem a um bem commum; quiz pois Deus, que na sociedade civil houvesse quem mandasse a multidão. E tambem é desta razão especial, que aquelles por cuja autoridade é administrada a republica, devem obrigar os cidadãos á obediencia por tal guisa, que o não obedecer seja manifestamente peccado. E homem algum tem em si ou de seu d'onde possa sujeitar a vontade livre dos demais, com os vinculos deste imperio. Unicamente tem esse poder de Deus, procreador e legislador de todas as cousas: o qual poder os que o exercem, cumpre que o exerçam como communicado por Deus a elles.

O que se divisa, outrosim, em todo o genero de potestade. A potestade que ha nos sacerdotes é tão conhecida como dimanando de Deus, que todos os povos os consideram, e appellidam como ministros de Deus. Igualmente a potestade dos pais de familia tem expressa certa effigie e forma da autoridade, que ha em Deus, de *quem traz o nome toda a paternidade nos céos e na terra.* E deste modo, os diversos generos de potestades têm entre si maravilhosas similhanças, verificando-se, que todo o mando e autoridade, que ha em qualquer parte, deriva a sua origem de um unico e mesmo creador e senhor do mundo, que é Deus.

Os que pretendem que a sociedade civil proveio do livre consentimento dos homens, tomando da mesma fonte o principio do mando dessa sociedade, dizem, que cada um dos homens, cedeu alguma cousa do seu direito, e que por sua vontade transferio a parte de potestade que lhe era propria áquella a quem desse modo teria chegado a summa dos referidos direitos. E' porém grave erro não ver o que é manifesto, a saber: que os homens não sendo uma raça vaga ou errante, além da sua livre vontade, nasceram para uma natural communidade; e por outro lado o pacto, que pregam é dar á potestade politica tão grande força, dignidade e firmeza, quanto requerem a defeza da republica, e as utilidades communs dos cidadãos. E só o principado terá essa magestade e vigor universal, se se entender que dimana de Deus, fonte augusta e santissima.

Nenhuma opinião ou sentença pode acharse, não só mais verdadeira, nem mais util por certo. Pois se a potestade dos que governam as cidades é certa communicação da potestade divina, por esta mesma causa a potestade humana consegue maior dignidade, não aquella impia e absurdissima, pretendida

MUTILADO

ILEGÍVEL

pelos imperadores pagãos, que affectavam algumas vezes honras divinas, mas sim verdadeira e solida, e esta recebida por certo dom e favor divino. Pelo que convirá que os cidadãos estejam sujeitos e obedeçam aos principes como a Deus, não tanto por temor do castigo, como pelo respeito da magestade, não por adulação, mas pela consciencia do dever. Com o que o imperio permanecerá na sua posição collocado com muitissima maior firmeza. Porque experimentando os cidadãos a força deste dever é mister que fujam da maldade e da contumacia, devendo estar persuadidos de que os que resistem á potestade politica, resistem á vontade divina, e que os que recusam honrar os principes, recusam honrar a Deus.

Conforme com esta doutrina instruio o apostolo S. Paulo os Romanos em particular, aos quaes escreveu acerca da reverencia que se deve ás supremas potestades com tão grande autoridade e peso, que parece nada póde prescrever-se com mais segurança. E nesta mesma especie está em tudo conforme a notabilissima sentença de S. Pedro, principe dos apostolos.

Um só motivo tem os homens para não obedecer, e é, quando se lhes pede o que repugna abertamente ao direito natural ou divino; pois todas aquellas cousas em que se infringe a lei natural ou a vontade de Deus, é máo ordenal-as ou fazel-as. Se pois acontecer a alguem ser obrigado a querer uma de duas cousas a saber: desprezar os mandatos de Deus ou dos principes, deve-se obedecer a Jesus Christo, que manda *dar a Cesar o que é de Cesar, e a Deus o que é de Deus*: e a exemplo dos apostolos responder animosamente: *cumpre obedecer a Deus antes que aos homens*. E sem embargo não ha que arguir aos que se portam deste modo de que quebrantam a obediencia; porque se a vontade dos principes pugna com a vontade e as leis de Deus, elles excedem a medida da sua potestade e pervertem a justiça; nem então póde valer a sua autoridade, que é nulla quando não tem justiça.

E para que a justiça se conserve no Imperio interessa sobremodo que aquelles que administram as cidades entendam que a potestade politica não sobrevive para a commodidade de algum particular, e que o governo da republica não convém que se exerça para utilidade daquelles a quem foi encommendada, sim dos subditos que lhe foram confiados. Tomem os principes os exemplos de Deus, optimo maximo de onde lhes vem a autoridade, e propondo-se imital-o na administração da republica governem o povo com equidade e fidelidade, e misturem a caridade paterna com a severidade que é necessaria. Por este motivo os avisam as sagradas letras que elles proprios teem que dar conta algum dia ao Rei dos reis e Senhor dos senhores: se abandonarem o seu dever, não poderão evitar de modo algum a severidade de Deus.

Com cujos preceitos, que tendem a defender a republica, se tira o ensejo, e até o desejo de sedições, e hão de estar em segurança no porvir a honra e a pessoa dos principes, a tranquillidade e salvação das cidades. Tambem se attende perfeitamente á dignidade dos cidadãos, aos quaes, na sua propria obediencia, se lhes concedeu conservar aquelle decoro, que é conforme á excellencia do homem. Pois entendem, que aos olhos de Deus não ha servo ou livre; que é um só o senhor de todos « rico para com aquelles, que o invocam » e que portanto estão sujeitos, e obedecem aos principes, porque são em certo modo, uma imagem de Deus « a quem servir é reinar. »

E isto fez sempre a igreja para que esta fórma de potestade civil, não só se imprimisse nos animos, como tambem fosse expressada na vida publica, e no costume dos povos. Emquanto os imperadores pagãos se sentavam no throno para governar as republicas os que eram inhibidos pela superstição de ascender áquella fórma de imperio, que temos bosquejado, procurou a igreja inoculal-a nas mentes dos povos, os quaes logo que recebiam as instituições christãs, deviam querer ajustar a sua vida ás mesmas. E assim os pastores das almas, renovando os exemplos do Apostolo S. Paulo, dedicaram-se com summo cuidado e diligencia em mandar aos povos « que estivessem sujeitos aos principes e potestades » tambem que orassem a Deus por todos os homens, especialmente « pelos reis e por todos aquelles que estão no poder, porque assim é accito ante o nosso Salvador Deus. » E os antigos christãos nos deixaram de tudo isso brilhantissimos documentos, pois sendo atormentados injustissima e cruelissimamente pelos imperadores pagãos, nunca deixaram de proceder com obediencia e com submissão, de modo que parece claramente, que iam como á porfia, aquelles na crueldade, e os christãos na submissão e no obsequio.

E a modestia christã era tão grande, e tão certa a vontade de obedecer, que não podia ser escurecida pela calumnia e a malicia dos inimigos. Pelo que, aquelles que haviam de defender publicamente o nome christão em presença dos imperadores, com este argumento, principalissimamente, convenciam, que era injusto castigar os christãos pelas leis, pois, convenientemente viviam aos olhos de todos para dar exemplo da sua observancia.

Assim fallava Atenagoras com toda a confiança a Marco Aurelio Antonino e a seu filho Lucio Aurelio Commodo. Do mesmo modo louvava publicamente Tertuliano os christãos, porque eram entre todos os demais, os melhores e mais seguros amigos do imperio, tanto mais diminuia o numero dos seus inimigos, quanto mais crescia o dos christãos. Tambem ha um insigne documento disto mesmo na epistola a Diogneto, a qual confirma que naquelle tempo os christãos tinham por costume, não só servir e obedecer ás leis, como satisfazer a todos os seus deveres, com mais pontualidade do que as leis requeriam.

Em verdade, eram diversos os motivos, quando os edictos imperiaes, de mão commum com as ameaças dos pretores os impulsavam e constrangiam a divorciar-se da fé christã, ou a prescindir de qualquer fórma dos deveres que lhes impunha; não vacilaram, porém, em desobedecer aos homens para obedecer e agradar a Deus. Sem embargo, apezar da crueldade dos tempos e circumstancias, não houve quem tratasse de promover sedições, nem de menoscabar a magestade do principe, nem jámais pretenderem outra cousa se não confessar se christãos, sel-o realmente, e manifestar incolume a sua fé; tão distante se achava de seu animo o pensamento de oppor em qualquer occasião resistencia, que se encaminhavam contentes e gozosos como nunca ao cruento pôtro, onde a grandeza de sua alma rendia a magnitude dos tormentos. Esta, e não outra, foi a razão porque não se chegou a honrar devidamente a denodo dos christãos alistados na milicia, por mais que fosse predicado sobresaliente do soldado christão, irmanar com o valor a toda a prova, o perfeito conhecimento da disciplina militar, e manter, unida com a sua valentia, a inalteravel fidelidade ao imperador; só quando se exigio delles demonstrações anti-christãs como a violação dos mandatos divinos, ou que voltassem o ferro contra indefesos e pacificos discipulos de Christo, só então recusaram obedecer ao principe, e ainda assim, preferiam separar-se das armas, e deixar-se matar pela religião a desbaratar a autoridade publica com motins e sedições.

Depois que os estados passaram ás mãos de principes christãos, a igreja mostrou mais empenho em declarar e ensinar quanto tem de divina a autoridade dos primeiros governantes; donde forçosamente havia de resultar que os povos se acostumassem a ver nelles certa magestade divina, que lhes incutiria maior respeito e amor para com essas pessoas. Pelo mesmo motivo sabiamente dispoz que os reis se iniciassem nas ceremonias sagradas, como havia ordenado o proprio Deus no antigo Testamento.

Mais adiante, quando a sociedade civil, surgida dentre as ruinas do imperio, reviver nos braços da esperança christã e uma vez constituido o sacro imperio » os romanos pontifices consagraram a potestade civil com singular acerto e prudencia, por cujo meio a soberania adquiria uma dignidade e prestigio desconhecidos; e não ha duvida de que isto teria sido grandemente util, tanto á sociedade civil como a religiosa. Se os principes e os povos tivessem sabido apreciar o que tanto apreciava a igreja; emquanto prevaleceu a amizade e concordia entre ambas as potestades, succederam as cousas pacifica, e prosperamente, e se por acaso os povos se rebellavam ou tumultuavam acudia logo a igreja aconselhadora natural da tranquillidade, chamando cada um ao cumprimento do seu dever, e refreando os impetos da concupiscencia com a persuasão em parte, e em parte com a sua autoridade; de igual modo se claudicavam os reis no exercicio do seu poder, apresentava-se a mesma diante delles, e recordando-lhes os direitos dos povos, suas necessidades e rectas aspirações, aconselhava a equidade, clemencia e benignidade. Por isto mesmo se recorreu muitas vezes á influencia da igreja para conjurar os perigos de sedições e guerras civis.

Pelo contrario, as doutrinas inventadas pelos modernos acerca da potestade têm acarretado já serios desgostos, e é de recear, que com o decurso do tempo nos arrastem a maiores males: negar-se a considerar Deus como fonte e origem da potestade politica é deslustral-a e enerval-a ao mesmo tempo, emquanto que os que ensinam, que a mesma depende e procede do arbitrio das multidões, vêm-se em primeiro lugar vendidos por suas proprias doutrinas, e em segundo deixam a soberania assente sobre cimentos demasiado debeis e inconsistentes, porque essas doutrinas como outros tantos acicates estimulam as paixões populares, que se orgulham e se insolentam precipitando-se por facil declive aos cégos movimentos e abertas sedições, ameaçando a existencia dos proprios Estados, o que se comprova com o que succedeu nos tempos da chamada *Reforma*, cujos factores e cooperadores socavando com a picareta das novas doutrinas os cimentos da sociedade civil e ecclesiastica, suscitaram repentinos alborotos e ousadas rebelliões, principalmente em Allemanha, e isto com tal ancia de guerra e de morte até nos proprios lares domesticos, que não ficou paragem isenta da ferocidade da turba.

Daquella heresia nasceu o seculo passado o philosophismo, o chamado direito novo, a soberania popular, e recentemente uma licença incipiente e ignara, que muitos qualificam só de liberdade, tudo o que trouxe essas pragas, que não longe exercem os seus estragos, que se chamam *communismo, socialismo* e *nihilismo*, tremendos prodigios da sociedade civil, cujos funeraes parecem. Vê-se quanto se esforçam por estender e dilatar o imperio de tantos males, e sob pretexto de favorecer os interesses das multidões, já não escassas de miserias, proclamam e as incitam ao incendio: successos que nem são desconhecidos, nem se verificam mui longe.

E isto é tanto mais grave, quanto que os reis, em meio de tantos perigos, carecem de remedios efficazes para estabelecer a disciplina publica e pacificar os animos; embora se revistam da autoridade das leis, e ameacem reprimir os revoltosos com a severidade das penas, não conseguem o seu objecto: é mister convir formalmente em que não é bastante o prestigio da pena para conservar a ordem nos estados, pois a pena opera pelo medo, e este como ensina S. Thomaz é « fraco apoio » porque os que por elle se submettem quando descortinam ensejo de escapar impunes « levantam-se contra principes e soberanos, e com tanta maior furia quanto haja sido a sujeição imposta pelo medo, além de que o medo exagerado arrasta muitos á desesperação e a desesperação arroja-se impavida ás mais atrozes resoluções. »

Quão verdadeiro isto seja, demasiado o estamos vendo: assim é mister procurar motivos mais altos como razão da obediencia, e concluir em absoluto, que será inefficaz a severidade das leis, emquanto os homens não sintam o estimulo do dever e o salutar influxo do temor de Deus. E' o que conseguio como ninguem a religião, porque se insinua suavemente nas almas, persuade as vontades e move os corações, para que se unam aos governantes, não só por obediencia, como por benevolencia e caridade, que são em toda a sociedade de homens o melhor penhor de segurança.

Pelo que é mister confessar, que obraram mui cordatamente e se puzeram ao serviço da utilidade publica os romanos pontifices que se propuzeram quebrantar a soberba dos innovadores, advertindo quão perigosos eram mesmo para a sociedade civil. E' digna de ser mencionada uma affirmativa de Clemente VII dirigindo-se a Fernando, rei da Bohemia e Hungria:

« Neste assumpto de fé vão incluidas tambem a tua dignidade e utilidade, bem como dos demais soberanos, porque não é possivel atacar aquella sem grave detrimento de vossos interesses, como se ha experimentado recentemente nessas comarcas. »

Pelo mesmo estylo brilha a previdencia e firmeza de nossos antecessores, especialmente Clemente XII, Benedicto XIV e Leão XII, os quaes, como se propagasse extraordinariamente a peste das más doutrinas e se desenvolvesse a audacia das seitas, tiveram que fazer uso da sua autoridade para cortar-lhe o passo e evitar o seu ingresso.

Nós mesmo temos denunciado muitas vezes os perigos que nos ameaçam, e indicamos qual o melhor remedio para conjural-os; temos offerecido o apoio da igreja, aos principes e outros governantes, e exhortado os povos para que acudam e se saciem dos bens espirituaes que a igreja enthesoura e administra; e o offerecimento deste apoio, mais firme que outro qualquer, queremos que os principes o entendam reiterado e os admoestamos vehementemente no Senhor, que defendam a religião e concedam á igreja aquella liberdade de que não póde ser privada sem injustiça a perdição de todos: tão pouco deve a igreja ser suspeitosa aos principes, nem mal vista dos povos; aos primeiros exhorta para que exerçam a justiça, e não se afastem no mais minucioso dos seus deveres, ao passo que por muitos conceitos robustece e fomenta a sua autoridade, reconhece e declara, que os assumptos oriundos do civil se acham sob seu poder e jurisdição, que nos que affectam simultaneamente a potestade civil e ecclesiastica, procedam de commum accordo, e reine entre ambos a concordia para que por meio della se evitem contendas desastrosas para as duas partes.

Pelo que respeita aos povos, já sabem que a igreja se fundou para salvação e conservação de todos os homens, e que os ama constantemente como filhos; ella é quem precedida da caridade, sabe imbuir nos animos a mansuetude, nos costumes a humanidade e nas leis a equidade, que ella de modo algum contraria a liberdade honesta, e teve sempre por costume detestar as tyrannias. Este costume, ingenito na igreja é expressado por Santo Agostinho com tanta concisão como claridade nestes termos:

« Ensina (a igreja) que os reis cuidam dos povos, que todos os povos se sujeitam á reis, manifestando como nem tudo se deve a todos, a todos a caridade, a ninguem a injustiça. »

Por estas razões, veneraveis irmãos, vossa obra será grandemente util e salutar se comnosco consultardes todas as emprezas que por encargo divino haveis de levar ao cabo para conjurar perigos e remover obstaculos.

Procurai e esmerai-vos para que os preceitos estabelecidos pela igreja acerca da autoridade publica e do dever de obediencia se tenham presentes e se cumpram diligentemente por todos: como censores e mestres que sois, admoestai incessantemente os povos para que fujam das seitas prohibidas, abominem as conjurações e nada tentem por meio da sedição, e entendam que obedecendo por causa de Deus aos governantes, a sua obediencia é um *obsequio razoavel*; porque Deus *é que dá a saude aos reis*, e concede aos povos o *descanso na formosura da paz e nos tabernaculos da fidelidade, e em regalado repouso.*

Para que a esperança na oração seja mais firme, ponhamos por intercessores a Virgem Maria, inclita Mãi de Deus, auxilio dos christãos e égide do genero humano; a S. José, seu castissimo esposo, em cujo patrocinio confia grandemente toda a igreja; aos apostolos S. Pedro e S. Paulo, sentinellas e defensores do nome christão.

Entretanto, e como augurio do galardão divino, damos affectuosamente a vós outros, veneraveis irmãos, clero e povo confiado ao vosso cuidado, nossa benção apostolica.

Dado em S. Pedro de Roma, em 29 de junho de 1881, anno IV do nosso pontificado.

Leão XIII, Papa.

REVISTA DIARIA

Aulas nocturnas—Por portarias da presidencia da provincia, de 4 do corrente, foram designados os professores publicos: José Luiz de França Torres, para reger a aula nocturna da cidade de Nazareth, creada pela lei provincial n. 1,505, de 29 de julho de 1880; Thomaz Antonio Maciel Monteiro, para reger a da povoação de Timbaúba, creada pelo art. 2º da lei provincial n. 1,505, de 29 de julho de 1880; e Luiz Felippe de Carvalho, para reger a da povoação Varzea, creada pelo art. 1.º § 4.º da lei provincial n. 1,529 de 28 de abril ultimo.

Professor publico—Por portaria da presidencia da provincia, de 17 do corrente, foi nomeado Manoel Antonio Leite, conforme autorisa a lei provincial n. 1,592, de 21 de junho ultimo, professor publico effectivo da cadeira de ensino primario, de 2.ª entrancia da villa do Salgueiro.

Autoridades policiaes — Por portarias da presidencia da provincia, de 17 do corrente, sob propostas do Dr. chefe de policia:

Foram exonerados: á pedido, Herculano Cavalcante de Albuquerque, de 2.º supplente do subdelegado de S. Pedro Martyr de Olinda; Manoel Alcantilado Rocha, de subdelegado do 1.º districto do Curato da Sé de Olinda, por ter aceitado o cargo de secretario da Camara Municipal; á pedido, Henrique Olympio Tavares da Rocha, de subdelegado do 2.º districto de Tejucupapo.

Foram nomeados: 2.º supplente do subdelegado de S. Pedro Martyr de Olinda, Manoel Martins da Paixão; subdelegado, 1.º e 2.º supplentes do 1.º districto do Curato da Sé de Olinda, José Figueira Curado, que era 1.º supplente, para este cargo, o 2.º José Emygdio de Christo Leal, 2.º supplente Joaquim Francisco da Rocha; 2.º supplente do subdelegado do districto de Nossa Senhora do O' de Tejucupapo, vago por se ter mudado quem o exercia, José Amancio Pereira da Matta; 1.º supplente de delegado do termo de Olinda, vago por ter aceitado quem o exercia a nomeação de supplente do juiz municipal, José Nunes de Paula, actual 2.º supplente, e 2.º capitão Martiniano José Ribeiro Pessoa; subdelegado do 2.º districto de Tejucupapo, Feliciano Gomes Pedrosa.

Termo da Gloria de Goitá. — Por portaria da presidencia da provincia, de 13 do corrente, foi nomeado José de Souza Costa, 3º supplente do juiz municipal desse termo, vago por não ter Manoel Theodoro Simões prestado juramento no prazo legal.

— Por portaria da mesma data, foi declarada sem effeito a portaria de 12 de julho, que nomeou João de Souza Costa e Sebastião Dias Pessôa de Lima, 2º e 3º supplentes do juiz municipal desse termo, por se ter verificado que o cidadão nomeado para o primeiro desses lugares, prestou juramento dentro do prazo legal.

Rectificação. - O subdelegado do districto de Alagôa do Carro, do termo de Nazareth, não foi exonerado á seu pedido.

Direcção dos balões — Com a carta e relação que vão abaixo, recebemos hontem de Palmares a quantia de 200$ como auxilio da commissão d'aquella denominação para a realisação do grande invento do Sr. Julio Cesar Ribeiro de Souza, auxilio alli promovido pelo digno Sr. tenente coronel Austriclino de Castro Sá Barreto.

Tambem do Sr. Manoel Claudino de Mello recebemos 41$000, principio de uma subscripção por S. S. encetada em Olinda, conforme a relação abaixo.

Assim, pois, temos:

Subscripção de Palmares	200$000
Dita de Olinda	41$000
Das listas publicadas	1:579$000
Total recebido	1:820$000
dos quaes remettidos n'um saque	1:464$000

Eis a carta e a relação de Palmares:

« Palmares, 15 de agosto de 1881.—Illms. Srs. redactores do *Diario de Pernambuco*.—Como um dos admiradores do Sr. Julio Cesar Ribeiro de Souza, achando justo o appello que fez o distincto paraense, não quiz deixar de contribuir tambem com o meu pequeno obulo para realisação de seu grande invento, por isso remetto-lhes para juntar as de mais quantias que tem recebido, a de 50$000 que offereço. Consegui mais tirar entre alguns amigos desta comarca que se achavam possuidos dos mesmos sentimentos a quantia de 150$000 como verá da nota abaixo que peço-lhes o favor de publicar. De V. S. attento venerador criado obrigado — *Austriclino de Castro Sá Barreto*.

Tenente-coronel Austriclio de Castro Sá Barreto	50$000
Dr. Fiel Vieira de Torres Grangeiro	10$000
Dr. Francisco Cornelio da Fonseca Lima	10$000
Tenente-coronel Laurentino de Barros Lins	10$000
Tenente-coronel Leocadio Antonio de Leão	10$000
Vigario Manoel Tertuliano de Figueiredo	10$000
Negociante José Abilio de Barros Irmão	10$000
Dito Manoel Joaquim de Barros Guimarães	10$000
Pharmaceutico Joaquim Augusto Xavier da Maia	10$000
Negociante João Barbosa de Carvalho	10$000
Dito Eloy Marques de Almeida	10$000
Dito Adolpho Firmo de Oliveira	10$000
Dito Joaquim Francisco de Sant'Anna	10$000
Dito João dos Santos	10$000
Dito Cosme José Montenegro de Almeida	10$000
Professor Manoel de Albuquerque Barros Cavalcante	5$000
Agricultor Jeronymo de Castro Sá Barreto	3$000
Dito Americo Infante Falcão Marinho	2$000
	200$000

Entregue. Recife, 18 de agosto de 1881. — *Genuino José da Rosa.* »

Eis a relação de Olinda:

Conego Dr Tranquilino Tavares Cabral de Vasconcellos	20$000
Dr. Francisco L. de Araujo	5$000
Padre Fabricio Pereira	5$000
Vigario Francisco Anniano	4$000
Padre Francisco da Silva	3$000
Dr. T. Ribeiro	2$000
Domingos de Abreu	2$000
	41$000

Aos dignos Srs. tenente-coronel Austriclino de Castro Sá Barreto e Manoel Claudino de Mello agradecemos em nome do Sr. Julio Cesar Ribeiro de Souza, os seus esforços e valiosa cooperação.

Equateur. — Esse vapor, da companhia *Messageries Maritimes*, tendo sahido hontem á tarde do porto da Bahia para o nosso, deve aqui chegar amanhã, em viagem para a Europa.

Dinheiro.—O vapor *Pará* levou para:

Natal	10:600$000
Maranhão	2:700$000

Generos alimenticios.- Pelo navio *Triton* vieram para nosso mercado: canella, 10 caixas; cerveja, 30 ditas; genebra, 1,200 ditas; pimenta da India, 10 saccos; provisões, 30 volumes.

Captura de criminoso.—A' 27 de julho foi capturado, em Petrolina, João Martins de Deus, pronunciado no art. 122 do codigo criminal, por ter, a 7 de abril, tomado parte no arrombamento da cadeia, para dar evasão a 8 criminosos.

Manumissão.— No dia 15 do corrente, a Exma. Sra. D. Ubaldina Amalia da Silva, moradora nos Afflictos, libertou sem onus algum, sua escrava Gertrudes, preta, de 30 annos de idade, não só para solemnisar o anniversario natalicio de sua filha, mas tambem em recompensa dos bons serviços prestados pela mesma escrava.

Vaccinação publica.—Da irmandade da Conceição dos Militares nos pedem para declarar que não é mais no consistorio de sua igreja que funcciona a repartição da Vaccinação Publica.

Operações chirurgicas. — No hospital Pedro II, a 18 do corrente, o Sr. Dr. Malaquias praticou as seguintes operações:

Circumcisão processo de Ricord — por phimosis.

Hydrocele simples— puncção e drainage de Chassaignac.

Polypo fibroso do nariz—arrancamento por torsão.

Gremio Litterario — Essa sociedade deve celebrar sessão ordinaria, no domingo (21 do corrente), ás 10 horas da manhã, na rua do Imperador n. 4.

Esmola — Para a familia necessitada da travessa do Bernardo, recebemos hontem 1$000 de um anonymo.

Novo jornal—Segundo nos informam, no dia 7 de setembro, deve começar em Paris, a publicação de um jornal brasileiro, destinado especialmente a estreitar as relações commerciaes entre a França e o Brasil, e a tornar alli conhecido o futuro agricola, financeiro e commercial do imperio.

Desde já aceitam-se assignaturas na livraria franceza, á rua Primeiro de Março n. 9.

Com vista á policia — Dizem-nos n'um bilhete postal, hontem recebido:

« O facto que se deu no povoado da Torre, não foi como o refere a parte policial.

« Manoel Pereira dos Santos foi ferido depois de preso pelo povo, porque a policia só appareceu tres horas depois do crime!

« A pistola com que Manoel Pereira atirou em Cyrillo foi-lhe entregue na occasião por uma tal Maria das Bananeiras, que lhe gritava—atira!

« Manoel Pereira, depois de preso, com todo cynismo beijou a pistola, dizendo: com pena te entrego.

« Saibam Vv. Ss., que Manoel Pereira veio ha pouco de Fernando, onde cumprio a sentença de 14 annos de prisão.

« Cumpre bem averiguar o alludido facto, por que ha mais criminosos. »

Cabido da cathedral de Olinda — No dia 16 do corrente reunio-se, pela manhã, para tomar conhecimento de um officio, que lhe dirigira o Exm. e Rvmd. Sr. D. José Pereira da Silva Barros, bispo desta diocese, participando já haver recebido as bullas de sua confirmação apostolica, pelo S. Padre Leão XIII, e o dia em que espera receber a sua sagração episcopal, assim como o em que fará a sua entrada publica e solemne na cathedral e na cidade episcopal de Olinda.

Por tão feliz acontecimento resolveu-se nessa sessão capitular celebrar-se na santa igreja cathedral de Olinda solemne *Te-Deum* na tarde do domingo 28 do corrente, dia em que o Exm. e Rvmd. Sr. D. José receberá a sagração episcopal em S. Paulo.

Agricultura Progressista —.Desse semanario, que se publica no Rio de Janeiro, recebemos o n. 3, correspondente a 4 do corrente, contendo as seguintes materias: bulletin pour l'étranger; os productores de café e a crise; cultura; a rotina e o progresso; diplomacia commercial; immigração chineza —capitaes e braços para a lavoura.

Continúa aberta a assignatura em todas as livrarias desta cidade, ao preço de 6$000 por anno.

Sociedade Auxiliadora da Arte-Ferrea.— Conforme foi annunciado, installou-se, ao meio dia de 15 do corrente, a *Sociedade Auxiliadora da Arte-Ferrea.*

Presidio a sessão magna de installação o Sr. Trajano de Moraes, que, ao abrir os trabalhos, proferio uma allocução.

Em seguida, pelo orador da sociedade, após breves palavras de congratulação, foram lidos os Estatutos, prestando então juramento os socios presentes, e dando se depois a iniciação de dous outros.

Oraram depois os Srs. Machado Guimarães, Manoel Americo, Antonio Raymundo, Almeida, Manoel de Brito, Irineu, Antonio de Sá, Ludgero Ramos e João Delphino.

Todos os convidados, em seguida e á pedido do presidente da sociedade, assignaram seus nomes no livro das actas.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde; e logo após foi servido um copo d'agua.

Correcção conveniente. — Na poesia hontem publicada na 8.ª pagina deste *Diario*, sob a epigraphe *Saudação ao Sr. Julio Cesar* — deram-se alguns erros, que cumpre corrigir.

Na 4.ª estrophe, o 3.º verso deve ser lido assim —Quando os céos ficaram pasmos; e o 7.º deve ser lido: —Arrancam sómente luz.

Na 9.ª estrophe o 7.º verso deve ser lido assim —Conduzio p'ra nossa idade.

Na 10.ª estrophe, no 1.º verso deve ler-se: —Lesage e não Cesage.

Na 11.ª estrophe, o 1.º verso deve ler-se: —Ah! subi, mesmo voai; e o 3.º deve ler-se: Levanta-te e vai ás nuvens.

Além desses deram-se outros erros de lettras, que o leitor terá sem duvida supprido.

Sciencia para o povo.— A acreditada livraria Industrial, do Sr. João Walfredo de Medeiros, á rua do Barão da Victoria n. 7, acaba de receber o n. 3 da publicação semanal *Sciencia para o povo*, editada pelo Sr. Felix Ferreira, do Rio de Janeiro. Esse numero contém a continuação das variedades scientificas, e dos mysterios da creação.

Trabalho dramatico. — Recebemos, e agradecemos um exemplar da comedia em 1 acto, *Os artistas improvisados*, pelo Sr. academico Constantino da Costa Pereira, natural do Piauhy, expressamente escripta para ser levada á scena pelos alumnos do Gymnasio Pernambucano na noute de 15 do corrente.

Gazeta Medica da Bahia.— Recebemos o ultimo numero publicado dessa importante revista scientifica o qual contém o seguinte:

« I. *Pathologia intertropical* — Estudo sobre a etiologia e natureza do beriberi. Pelo Dr. A. Pacifico Pereira.

« II. *Medicina* —Estudo sobre a anemia aguda dos operarios do S. Gothardo, produzida pelo ankylostomo. Pelo Dr. Niepce.

« III *Botanica Medica*—Eucalyptus Globulus. Pelo Dr J. Remedios Monteiro.

« IV. *Therapeutica*—Formulas novas. Pelo Dr. Chernoviz.

« V. *Pathologia geral*— Etiologia e pathogenia das doenças infecciosas. Por Ch. Bouchard.

« VI *Revista da Imprensa Medica*— 1 Emprego do oleo de ricino em fricções. 2. Causa rara de ileus. 3 Emprego da tintura de iodo nas hemorrhagias post-partum. 4. Da pilocarpina no tratamento das convulsões puerperaes. 5. Excisão do cancro do estomago. 6 Tratamento da loucura pelas injecções hypodermicas do clorhydrato da morphina. 7. O microbio da febre typhoide.

« VII. *Variedades*— 1. Banquetes em auxilio dos hospitaes em Inglaterra. 2. Tirar dentes contra a vontade do dono. 3. Qual o modo de fazer o medico mais dinheiro? 4. O cumulo do systema antiseptico.

« VIII *Noticiario*— 1. Faculdade de Medicina. 2. Concurso na Faculdade da côrte. 3 Necrologio. 4. Movimento da Santa Casa de Misericordia da côrte. 5 Publicações recebidas. 6. Imprensa Medica. 7. Corrigenda.

« IX. *Miscellanea*. »

Leilões.—Hoje devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Silveira, ás 11 horas na rua Duque de Caxias n. 37, do palacete e sitio da travessa do Ventura, freguezia da Graça, em continuação da casa terrea á rua do Marquez do Herval n. 109.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua da Companhia Pernambucana n. 6, de 52 saccos com farinha de trigo avariada, latas com bolachinhas americanas, linguiças, tapioca e drogas.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua Imperial n. 7, de uma padaria.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, no armazem do Annes, de queijos, manteiga, chá, maizena, etc.

— Amanhã deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Stepple, ao meio dia, na rua do Imperador n. 16, de predios.

— Terça-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, na rua Duque de Caxias n. 37, de diversos predios.

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, na rua do Bom Jesus n. 43, de fazendas avariadas.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 horas, na igreja de N. S. do Terço, pela alma de Adolpho José Antunes.

— *Amanhã*: ás 7 horas da manhã, no convento do Carmo, pela alma de Florencio Francisco Alves; ás 7 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma do commendador Pedro Lopes Rodrigues.

— *Segunda-feira*: ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Bemvenuto Pires Brandão; ás 7 1/2 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de Manoel Teixeira Bastos.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Equateur	do sul	amanhã
Bahia	do norte	a 22
Ville de Santos	da Europa	a 22
Memling	da Europa	a 25
Lamar	da Europa	a 25
Espirito Santo	do sul	a 27
Aconcagua	do Pacifico	a 27
Tagus	do sul	a 29

Loteria da provincia — Amanhã, 20 do corrente se extrahirá a loteria 149.ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Hospital Pedro II.—Movimento do dia 17 do corrente:

Entraram 23, tiveram alta 15, falleceram 7.

Existiam no dia antecedente 669 enfermos.

Existem 670, sendo: nacionaes: soldados 18, do sexo masculino 316, do sexo feminino 241; estrangeiros 76, estrangeiras 8; escravos 5, escravas 5, preso 1.

Mercado de S José.—Entraram, no dia 18 do corrente para esse estabelecimento 39 bois, pesando 5,297 kilogrammas, sendo:

Nomes	*Bois*	*Kilog.*
Companhia de carnes verdes	21	2.711
Bellarmino Alves Arouxa	5	713
Sydronio	5	688
Albuquerque	1	152
Thesdomiro	1	150
Armindo Pessôa	1	161
Arrobada a João Benedicto	1	145
» a Iago	1	141
» a João Marques	1	127
» a Camillo	1	131
» a Maduro	1	178

Foram vendidos á preço de 600, 560, 520, 480 e 400 rs. o kilogramma.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 17 do corrente:

Existiam presos 472, entraram 5, sahio 1, existem 476, a saber: nacionaes 428, mulheres 19, estrangeiros 12, escravos 17.—Total 476.

Arraçoados 431, sendo: — Bons 409, doentes 22.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:
Antonio Manoel de Araujo Teco.
Manoel de Lemos Vasconcellos.
Isidio José dos Santos.
Manoel Pereira dos Santos.

Tiveram alta:
Manoel Frade de Farias.
Manoel Ferreira de Mello.
Francisco Pereira Bastos.

PERNAMBUCO

Camara Municipal do Recife

TERMO DE COMPARECIMENTO DE TRES SRS. VEREADORES PARA A SESSÃO DE 11 DE JULHO DE 1881.

Aos 11 do mez de julho do anno de 1881 achando-se presentes ao meio dia no Paço da Camara Municipal da cidade do Recife, o Exm. Sr. presidente Dr. José Marianno Carneiro da Cunha, capitão Francisco Faustino de Brito e tenente Francisco Gonçalves Torres, sem que até 1 hora da tarde comparecessem outros para haver numero legal, declarou o Sr. presidente que não podia haver sessão, designando o dia 14 do corrente para a seguinte reunião, e disto mandou lavrar o presente termo, que eu Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, secretario escrevi. —*José Marianno Carneiro da Cunha*, presidente. — *Francisco Gonçalves Torres.* — *Francisco Faustino de Brito*.

Termo de comparecimento de quatro Srs. vereadores para a sessão de 14 de julho de 1881

Aos 14 dias do mez de julho do anno de 1881, achando-se presentes ao meio dia o Exm. Sr. presidente, e vereadores Dr. José Francisco de Barros Rego, capitão João Francisco Antunes, e tenente Francisco Gonçalves Torres, o Sr. presidente depois de haver dado 1 hora da tarde sem que comparecessem vereadores para fazer numero legal, declarou que não podia haver sessão, e ficava convocada para o dia segunda-feira, 18 do corrente, mandando lavrar o presente termo, em que assignou com os Srs. vereadores presentes, e eu Pedro Gaudiano de Ratis e Silva secretario, escrevi —*José Marianno Carneiro da Cunha*, presidente. — *João Francisco Antunes*. —*Francisco Gonçalves Torres* - *José Francisco de Barros Rego junior.*

RELATORIO apresentado pela directoria da Associação Portugueza de Beneficencia em Pernambuco, á assembléa geral da mesma, em sessão de 17 de julho de 1881.

Srs. socios — De conformidade com o que determina o § 9.º do art. 58 dos estatutos que regem esta instituição, vem hoje a directoria dar vos conta do estado social, bem como das occurrencias havidas durante o periodo de sua administração, a contar do dia 4 de abril de 1880 a 30 de junho de 1881, embora essa directoria só fosse empossada em 21 de novembro de 1880, dá conta neste relatorio do occorrido do mez de abril a acta de sua posse.

DIRECTORIA

Dos socios eleitos em assembléa geral extraordinaria em substituição á directoria de Albuquerque Mello, todos aceitaram os cargos, para que foram eleitos, havendo sempre a melhor ordem e dedicação em prol do augmento social.

SESSÕES

No decurso de nossa administração tiveram lugar quarenta sessões ordinarias, e duas de posse, das quaes desesete foram realisadas pelos nossos antecessores.

SOCIOS FALLECIDOS

A Associação Portugueza de Beneficencia em Pernambuco lamenta a sensivel perda de alguns de seus socios que ainda no vigor dos annos desceram ao tumulo! como vêdes a mão da parca cruel só nos roubou irmãos dedicados, mas nem por isso esquecerão em nossos corações os nomes de Justino Francisco Henriques, Constantino Pinto Ferreira da Silva, José Joaquim Affonso Guimarães, José Gonçalves da Silva Brito, Jacintho José de Souza, Albino José da Silva Brito, Antonio de Albuquerque Mello, Manoel Gomes Ferreira e José Maria Rodrigues, os quaes prefazem o numero de nove, dentre os quaes um era bemfeitor e outro benemerito de nossa associação, á qual prestaram relevantissimos serviços.

SOCIOS ADMITTIDOS

Durante o periodo que relatamos, foram approvados para socios contribuintes cincoenta e sete cavalheiros, tendo quasi todos realisado as suas respectivas joias. - Sendo propostos pelos socios:

José Gomes Ferreira Maia.—12.
Constantino Rodrigues de Almeida Braga—9.
Manoel da Silva Azevedo Pires—7.
Gonçalo Pereira de Magalhães—4.
José Maria Rodrigues—2.
Joaquim Luiz Ferreira Leal—3.
Antonio Franco Praça da Silva—2.
Manoel Francisco Ferreira—1.
José Joaquim dos Santos—1.
Antonio Gonçalves de Barros—1.
João Bastos de Almeida—2
Manoel José de Oliveira Azevedo—2.
Antonio Francisco Romano—2
Antonio José Martins—2.
Antonio Pinto da Silva—2.
Victorino José da Silva—1.
Victorino José P. de Abreu—1.
José Lopes Ferreira Maia—1.
Antonio Moreira de Azevedo—1.
Bernardino Lopes Oliveira—1.

SOCIOS REMIDOS

No decurso do anno social remiram se com o cofre da associação os seguintes socios: Carlos José da Cruz, Bellarmino José Pinto Osorio, Antonio Teixeira dos Santos e Manoel Ferreira de Carvalho.

DISPENSA DE MENSALIDADES

Foram dispensados do pagamento das mensalidades, na conformidade do § 10 do art. 45 dos estatutos, 10 socios.

SOCIOS QUE ALTERARAM SEUS NOMES

Domingos Gomes Brasileiro de Amorim para Domingos Gomes de Amorim.

José Gomes Brasileiro do Amorim para José Gomes de Amorim.

José de Mello Fonseca Salgado para José de Mello Salgado.

Antonio Antunes Palmeira para Antonio Palmeira Maia.

José Lopes Ferreira para José Lopes Ferreira Maia.

Manoel Antonio de Araujo para Manoel de Araujo Guimarães.

CONVITES

Fomos convidados para nos fazer representar nas sessões magnas anniversarias do Gabinete Portuguez de Leitura, Club Carlos Gomes, Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, Gremio dos Professores Primarios, Sociedade Recreativa Juventude, e só ao Club Carlos Gomes e Gremio dos Professores Primarios é que deixamos de nos fazer representar, isso mesmo por motivos imperiosos independentes de nossa vontade.

OFFERTAS

Foi-nos offertado pelo Gabinete Portuguez de Leitura o seu relatorio do anno financeiro, assim como o relatorio da Sociedade Portugueza de Beneficencia em Campos.

FESTA ANNIVERSARIA

Deixou esta directoria de fazer a festa anniversaria como é estabelecido por lei, pela circumstancia de achar-se em concerto a casa onde funccionava.

MAPPA

Foram fornecidos pelo Sr. Dr. Antonio Bruno da Silva Maia os mappas de julho de 1880 a 30 de junho de 1881, nos quaes demonstra ter feito aos socios e suas familias no primeiro trimestre oitenta e uma visitas e setenta e oito consultas, e no segundo oitenta e tres visitas e oitenta e duas consultas, no terceiro trinta e quatro visitas, no quarto sessenta e sete visitas e setenta e seis consultas, comprehendidas neste numero duas operações.

COMPRA DE APOLICES

Foi comprada uma apolice da divida publica provincial do valor nominal de cem mil réis, ao juro de sete por cento ao anno.

SÉDE SOCIAL

Tendo nos sido elevado o aluguel da casa onde funccionavamos de 600$ a 800$ e mais tarde pedida a desoccupação da casa pelo arrendatario, esta directoria julgou conveniente a mudança de sua séde para a rua Duque de Caxias n. 6 1º andar, mediante o aluguel de 500$ annuaes, continuando a ser nossa companheira a Sociedade União Commercial Beneficente dos Mercieiros, mediante a paga de 300$ annuaes.

CONTINUO E COBRADOR

Tendo ficado vagos aquelles lugares, foi nomeado para exercel-os o socio Joaquim dos Santos Coelho, nas mesmas condições em que o exerceu o consocio Antonio da Silva Santos Moraes, desempenhando aquelle senhor aquelles cargos com o zelo e dedicação ao cumprimento de seus deveres.

SOCIOS BENEMERITOS

Foi conferido o titulo de socio benemerito ao Illm. Sr. Dr. Antonio Bruno da Silva Maia por proposta do consocio José Gomes Ferreira Maia, em attenção aos relevantissimos serviços prestados á esta instituição.

Foi conferido o mesmo titulo ao consocio José Gomes Ferreira Maia por proposta da directoria por ter satisfeito as disposições do § 3 do art. 9 dos estatutos, havendo ambos obtido a approvação do illustre conselho fiscal.

THESOURARIA

Pedio dispensa do cargo por motivos de molestia o Sr. thesoureiro Gonçalo Pereira de Magalhães, entrando em exercicio seu substituto Bernardo José Correia.

SECRETARIA

No impedimento, por motivo de molestia, da qual desceu á sepultura o 1º secretario, Sr. José Maria Rodrigues, entrou em exercicio do primeiro o segundo Sr. José Gomes Ferreira Maia.

ATRAZO DE SOCIOS

Tendo sido fornecida pelo cobrador actual uma lista de grande numero de socios que se acham em atrazo, e que pelas sommas que estão devendo recusam se ao pagamento preferindo deixarem de pertencer á associação, e outros que declaram não quererem mais pertencer sem o fazer officialmente; esperamos que da vossa esclarecida intelligencia mostrareis um recurso para conciliar este mal; nós por nossa vez entendemos que o unico meio é multando-os, apezar de nós termos a faculdade de fazer executar as disposições do § 1º do art. 25, por nunca julgarmos boa a illiminação dos associados, que uma vez induitados, e em dia com as suas mensalidades, podem de futuro estarem a prestar valiosos serviços á nossa instituição.

Como sabeis, a nossa administração foi de sete mezes, e devido a este pouco tempo não nos foi possivel ha mais tempo procurar meios de fazer desapparecer esta grande necessidade, e esperamos que os nossos successores não deixarão passar desapercebidas nossas reclamações.

BALANÇO GERAL DA ASSOCIAÇÃO PORTUGUEZA DE BENEFICENCIA, EM 30 DE JUNHO DE 1881:

Saldo em caixa em março de 1880	403$090	
Mensalidades recebidas de 1 de março de 1880 a 30 de junho de 1881	3:481$000	
Joias de entrada no mesmo periodo	520$000	
Rendimentos idem idem	116$000	
Remissões, idem idem	400$000	
Emprestimo feito pelo thesoureiro	40$000	6:004$210
Despezas geraes de 1 de março de 1880 a 30 de junho de 1881	3:673$120	
Beneficencias no mesmo periodo	2:018$400	
Para compra de 1 apolice	102$530	
Pago pelo emprestimo ao thesoureiro	40$000	
Saldo em caixa	170$160	6:004$210
Activo		
Bens moveis	9:[illegible]$160	
Apolices	333$530	
Dinheiro em caixa	170$160	10:413$850
Passivo		
Capital	10:243$690	
Saldo a favor da receita para o anno seguinte	170$160	10:413$850

CONCLUSÃO

Concluindo, pois, este ligeiro como singelo relatorio, o submettemos a vossa franca como esclarecida illustração, para o julgardes como entenderdes de justiça, e convictos ficamos de que a vós não vos é estranho que nutrimos as melhores idéas progressivas e o augmento de nossa pia instituição; porém que valem estas aspirações se nos faltam os principaes elementos, que é a illustração e a intelligencia; e em taes condições como vos acabamos de narrar, esperamos que de vossa muita bondade nos desculpareis de todo e qualquer topico que merecer ser corrigido, e fazemos votos para que a nossa successora melhor saberá guiar os destinos de nossa instituição.

Sala das sessões da Associação Portugueza de Beneficencia em Pernambuco, 13 de julho de 1881.

José Gomes Ferreira Maia,
Secretario.

Victorino José Pereira de Abreu.
Director.

Approvado em assembléa geral de 17 de julho de 1881.

Secretario ad-hoc,
Alfredo Rodrigues.

* *

Srs. socios da Associação Portugueza de Beneficencia. O conselho fiscal terminando a sua missão vem, segundo dispõe a nossa lei social, relatar-vos o occorrido durante a sua administração que abrange de 1º de março do anno proximo passado a 30 de junho findo.

Reunio-se 6 vezes este poder sendo para 3 sessões ordinarias e 3 extraordinarias.

Naquellas foi para approvação dos relatorios das dignas directorias e nestas para tratar da questão de beneficencia ao socio Bernardino José dos Santos; como já tendes pleno conhecimento de tudo abstem se o conselho de tratar deste assumpto.

Em sessão deste poder resolveu-se approvar, sob proposta da digna directoria que ora finda o seu mandato, a distincção de benemerito ao socio José Gomes Ferreira Maia por ter satisfeito o que marcam os nossos estatutos § 3º artigo 1º e ao incansavel medico desta Associação o Illm. Sr. Dr. Antonio Bruno da Silva Maia cujo zelo inexcedivel o torna credor da gratidão de todos os socios.

Tendo pedido exoneração do cargo de presidente deste conselho o Illm. Sr. Domingos da Cunha Guimarães Rocha viu-se este poder sem o seu digno dirigente.

Sendo eleito pela illustre assembléa geral para esse cargo o Illm. Sr. Domingos Senna que não chegou a occupar a cadeira da presidencia por se ter retirado para a Europa, foi substituido pelo então eleito vice-presidente abaixo assignado.

Circumstanciadamente vos dará conhecimento a zelosa directoria de todo o movimen-

MUTILADO

ILEGÍVEL

to social e por certo haveis de fazer justiça ao muito que, relativamente fez, attendendo-se ao estado anormal em que aceitou o encargo da direcção social.

Eis ahi tendes Srs. socios o deficiente resultado dos serviços do conselho e crêde que se mais não fez foi porque outros motivos obstaram á vontade que é e ha de ser sempre o engrandecimento da Associação Portugueza de Beneficencia.

Sala das sessões do Conselho Fiscal, em 14 de julho de 1881.

Joaquim Luiz Ferreira Leal, Vice presidente em exercicio.
João B. Almeida. Secretario.

Approvado o relatorio retro em assembléa geral de 17 de julho de 1881.

Secretario ad-hoc, *Alfredo Rodrigues*.

PARECER DA COMMISSÃO DE CONTAS

A commissão de contas procedeu, na conformidade do art 67 dos estatutos, ao exame na escripta da Associação, referente ao espaço decorrido de 1 de março de 1880 a 30 de junho proximo findo.

Como sabeis, por circumstancias que não vos são desconhecidas, foram duas as administrações incumbidas da gerencia da nossa Associação, durante esse periodo; e a commissão sente prazer em certificar-vos que tanto na gerencia da primeira como na da que perante vós se apresenta hoje, se acham lançadas com clareza, todas as verbas da receita e despeza e as desta precisamente justificadas e documentadas.

A commissão, porem, notou que, por engano do escripturario, se acham deslocadas algumas verbas de sahida; e se bem que essas deslocações em nada alterem o estado real economico da Associação, todavia alteram os titulos a que são referentes.

A' conta de despezas geraes, que, segundo a escripta sobe a 3:673,120, foi indevidamente levada a somma de 1:016$640, somma esta que deve ser levada a conta de bens moveis 380$ e á de beneficencia 636$640.

Assim vê-se que a conta de despezas geraes desce a cifra de 2:656$480, subindo a de beneficencia a 2:655$040 e a de bens moveis a.... 1:290$160.

Notou ainda a commissão, e vós sem duvida notareis tambem, que no espaço de 16 mezes só podesse ser augmentado o capital consolidado, com uma apolice de 100$, quantia esta que com a de 380$000 applicada ao pagamento dos escudos, sobe a 480$000, quando a somma arrecadada por conta daquelle titulo sobe a 920$000. Mas ainda assim, muito é para louvar os esforços da illustre directoria por ter occorrido a todos os compromisso sem lançar mão das extremas medidas autorisadas no art. 85 dos estatutos, em face do estado anormalissimo em que se achou a nossa associação.

Pelo que a commissão averigou, o activo da Associação em 30 de junho sobe a 10:765$640 demonstrado nos seguintes titulos:

Apolices	9:331$000
Bens moveis	1:290$160
Caixa	164$480
	10:785$640

Concluindo, a commissão é de parecer que approveis as contas e louveis os esforços empregados pela illustre directoria em prol da conservação e augmento da nossa Associação, que tantos beneficios vai áquelles dos nossos consocios a quem o soprar rijo do infortunio obriga a virem soccorrer-se dos parcos, mas salutares conchegos que lhes garante tão pia instituição.

Recife, 17 de julho de 1881.

José Joaquim Lima Bairão.
Antonio Gonçalves de Barros.
Alfredo Rodrigues.

CHRONICA JUDICIARIA

Juizo de direito especial do commercio

AUDIENCIA DO DIA 18 DE AGOSTO DE 1881
JUIZ DR. MONTENEGRO
Escrivão Franklin

Acção de deposito

Autores Ernesto & Leopoldo.—O supplicante de fl 10 não pode ser ouvido sem previo deposito do equivalente

Acção executiva

Autor Hermann Lundgren.—Recebida a appellação nos effeitos regulares.

Execução de sentença

Exequente Joaquim da Silva Ferreira.—Julgada por sentença a desistencia de fl. 57, para produzir os effeitos legaes.

Fallencia

Fallido José dos Santos Natividade.—Julgada por sentença as contas de fl. a fls.

Cartorio do escrivão interino Vicente Silva.

Autoamento de uma petição do juizo do commercio da cidade da Victoria sobre os bens do finado Nicoláo Rodrigues da Cunha.—Receba os embargos de fl 2. Passe se mandado de manutenção em favor do terceiro embargante, que prestará fiança. Dê se vista ao embargado por 5 dias.

Acção de 10 dias

Autor Domingos Alves Matheus.—Julgada procedente.

Autor José da Conceição Oliveira Figueiredo.—Julgada procedente a justificação mandou-se passar editaes, com o prazo de 30 dias.

Acções ordinarias

Autor Antonio Duarte Carneiro Vianna.—Julgada procedente.

Autores D. Maria Candida Gonçalves Ferreira e outros.—Em prova.

Execução

Exequente João Ribeiro Montarroio.—Mandou-se contar os autos para calcular até qu data tem direito o exequente aos alugueis ajudicados.

Exequente José Leite da Silva Bastos.—Julgados não provados os embargos de fl.

INDICAÇÕES UTEIS

Medico

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 10 ás 12 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão, á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

O Dr. Arruda Beltrão. Residencia á rua Larga do Rosario n. 50. Consultas de meio dia ás 2 horas. Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.

O Dr. Miguel Themudo dá consultas e recebe chamados das 11 horas ás 2 da tarde, á rua Larga do Rosario n. 31, primeiro andar, ou á outra qualquer hora á rua do Imperador n. 49, 2.º andar.

Medico e parteiro

O Dr. Daniel de Almeida, chefe de clinica de partos e molestias de mulheres da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, demorando-se algum tempo nesta cidade resolveu abrir consultorio á rua do Duque de Caxias n. 39, onde dará consultas das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Reside á rua de Paysandú n. 18. Chama a qualquer hora.

O Dr. Matheus Vaz pode ser procurado para o exercicio de sua profissão na Rua do Hospicio n. 37; ou em seu consultorio á Rua do Imperador n. 73, 1.º andar, de meio dia ás 3 horas da tarde.

Advogados

Dr. João Augusto do Rego Barros, bacharel Francisco Magarinos, rua do imperador n. 81.

Bacharel Antonio Annes, praça de Pedro II n. 77.

Bachareis Manoel Nicoláo, H. Milet e Altino de Araujo, praça de Pedro II n. 2.

O advogado Paula Penna mudou o seu escriptorio do sobrado n. 71 da rua Duque de Caxias para o primeiro andar do sobrado n. 6 da praça de Pedro II, entrada contigua á do antigo escriptorio n. 71 da rua Duque de Caxias.

Sophronio Portella continúa a advogar em Jaboatão.

O solicitador Miguel Rodrigues trata de causas nos juizes do civel, commercio, orphãos, de capellas e residuos, e dos feitos da fazenda; e, tambem nos juizes do crime, tanto nesta como em outras comarcas, e póde ser procurado em seu domicilio na rua dos Guararapes n. 62 ou na casa das audiencias.

Pharmacia Franceza

Rua do Barão da Victoria n. 25, esquina da Cambôa do Carmo. Neste grande deposito de DROGAS, tintas, oleos, e vernizes, vende-se tudo a preços muito modicos. Tambem recebemos chocolate de Menier de primeira qualidade, muito fresco.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C. depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Homeopathica

Augusto Caors, depositario dos productos homeopathicos da casa de Catelan Irmãos. Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas. Globulos puros e dinamisados. Tinturas mates e dinamisadas. Chá e chocolate homeopathico, etc.: 22 rua do Bom-Jesus, antiga rua da Cruz. Pernambuco, defronte do chafariz.

Bourgard & C

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito.

Loteria do Rio

Na Casa da Fortuna a rua 1.º de Março n. 23 acham-se a venda os bilhetes da loteria 99.ª

COMMUNICADOS

Rio Grande do Norte

E' realmente assombroso e descommunal o que se está dando na visinha provincia do Rio Grande do Norte!

Ao estudar-se a situação administrativo-politica dessa malfadada terra brasileira, em face do nosso direito constitucional, sente-se o coração partir-se de dor e o espirito abater se desalentado.

Essa dor e esse desalento são naturaes; e, filhos da apreciação dos factos contemporaneos, estendem-se tanto, chegam tão longe, que levam até a quasi convicção de que o Rio Grande do Norte, fóra da lei desde tres annos, como que forma um territorio extranho encravado no Brasil.

Verdadeiros regulos de aldeias africanas, especies de pachás que governam auctoritariamente as provincias turcas, arremedos dos commandantes militares das cidades russas, os presidentes que, de tres annos a esta parte, tem administrado o Rio Grande do Norte arvoram-se em senhores de baraço e cutello e dictam a lei, calcando aos pés o nosso pacto politico e dando uma latitude extrema á lei de 3 de outubro de 1834.

O Acto Addicional ao nosso pacto politico declara imperativamente no seu art. 7.º «*Todos os annos haverá sessão* (da Assembléa Provincial), que durará dois mezes, podendo ser prorogada quando o julgar conveniente o presidente da provincia». Entretanto ha cerca de tres annos que esse dispositivo constitucional é menosprezado, pois que, desde outubro de 1879, em que por *cinco dias* funccionou o corpo legislativo provincial, não mais se reuniu elle!

Depois dessa epocha, e sendo já outra a composição da Assembléa por força da renovação do mandato em novembro d'aquelle anno, *tres vezes* reuniram-se os deputados em *sessões preparatorias*, e *outras tantas vezes* foram addiados os trabalhos legislativos pelos presidentes da provincia, sem que fosse respeitado o disposto no art. 24 da referida carta de lei de 12 de agosto de 1834, que assim resa:

«Art. 24.—Além das attribuições que por lei competirem aos presidentes das provincias, compete lhes tambem:

«I Convocar a nova Assembléa Provincial, de maneira que *possa reunir-se* no prazo marcado para as suas sessões.

. . . .

«II Convocar a nova Assembléa Provincial extraordinariamente prorogal-a e *addial-a*, quando assim o exigir o bem da provincia, *comtanto porém que* EM NENHUM DOS ANNOS DEIXE DE HAVER SESSÃO.»

Este dispositivo, perfeitamente accorde com o do art. 7.º, põe patente que o pensamento do legislador constituinte foi evitar que os presidentes das provincias assumissem dictaduras, usando e abusando das attribuições conferidas pelos arts. 9, 10 e 11 ás Assembléas Provinciaes.

Aquelles artigos, entretanto, não foram respeitados pelos antecessores do actual presidente do Rio Grande do Norte, nem o tem sido por este. Todos, adiando indefinidamente os trabalhos legislativos provinciaes, offenderam de face a Constituição nos artigos citados, e agora mesmo o actual presidente, por acto de sua autoridade descripcionaria, acaba de prorogar a lei orçamentaria provincial, sem cogitar ao menos de reunir a Assembléa!

Semelhante e desusado procedimento, inaugurado n'uma situação liberal, e levado por diante ás barbas grisalhas do *sério* Sr. conselheiro Saraiva, dá a justa medida do que é; e do que póde ser o governo dos nossos adversarios, que se diziam e ainda ousam apregoar-se os *regeneradores do systema constitucional*.

E' irrisorio que á taes praticas abstrusas e outras quejandas em que, de norte á sul, tem sido fertil o dominio liberal, se chame, se, tenha a audacia de chamar *regeneração!* E' ridiculamente triste que, sob o imperio da liberdade, as mais salutares instituições que possuimos, como são as Assembléas Provinciaes, sejam assim tratadas, assim desprestigiadas, assim calcadas aos pés pelos regulos administrativos sahidos de um partido que se diz liberal!

E' que esse partido só tem de liberal o nome de emprestimo que tomou. Suas praticas, ao invez das da escolla de que elle se diz representante, são todas autoritarias.

Trate-se de politica, e elle se denuncia na lei politica por excellencia, cerceando os direitos eleitoraes, restringindo o voto, quando as tendencias liberaes em todo o orbe civilisado são para o alargamento dos suffragios.

Trate-se de finanças, e elle sorprende o mundo com os seus decretos illegaes, emittindo moeda papel, realisando transacções cambiaes como agiota, e até immiscuindo-se nas tricas commerciaes como negociante de café.

Trate-se de administração, e elle se ostenta cynico na offensa ás leis, desorganisando serviços e repartições publicas, descurando o exercito e a armada, zombando dos orçamentos pela decretação de obras não autorisadas e para que não tinha meios, emfim escarnecendo do parlamento pelo governo central e das assembléas provinciaes pelos delegados desse governo nos burgos podres, que constituem as vinte estrellas das armas brasileiras.

Que mais é preciso para demonstrar que o partido liberal deste baixo imperio é um partido apto para apoiar o czar da Russia no seu governo despotico ou o sultão da Turquia no seu regimen violento baseado no Alcorão?

Não se diga, entretanto, que declamamos. Os factos fallam por nós uma linguagem eloquentissima.

Para dizer o que é a politica liberal, basta a Reforma Eleitoral e o que vai de desalinho pela administração das provincias, á braços com os fundos valos que separam liberaes de liberaes.

Para confirmar os desatinos dessa politica exdruxula, bastam os decretos illegaes sobre varios serviços publicos, e a intervenção governamental nas transações commerciaes, tão discutidas na côrte.

Emfim, para coroar essa politica machiavelica, bastam as ameaças de dissolução do parlamento, a insolente phrase atirada no seio da representação nacional *o poder é o poder*, as violações constantes dos preceitos constitucionaes quer pelo governo central, quer pelos seus delegados nas provincias.

As demissões acintosas á deputados provinciaes, como em Alagôas; a infracção audaciosa das leis peculiares ás provincias pelos seus administradores, como se verifica em quasi todas; os addiamentos extravagantes dos trabalhos legislativos, como em Alagôas e no Rio-Grande do Norte, para não citar serão as mais proximas; em uma palavra, todos os desvarios que a imprensa denuncia diariamente, do extremo norte ao extremo sul; tudo se aglomera para denunciar que o partido liberal não póde, nem deve permanecer no poder, sob pena de perigarem todas as instituições.

No Rio-Grande do Norte o escandalo já chegou ao ponto da total annullação da respectiva Assembléa. Tres annos sem funccionar o corpo legislativo; tres annos sem que os eleitos do povo formulem as leis constitucionaes; tres annos de governo autoritario, absoluto de facto; eis a synthese do governo liberal alli!

Onde e quando se viu isso no Brasil? Onde e quando a violação da Constituição attingio semelhante altura? Onde e quando levou-se tão longe a *regeneração do systema constitucional representativo?*

E, no entanto, é presidente do Conselho de Ministros, — uma especie de *El Supremo* —, o Sr. conselheiro José Antonio Saraiva, de quem se diz que é uma quase vestal politica um homem *sério*, um caracter probidoso e nobre!

Se assim é de facto, S. Exc. não deve trepidar em chamar os delegados dos governo á melhores praticas, ao respeito e observancia dos preceitos fixados no Acto Addicional, emfim á esphera de sua legitima acção, sem derrocamento das instituições liberaes, que são os elementos de vida propria das provincias.

O que se tem passado, o que se passa agora mesmo no Rio-Grande do Norte não póde, não deve continuar por honra deste paiz; porque é um facto altamente escandaloso e immoral no regimen de governo que nos rege

MARIO.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Duas palavras sobre o communicado vindo do Natal e publicado no «Diario» de 16 do corrente, n. 184.

No dito communicado, lê-se: «Nada, absolutamente nada se resolveu ainda á respeito da malfadada questão do circulo do sertão para o Sr. Dr. Tarquinio. O que ficou assentado foi aguardar se a chegada do Sr. padre João Manoel, esperado da Côrte á cada momento em Pernambuco, para conferenciar sobre esse assumpto.»

Primeiramente não sei o que ha de malfadado nesse circulo do sertão, nem o que ha de melindroso nesse assumpto para ser decidido em Pernambuco!!

O que se collige dessas palavras é que no Rio Grande do Norte andam alguns officiosos propalando boatos falsos, isto é, que um distincto cavalheiro desta cidade designou os dous circulos da provincia: o 2.º (o do sertão) ao Sr. Tarquinio, e o 1.º (o do Natal) ao padre João Manoel. Não é isso exacto.

Confiando muito na palavra honrada desse distincto cavalheiro, cuja voz prestigiosa, folgo de reconhecer, é muito ouvida, e attendida no gremio conservador de minha provincia, sei que elle não toma na eleição do partido conservador alli essa parte directa e injusta, que lhe attribuem esses officiosos; e por isso assevero que nada aqui ficou assentado, como se ensinúa em dito communicado.

Se os Srs. Tarquinio e padre João Manoel tem tantos elementos, como propalam, e eu não contesto, para que envolver nas suas aspirações o nome respeitavel desse distincto cavalheiro, que, assevero, só póde querer e quer a elevação do Rio Grande do Norte, mas não a divisão da familia conservadora alli, e nunca o aniquilamento politico de quem quer que seja.

Jogar com o nome respeitavel desse distincto cavalheiro no sentido de chegar-se á seus fins não é proprio de politicos sinceros, que devem antepôr a realisação de suas aspirações pessoaes ao bem geral do partido e portanto da provincia

Não menor estranheza me causou a leitura do seguinte trecho do mesmo communicado «preparar-se em tempo, dispôr os seus elementos para dar batalha no grande dia, que se approxima.»

Pois então, o partido conservador alli está acephalo, não tem quem o aconselhe, e dirija?

Cada um, ainda que com serviços, poderá apresentar-se candidato sem apoio e harmonia daquelles que, ha tantos annos, dirigem a politica da provincia, os seus homens de prestigio e de serviços; sem emfim respeitar a disciplina, sem a qual não póde assistir nenhum partido politico? A' ser assim, teremos a confusão, e o esfacelamento do partido. Acredito que já lá vai o tempo, em que as pequenas provincias serviam de *burgos podres* em beneficio de certos individuos, que á custa de venerandas falsas se iam fazendo eleger, na certeza de que nenhum serviço real lhes poderiam prestar, pois nem conheciam as suas necessidades, e nem ainda o seu pessoal.

Outro sim: o ser-se primeiro em escrever cartas, como me consta, haver feito o Sr. Dr. Tarquinio, apresentando-se candidato, será titulo para preferil o á outros rio-grandenses? Se o Sr. Tarquinio, ou qualquer outro candidato tem feito favores á alguem da provincia, deve esperar, de quem os ha recebido, iguaes favores, reconhecimento mesmo, mas nunca póde isso ser titulos para exigir um mandato, que só deve caber aos correligionarios, que tem prestado serviços ao partido, fazendo até sacrificios.

Em politica não se admitte, o — *Do ut des, facio ut facias*, — e muito menos o rifão popular — quem primeiro andou, primeiro manjou.»

Permitta, pois, o autor do communicado, á quem me refiro, que eu procure levantar os brios da minha provincia, e diga lhe que não é em Pernambuco, e quando chegar o padre João Manoel, que este e o Sr. Dr. Tarquinio é que hão de decidir dos destinos d'ella, não. Esses dous senhores por mais merecimento que tenham, não podem ser juizes e partes ao mesmo tempo. E' lá na nossa cara provincia, entre os nossos correligionarios que se ha-de proferir a sentença.

* * * *

Acerca do ultimo concurso

A *Bôa Nova* do Pará escreveu em 29 de julho findo

Por occasião do ultimo concurso ás igrejas parochiaes da diocese de Pernambuco, feito em Olinda, a 11 de julho de 1879, suscitou-se na imprensa diaria da capital uma questão relativa á validade do acto. O articulista do *Diario de Pernambuco* estava pela validade, argumentando que «a lei reguladora dos provimentos está universalmente sem observancia», portanto a lei tridentina que impõe a nomeação de examinadores synodaes não obriga e invoca o uso de nomeação de examinadores pro-synodaes.

O illustrado sacerdote conego Dr. Francisco do Rego Maia em um erudito fasciculo de 121 paginas que intitulou—*O provimento das igrejas parochiaes, ou o concurso parochial conforme as leis canonicas e patrias*, acaba de pulverisar o especioso sophisma dos regalistas. Compila a lei tridentina referente ao provimento das parochias por meio de concurso, expõe as interpretações e ampliações posteriores dos summos pontifices, da Sagrada Congregação do Concilio e dos principaes autores de notas, roborando tudo com muitas observações sensatas. Com esse bem escolhido arsenal consegue o illustrado sacerdote pernambucano reduzir a seus termos as inveteradas e as modernas allegações oppostas, diz elle, no seu Bispado, porém de facto em todo o Brasil, contra a execução do referido Concilio.

Para conseguir esse resultado o illustrado autor do *provimento das igrejas parochiaes* divide o seu trabalho em duas partes, na primeira expõe a legislação canonica e na segunda faz a applicação, sendo, sobre tudo nesta ultima parte, de uma logica inexoravel contra o adversario a quem de questão em questão vai levando de vencida até esta conclusão: «Logo não póde-se firmar na Diocese de Olinda o pretenso costume para o Ordinario por si nomear examinadores por synodaes e tambem *collocar perpetuamente* parochos sem concurso.»

Com uma erudição, não vulgar entre nós em sacerdote tão novo, ficou provado que o concurso de Olinda de julho de 1879 foi contrario ao Concilio Tridentino, a legislação canonica posterior e ao ensino commum dos canonistas. Teve ainda o illustre ornamento do clero pernambucano como remate para confirmar sua opinião a decisão da Sagrada Congregação do Concilio que sob consulta e supplica de um dos concurrentes padre Francisco Vieira das Chagas, firmou a jurisprudencia canonica e concedendo sanação para o caso particular.

Receba o illustrado Sr. Conego Dr. Rego Maia os nossos parabens pelo relevante serviço que acaba de prestar com a sua publicação.

Leite—marca Barbacena

Ninguem ignora que o leite proveniente das vaccas nutridas nesta provincia, é de pessima qualidade, motivo pelo qual este alimento, um dos melhores que o homem possue, acha um consumo tão diminuto nesta populosa cidade.

Trocar o leite aguado, sem sabor, sem merecimento nutritivo, que se offerecia aqui, pelo leite substancial, saboroso, das montanhas da Suissa, tal é o problema que o Sr. Nestlé, o afamado autor da Farinha Lactea, acaba de resolver. O leite marca Barbacena é realmente magnifico e sem rival, e tem o aroma do leite fresco. O seu emprego no chá, chocolate, café e em numerosos pratos de sobremesa, sorvetes de crême, etc., é o mais variado que se pode imaginar. Os viajantes por mar com crianças, as pessoas idosas e convalescentes, os doentes do peito que o tomam com cognac, já não podem passar sem elle.

Para obter tão bom resultado, o fabricante não poupou sacrificio algum, pois estabeleceu machinas de condensação nas pequenas aldêas de producção, de maneira que o leite quente, ao sahir da vacca, entra sem demora na machina, e só o leite já condensado é conduzido para a fabrica; em vinte dias, os vapores o conduzem de Bordéos para o deposito especial da fabrica, no Rio de Janeiro, onde já crescida freguezia o espera.—Pedir marca Barbacena.

Deposito em Pernambuco
Em casa de
Bourgard & C.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO DO Dr. Mello Gomes

RUA LARGA DO ROSARIO N. 26

Póde ser procurado á qualquer hora do dia ou da noite.

Consultas das 9 ás 11 da manhã e das 3 ás 4 da tarde.

Chamados por escripto.

Especialidades: molestias venereas e syphiliticas, do systema nervoso, dos bronchios e dos pulmões.

Tem apparelhos electricos para chcques

AO PUBLICO

Ainda implora a pobre familia do becco do Bernardo n. 51, as pessoas caridosas desta cidade, o obulo que por muitas vezes tem supplicado, visto que continúa ainda na maior miseria.

Collegio da Immaculada Conceição

PARA O SEXO FEMININO

No caes de Capibaribe n. 36

A directora d'este collegio continúa a empregar todos os meios para satisfazer as exigencias da boa educação, quer physica, quer moral, para o que conserva um distincto corpo docente que corresponderá a confiança que os Srs. pais de suas alumnas n'ella depositam.

Recebe-se pensionistas, meio-pensionistas e externos.

Collegio Onze de Agosto

Dirigido por Manoel Sebastião de Araujo Pedrosa, rua do Visconde de Albuquerque, antiga rua da Gloria n. 125.

Consultorio medico-cirurgico

20—RUA DUQUE DE CAXIAS—20

O DR. MALAQUIAS, cirurgião do hospital Pedro II, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, avisa aos seus clientes, que abrio seu consultorio medico cirurgico á rua Duque de Caxias n. 20 1.º andar (antiga das Cruzes), entrada pela travessa do Ouvidor, para onde devem ser dirigidos os chamados, que serão com promptidão attendidos.

RESIDENCIA em Ponte d'Uchôa.

ESPECIALIDADE—Molestias cirurgicas do apparelho genito-urinario.

CHAMADOS por escripto.

CONSULTAS do meio dia ás 2 horas.

AVISO

Companhia de Seguros Liverpool & London Globe

Do 1º de setembro em diante os premios de Seguros effectuados n'esta companhia serão reduzidos como segue:

	Especificados Premio por anno	*Não especificados* Por anno
Armazens e lojas, com garantia contra o deposito de algodão e generos ou fazendas mais arriscados	1/4 %	1/2 %
Armazens de algodão mas não permittindo o uso de prensa a vapor	5/8 %	3/4 %
Armazens de Alfandega		1/2 %
Trapiches		1/2 %
Apolices fluctuantes excluindo armazens de algodão		3/4 %
Idem incluindo armazens de algodão		1 %

Para mais informações trata-se com os agentes
Saunders Brothers & C.
N. 11—Largo do Corpo Santo—N. 11
Recife, 3 de agosto de 1881.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 18 DE AGOSTO DE 1881

Cotações officiaes

A's tres horas da tarde

Cambio sobre o Rio Grande do Sul, 90 d/v. com 1 1/4 0/0 de desconto.

Cambio sobre Pará, 90 d/v. com 1 1/4 0/0 de desconto, hontem.

Dito sobre dito, 60 d/v. com 7/8 0/0 de desconto, hontem.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 22 3/4 d. por 1$000, do banco.

Cambio sobre Paris, á vista, 423 rs. o franco, do banco.

Desconto de letras, 7 0/0 ao anno.

M. J. da Motta, Presidente.
A. P. de Lemos, Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 17	499.686$517
Idem do dia 18	25.672,520
	525.359$037

DECLARAÇÕES

Importação

Lugar allemão *Triton*, entrado de Hamburgo em 18 do corrente e consignado a Bernet & C., manifestou:

Aniz 1 caixa a Faria & Maia.

Barricas de ferro 540 a W. Halliday & C. Bitter 15 caixas á ordem. Broxas 10 caixas a Otto Bohres Successor.

Canela 10 caixas á ordem. Cimento 50 barricas á Rabello & Sobrinho. Cachimbos 1 caixa a Ferreira Monteiro & C., 1 a Esnaty Rodrigues & C. Capsulas 1 caixa a W. Halliday & C., 1 a F. Loureiro & C. Cerveja 24 caixas á ordem, 5 aos consignatarios.

Estanho 1 caixa a J. P. Pontes. Espoletas 1 caixa a Faria & Maia, 1 a José T. Leite Bastos. Enxofre 50 caixas a W. Halliday & C.

Ferragens 1 caixa aos mesmos. Fio 1 caixa aos mesmos.

Garrafas vasias 210 volumes aos mesmos. Genebra 1,200 caixas aos consignatarios. Garrafões vasios 280 á ordem.

Linha 1 caixa a Oliveira Bastos & C. Lona 6 fardos a W. Halliday & C.

Machinas de costura 18 caixas a Otto Bohres Successor. Mercadorias diversas 1 caixa a Baltar Oliveira & C., 2 a Ferreira Monteiro & C., 2 a Oliveira Bastos & C.

Papel de embrulho 827 fardos á ordem, 672 a Manoel Joaquim Carneiro & C., 500 a Fernandes & Irmão, 200 e Esnaty, Rodrigues & C., 21 a Francisco G. de Araujo. Pimentas 10 saccos á ordem. Phosphoros 164 caixas á ordem, 20 a Corga, Figueiredo & C., 10 a Silva Paiva & C., 10 a Joaquim D. Simões. 10 a Gomes & Pereira, 5 a Almeida Machado & C., 5 a Rosa & Queiroz, 5 a João Moreira & C., 5 a Carlos A. Barbosa, 4 a H. Nuesch & C. Papel 3 caixas a T. H. Carlos. Provisões 30 volumes á ordem. Pregos 5 barris a W. Halliday & C.

Relogios 2 caixas a Otto Bohres Successor.

Vidros 2 caixas a J. P. Pontes.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 17 DE AGOSTO DE 1881

Portos do exterior

— No vapor inglez *Drator*, carregaram:

Para Liverpool, Borstelmann & C. 1 volume cocos (fructa); J. A. F. Barros 22 saccas com 1,714 kilos de algodão.

— No patacho portuguez *Lusitano*, carregou:

Para Lisboa, E. P. Castão 600 meios de sola.

— No [illegible] carregaram:

Para o Porto, [illegible] com 60 kilos de café.

Portos do interior

— No vapor nacional *Monarchia*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 10 barris com 960 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Ipojuca*, carregaram:

Para Mossoró, L. M. d'Assumpção 15 barris com 1,440 litros de aguardente.

Para Acarahu, J. B. de Carvalho 1 barrica com 90 kilos de assucar refinado.

— No hiate nacional *Ires*, carregaram:

Para Macáo, Cunha Irmãos & C. 2 saccos com 150 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Pará*, carregaram:

Para o Ceará, J. M. Dias 6 caixas com 140 1/2 kilos de rapé: Amorim Irmãos & C. 45 saccos com 3,375 ditos de assucar branco.

Para Maranhão, P. Alves & C. 15 barricas com 872 kilos de assucar branco; J. A. G. Pires Junior 10 ditas com 1,277 1/2 ditos de dito mascavado; Secundino Mauricéa 2 volumes vassouras.

Para o Pará Amorim Irmãos & C. 400 barricas com 32, 85 kilos de assucar branco; A. J. Furtado & C. 343 volumes com 30,362 1/2 ditos de dito; L. G. da Silva & Pinto 200 ditos com 16.893 ditos de dito; M. J. Alves 20 pipas com 9,600 litros de aguardente e 10 barricas com 600 kilos de graixa.

— Na barcaça *Idalina*, carregou:

Para Parahyba, S. P. de Lemos 60 saccos com 4.500 kilos de assucar branco e 60 ditos com 4.500 ditos de dito mascavado.

— Na barcaça *J. Cesar*, carregou:

Para Maragogy, Francisco dos Santos 50 saccos farinha de mandioca.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 17	25:146$375
Idem do dia 18	1 166$948
	26 313$323

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 17	91 082$189
Idem do dia 18	5:585$213
	96:667$402

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 17	28.593$687
Idem do dia 18	$
	28:593$687

INDEMNISADORA

Toma seguros maritimos e contra fogo

LARGO DO CORPO SANTO

São seus agentes:

A companhia Alliança, na Bahia
» » Perseverança, no Rio Grande do Sul
Os Srs.:
D. Javier Alvarez, Montevidéo
D. Guilermo Schnidler, Buenos-Ayres
D. Federico Somoza, Rosario
Singlehurst & C., Ceará
Alexandre Ferreira Caminha, Aracaty
João Antonio da Fonceca Vasconcellos, Porto

Representa nesta cidade:
As companhias Alliança e Perseverança

SEGURO CONTRA FOGO

A COMPANHIA IMPERIAL

Tendo reduzido as suas taxas de premio offerece grandes vantagens aos Srs. negociantes e proprietarios.

Premios modicos.
Segurança indubitavel.
E prompto pagamento de prejuizos.

—(:)—

Capital 16.000:000$000

Recife, 1 de agosto de 1881.

AGENTES

BROWNS & C.

31 RUA DO MARQUEZ D'OLINDA 31

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe

Insurrance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes das agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de portugal.

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 18

Hamburgo—52 dias, lugar allemão *Triton*, de 217 toneladas, capitão G Schumbbe, equipagem 8, carga varios generos; a Bernet & C.

Cabo de Boa Esperança—23 dias, lugar inglez *Jennie B.*, de 473 toneladas, capitão T. Skinner, equipagem 10, em lastro; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Portos do norte—Vapor brasileiro *Pará*, commandante C. G. Gomes, carga varios generos.

Liverpool—Lugar inglez *Winifred*, capitão C. H. Lauttid, carga algodão e ossos.

Antilhas—Barca sueca *Union*, capitão C. T. Hallquest, em lastro.

S. Thomaz—Brigue allemão *Alby*, capitão T. Tono, em lastro.

Bull River—Lugar inglez *Tony Krogmam*, capitão W. Meredith, em lastro.

EDITAES

Edital n. 13

Pela Inspectoria da Alfandega se faz publico que ás 11 horas da manhã do dia 20 do corrente mez serão arrematadas á porta desta repartição as mercadorias abaixo declaradas, a saber:

Armazem n. 1

Marca JFS n. 2,135—1 caixa de pinho, vasia, vinda do Havre no vapor francez *Belgrano*, descarregada em 25 de setembro de 1880, consignada a José Ferreira da Silva, no valor official de 1$000.

Armazem n. 3

Losango P. C. Wright n. 1—1 dita, idem de Baltimore no patacho inglez *Becwer*, idem em 11 de setembro de 1879, contendo 50 kilogrammas, peso liquido, de vidros n. 1, para serviço de rasa, no valor official de 33$333.

Armazem n. 4

Losango Camões n. 4,643—1 caixa, idem idem em 19 idem idem, a A. E da Silva C., contendo 240 kilogrammas, peso liquido envoltorios de papel, de azul ultramar no valor official de 240$.

ILEGÍVEL

Marca diamante, F&PC no centro n. 62, 1 ... vindo no vapor inglez Garibaldi, idem em 17 de outubro de 80, a Brown & C., contendo 48 kilogrammas de cartazes de mais de uma côr, peso liquido 78 kilogrammas, no valor official de 1:0 0$.

Armazem de bagagem

Marca FA, n. 1/80—1 caixão vindo de Liverpool no vapor inglez Menting, idem em 9 de setembro idem, ignora-se a consignação, contendo um cartaz de mais de uma côr, pesando liquido 1 kilogramma, no valor official de 13$333.

Marca dous diamantes entrelaçados, tendo M no centro de cada um, ns. 31 á 40—1 pacote idem idem idem, contendo 1 cartaz de mais de uma côr, pesando liquido 1 kilogramma, no valor official de 13$333.

Marca MS, n. 7,978—1 pacote idem do Havre no vapor francez *Ville de Bahia*, idem em 23 de outubro idem, a Maia Sobrinho & C., contendo 1 chapa de folha de flandres em obra não classificada, envernisada, pesando liquido 500 grammas, no valor official de 800 rs.

Alfandega de Pernambuco, 17 de agosto de 1881.—O inspector interino,
Cesar Orlandini.

Juizo dos Feitos da Fazenda

Escrivão Torres Bandeira

No dia 19 do corrente, depois da audiencia, irão á praça por venda, a quem mais der, os predios abaixo declarados, penhorados por execução da Fazenda Provincial.

Sobrado de 1 andar, á rua do Rangel n. 50, freguezia de Santo Antonio, com 8 metros e 70 centimetros de largura, 21 metros de comprimento, tendo o andar terreo 2 salas, e 4 quartos, quintal com 2 quartos, banheiro, deposito d'agua; o superior 2 salas, 2 saletas independentes da casa, 4 quartos, terraço, encanamento para agua e gaz, grande sotão com 2 frentes, 1 sala e 4 quartos, em estado de conservação, avaliada em 18:000$, pertencente a Joaquim Nicoláo Ferreira.

Duas casas das que existem dentro do portão á rua de Luiz de Mendonça n. 36, freguezia de S. José, tendo 1 porta e janella de frente, 3 metros e 90 centimetros de largura, 5 metros e 20 centimetros de comprimento, 1 sala, 1 quarto e cozinha, avaliada em 120$; e a outra porta e janella de frente, 3 metros e 60 centimetros de largura, 5 metros e 25 centimetros de comprimento, com os mesmos commodos, avaliada em 96$, pertencentes a Francisco Gomes Ferreira de Sá Leitão.

Casas sitas no largo dos Remedios ns 13 e 15, freguezia de Afogados, com 2 metros e 90 centimetros de largura, 8 metros e 10 centimetros de comprimento, 1 sala, 1 quarto, cozinha interna, quintal em aberto, sendo a quella construida de madeira com 1 oitão de tijolo avaliadas, com o abate da lei, em 56$ ambas, pertencentes á Jesuino de Albuquerque Mello.

Casa terrea, sita no povoado de Duarte Coêlho n. 4, em Olinda, com 2 janellas e 1 porta de frente, 6 metros e 80 centimetros de largura, 16 metros e 20 centimetros de comprimento, terraço e varanda de ferro na frente, 2 salas, 4 quartos, sotão, quintal e cacimba, construida de pedra e cal, em mão estado, avaliada em 100$, pertencente á Antonio Gonçalves da Silva.

Casa á travessa das Freitas n. 15, com porta e janella de frente, 3 metros e 90 centimetros de largura, 10 metros e 40 centimetros de comprimento, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, quintal cercado de madeira, avaliada em 30$, pertencente a Manoel dos Santos.

As 3 partes da casa terrea, á travessa do Amparo n. 11, em Olinda, com 2 portas e 1 janella de frente, 6 metros e 30 centimetros de largura, 12 metros e 50 centimetros de comprimento, 3 salas, 4 quartos, cozinha interna, quintal em aberto, avaliada em 300$, pertencente a Olegario Francisco Mendes e outro.

Casa terrea á rua do Pharol n. 52, com porta e janella de frente, 2 metros e 87 centimetros de largura, 18 metros e 67 centimetros de comprimento, 2 salas, 2 quartos cozinha interna, quintal murado, solo foreiro, avaliada em 190$, pertencente a João Joaquim de Santa Anna.

Casa terrea em Apipucos, n. 30, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, estribaria, cocheira, senzala, avaliada em 300$, pertencente a João Leite Rodovalho.

Aluguel

Casa sem numero, em Apipucos, com 1 porta e 4 janellas de frente, 1 porta e 3 janellas do lado do nascente, 1 porta e 2 janellas do lado do poente, 2 salas, 6 quartos, cozinha fóra, tendo ao lado uma pequena casa, sitio cercado com arvores fructiferas, por 200$ annuaes, pertencentes a Symphronio Olympio de Queiroga.

Casas ns. 22 e 22 A, da rua da Paz, em Afogados, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 pequenas salas, 2 quartos, quintal e cacimba, uma por 6$ mensaes, e a outra, com iguaes commodos, por 5$, pertencentes a Frederico Chaves.

Recife, 1 de agosto de 1881.

— **Edital.**—O procurador dos feitos da fazenda provincial de Pernambuco, tendo recebido do thesouro provincial a relação abaixo transcripta dos contribuintes da decima da freguezia de Afogados, relativo ao exercicio de 1879 a 80, cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 801 para recolherem a importancia de seus debitos ao thesouro provincial, certos de que findo o referido prazo, se procederá executivamente a cobrança. Recife, 17 de agosto de 1881.—*João Francisco Teixeira.*

Relação dos devedores da decima da freguezia de Afogados, no exercicio de 1879 a 1880.

A

Porta n. 42. Antonio Dias Canosio	19$399
Dita n. 41. O mesmo	18$187
Motocolombó n. 61. O mesmo	7$274
S. Miguel n. 16. O mesmo	14$549
Dita n. 18. O mesmo	12$124
Dita n. 18 A. O mesmo	8$486
Trav. de S. Miguel n. 23. O mesmo	9$699
Estrada n. 63. Padre Antonio de Mello Albuquerque	9$699
Dita n. 29. Apolinaria Carneiro	30$312
Motocolombó n. 6. Antonio Moreira Reis e outro	14$549
Dita n. 48. Alexandrina Maria da Conceição	9$698
Dita n. 25 A. Antonio Moreira Reis	16$974
Trav. de Motocolombó n. 3. O mesmo	8$486
Dita n. 11. O mesmo	7$274
Dita n. 13. O mesmo	7$274
Dita n. 15. O mesmo	7$274
Dita n. 17. O mesmo	7$274
Dita n. 19. O mesmo	7$274
Dita n. 19 A. O mesmo	3$637
Motocolombó n. 37. O mesmo	15$762
Dita n. 39. O mesmo	14$549
Dita n. 47. O mesmo	7$274
Dita n. 59. O mesmo	10$911
S. Miguel n. 26. O mesmo	12$125
Quiabo n. 18. O mesmo	12$125
Dita n. 20. O mesmo	9$699
Dita n. 34. O mesmo	9$699
Dita n. 40. O mesmo	9$699
Dita n. 42. O mesmo	9$699
Dita n. 44. O mesmo	19$399
Dita n. 39 A. O mesmo	10$911
Poços n. 2. O mesmo	9$699
Dita n. 4. O mesmo	9$699
Dita n. 6. O mesmo	8$486
Dita n. 8. O mesmo	7$274
Dita n. 10. O mesmo	6$062
Rua dos Viveiros n. 1. Antonio Barnabé d'Annunciação	7$274
Estação n. 1. Adelaide Minervina de Moraes e Silva	14$818
Trav. de Motocolombó n. 7. Antonio Moreira Reis	15$549
S. Miguel n. 156. Anna Francisca da Luz	7$274
Dita n. 43. Anna Rita do Sacramento	8$486
Dita n. 45. A mesma	8$486
Dita n. 59. Antonio Cesario Moreira Dias	19$399
Dita n. 103. André Ferreira de Souza	8$486
Dita n. 105. O mesmo e Luiz, filho de Serpelina Maria de Jesus	20$623
Dita n. 145. Antonio Baptista Ferreira	6$062
Dita n. 147. O mesmo	6$062
Dita n. 149. O mesmo	9$699
Dita n. 151. O mesmo	6$062
Trav. de S. Miguel n. 38. Antonio Pereira Martins	9$699
Dita n. 40. O mesmo	9$699
Dita n. 42. O mesmo	9$699
Dita n. 44. O mesmo	14$549
Dita n. 46. O mesmo	14$549
Largo do Remedio n. 62. O mesmo	20$208
Quiabo n. 26. Alexandrina Joaquina dos Passos	6$062
Dita n. 39. Antonio Martins do Rio	9$699
Poços n. 26 A. Antonio Francisco Xavier	6$062
Dita n. 27. Antonia Maria Wanderley	7$274
Bemfica n. 40. Antonio Valentim da Silva Barroca e outro	111$081
Trav. do Remedio n. 48 A. Antonio Menelio Cordeiro Gusmão	7$274
Dita n. 48 B. O mesmo	6$062
Dita n. 50. O mesmo	6$062
Dita n. 52. O mesmo	6$062
Dita n. 54. O mesmo	7$274
Dita n. 56. O mesmo	40$417
Largo do Remedio n. 32. Antonio Duarte Pereira	15$156
Dita n. 23. Anna Rosa dos Prazeres	7$274
1º becco da trav. do Remedio n. 8. Americo de Sá e Albuquerque	20$208
Dita n. 14. Antonio Caldas da Silva	12$125
Dita n. 16. O mesmo	30$312
Trav. do Lucas n. 10. Antonio Domingues de Almeida Poças	20$208
Estrada Real da Torre n. 10. André de Abreu Forto	14$548
Dita n. 32 B. Antonio José do Nascimento	7$274
Dita n. 5. Antonio Guilhermino dos Santos	9$699
Dita n. 7. Amelia Pontes dos Santos	9$699
Dita n. 31. Antonio Francisco Ferreira Alves	7$274
Dita n. 33. Antonio Pinheiro de Carvalho	19$399
Dita n. 35. O mesmo	12$125
Rua da Conceição n. 11. O mesmo	12$125
Torre n. 1. Antonio Eduwiges Soares	7$274
Estrada Nova n. 2. Antonio José Gomes	40$417
Dita n. 76 A. Antonio Francisco Monteiro	6$062
Dita n. 156. Antonio Augusto de Barros Correia	12$125
Cordeiro n. 6. Antonio Francisco das Chagas	24$250
Estrada do Giquiá á Jaboatão n. 30. Antonio Ferreira Braga	6$062
Dita n. 30 A. O mesmo	6$062
Dita n. 32. O mesmo	20$208
Dita n. 94. Alexandrino Cavalcante de Albuquerque	30$312
Dita n. 136. Anna José dos Santos	6$062
Dita n. 138. Antonio José do Carmo	6$062
Esperança n. 5. O mesmo	4$849
Dita n. 7. O mesmo	4$849
Dita n. 9. O mesmo	4$849
Dita n. 11. O mesmo	6$062
Dita n. 13. O mesmo	6$062
Estrada do Giquiá a Jaboatão n. 154. Antonio Correia Maia	7$274
Dita n. 325. O mesmo	8$486
Dita n. 327. O mesmo	9$699
Dita n. 156. Alexandrina Maria de Azevedo	6$062
Dita n. 192. Anna Juventina da Fonseca Barros	3$031
Dita n. 194. A mesma	3$031
Dita n. 194 B. Antonio Candido de Oliveira	8$486
Dita n. 230. Agostinho José Raposo	6$062
Dita n. 232. O mesmo	6$062
Dita n. 234. O mesmo	18$187
Dita n. 236. O mesmo	6$062
Dita n. 49. Antonio de Almeida Lima	7$274
Dita n. 5. O mesmo	7$274
Dita n. 223. Alexandrino Martins C. de Barros	6$062
Dita n. 225. O mesmo	4$849
Dita n. 227. O mesmo	4$849
Dita n. 235. O mesmo	6$062
Dita n. 333. O mesmo	19$399
Dita n. 335. O mesmo	7$274
Dita n. 335 A. O mesmo	9$699
Dita n. 251. Antonio José de Souza e Silva	12$125
Dita n. 295. O mesmo	9$699
Rua do Castello n. 8. Antonio Bezerra Floro	6$062
Dita n. 16. Agostinho	3$637
Manganga n. 2. Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos	30$312
Estrada da Boa-Viagem n. 4. André Avelino dos Santos	4$849
Rua da Aurora n. 4. Antonio Alves Setubal	20$208
n. 10. Antonio Francisco Dias	9$699
Rua do Cemiterio n. 3. Antonio Feijó de Mello	12$125
Esperança n. 10. Antonia da Conceição Oliveira	3$637

DECLARAÇÕES

— Pela administração do Consulado Provincial se faz publico, que no dia 20 do corrente mez, pelas 11 horas, serão arrematadas á porta desta repartição 25 meias caixas com charutos, que foram apprehendidas de conformidade com o regulamento de 4 de julho de 1879.

Irmandade
Do
Senhor Bom Jesus das Dores

De ordem da mesa regedora da irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores, na sua igreja de S. Gonçalo, convido os irmãos para comparecerem nesta igreja ás 10 horas da manhã do dia 21 do corrente, para assistirem a missa do Divino Espirito Santo, e em seguida reunirem-se no respectivo consistorio para se proceder a eleição dos novos funccionarios do anno corrente a terminar no vindouro, como determina o art. 74 cap. 2º do compromisso.

Manoel Sergio de Hollanda,
Escrivão.

C. C. E.
Club Commercial Euterpe

Soirée familiar em 27 do corrente

Avisa-se aos senhores socios effectivos que devem procurar os seus ingressos em mão do Sr. thesoureiro Misael da Cunha Beltrão.

Recife, 16 de agosto de 1881.
Alexandre de Faria Godinho,
1º secretario.

Arsenal de guerra de Pernambuco

De ordem do Illm Sr. director interino, faço publico que o conselho economico precisa comprar para a companhia de aprendizes artifices o seguinte:

115 metros de panno azul para calças e fardetas.
100 metros de hollanda de forro.
25 metros de aniagem.
4 metros de casemira encarnada, enfestada.
150 pares de meias de algodão crú.
100 lenços pequenos.
18,50 metros de oleado para mesa, com 1,12 de largura.
500 botões grandes de metal amarello.
480 ditos pequenos.
200 ditos de osso preto para calças.
50 pares de colchetes pretos.
5 duzias de talheres, cabo de osso.
1 duzia de colheres de metal para sopa.
50 gorros de panno azul, segundo o modelo.
50 gravatas de couro de lustro.

Os pretendentes deverão apresentar as propostas ás 11 horas da manhã de 2 do corrente, de conformidade com o regulamento em vigor.

Secretaria do Arsenal de Guerra, 17 de agosto de 1881.—O secretario,
Francisco Joaquim de Souza.

Prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco

De ordem do Sr. engenheiro em chefe, faço publico que nesta secretaria recebem-se propostas em carta fechada até as 11 horas da manhã do dia 20 do corrente mez para o serviço de armação, cravação e pintura da superstructura metalica da ponte sobre o rio Una, na cidade de Palmares, inclusive a construcção dos respectivos andaimes.

Neste escriptorio dão-se todas as informações e esclarecimentos precisos a quem quer que se apresente para o serviço acima referido. As propostas serão abertas áquella mesma hora em presença dos proponentes, ou de pessoas devidamente habilitadas para os representarem.

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, em 6 de agosto de 1881.—O secretario,
A. J. de Oliveira Campos Junior.

Instituto Litterario Olindense

De ordem do conselho director convido aos Srs socios, para á assembléa geral que tem de realisar-se no dia 21 do corrente, ao meio dia na séde do mesmo Instituto.

Secretaria do Instituto Litterario Olindense, 17 de agosto de 1881.

O 1º secretario,
Samuel Botelho.

O Procurador Fiscal e dos Feitos da Fazenda Nacional convida aos Illms. Srs. Antonio Pinto de Barros, Manoel Leite Pereira Bastos, Francisco da Costa Maia, Antonio Caldas da Silva e D. Maria C. de Mendonça Paes Barreto, a comparecerem com seus escravos, já classificados e que teem de ser libertados pela quota do fundo de emancipação, nos dias 19 e 20 do corrente mez, das 10 ás 2 horas, na secção do Contencioso da Thesouraria de Fazenda afim de amigavelmente ajustar-se o valor, por quanto devem ser libertados seus escravos, já classificados pela junta, sob pena de occorrer-se aos meios judiciaes.

Recife, 16 de agosto de 1881.
H. do Rego Barros.

Freguezia da Boa-Vista

Foram expostos á venda no mercado desta freguezia 6 bois da companhia, a 560, 520, 480 e 400 rs. o kilo; e 1 de Cesar Ramos, a 560, 520, 480 e 400 rs. o kilo.

1º districto da freguezia da Boa-Vista, 18 de agosto de 1881.—O fiscal,
Luiz Manoel Viegas.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Perante a Illma. junta administrativa d'esta Santa Casa, serão arrematados, por espaço de um a tres annos, os seguintes predios:

Rua do Rosario da Boa-Vista	
Casa terrea n. 58	180$000
Rua do Bispo Sardinha	
Loja do sobrado n. 11	276$000
Vigario Tenorio	
Sobrado n. 25	1:301$000
Pateo do Paraiso	
Loja do sobrado n. 29	240$000
Visconde de Inhaúma	
Casa terrea n. 56	430$000
Marquez de Olinda	
Sobrado de um andar n. 63	2:103$000
Idem de dous andares n. 57	1:838$608
Idem idem n. 59	1:787$536
Idem idem n. 33	1:051$000
Moeda	
Casa terrea n. 21	180$000
Amorim	
Idem n. 41	523$000
Travessa da Madre de Deus	
Idem n. 23	722$000
Cinco Pontas	
Idem n. 9	300$000
Idem n. 70	360$000
Rua de Santa Thereza	
Casa terrea n. 7	216$000
Casa terrea n. 5	216$000
Idem n. 4	168$000
Rua Larga do Rosario	
Loja do predio n. 2 A.	561$380
3.º andar do mesmo predio	207$000
Loja do predio n. 24	1:036$450
Rua do Cabugá	
Loja n. 1	420$000
Idem n. 1 D	619$000
Barão da Victoria	
Casa terrea n. 27	800$000
Conceição	
Idem n. 5	267$000
Encantamento	
1.º andar do sobrado n. 3	151$000
2.º dito e sotão do mesmo	240$000
Rua da Moeda	
Sobrado de um andar n. 41	30$000
Lapa	
Idem n. 8	240$000
Burgos	
Idem n. 13	150$000
Pharol	
Casa terrea n. 80	120$000
Senhor Bom Jesus das Creoulas	
Idem n. 8	192$000
Marcilio Dias	
Idem n. 33	486$000
Padre Floriano	
Idem n. 45	168$000
Idem n. 17	180$000
Rua das Calçadas	
Casa terrea n. 30	192$000
Viração	
Idem n. 19	230$000
Coronel Suassuna	
Loja do sobrado n. 43	120$000
Visconde de Itaparica	
Sobrado de dous andares e loja n. 24	1:461$000
Becco do Abreu	
1.º andar do sobrado n. 2	84$000
3.º dito	84$000
Rua do Rosario da Boa-Vista	
Casa terrea n. 58	180$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 9 de agosto de 1881.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO SANTA ISABEL

Companhia dramatica
Dirigida pela intelligente artista portugueza

D. Olinda Soares

Sabbado 20

Espectaculo dividido em 4 partes, que será em tempo annunciado.

Os bilhetes estão desde hoje á disposição do publico, na rua da Imperatriz n. 22, 1.º andar e na vespera do espectaculo no escriptorio do theatro.

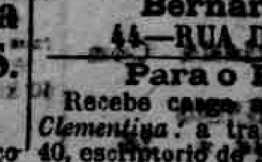
EMPREZA — DUARTE COIMBRA
Companhia de
Antonio Pedro

Continua a assignatura para 10 recitas, na Libro-Papelaria, rua larga do Rosario n. 24 A.

MARITIMOS

Companhia Brasileira de navegação a vapor
Portos do sul
O VAPOR
Bahia

Commandante interino, Damião Pires.



E' esperado dos portos do norte até o dia 22 do corrente, depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente
Bernardino Pontual
44—RUA DO COMMERCIO—44

Para o Porto e Lisboa

Recebe carga a frete a escuna portugueza *Clementina*: a tratar á rua do Commercio n. 40, escriptorio de Maia Pacheco & C.

Porto por Lisboa

O patacho portuguez *Luzitana*, tendo engajado parte da carga para aquelles portes recebe a frete o resto que lhe falta, devendo seguir viagem com brevidade. A tratar com o consignatario Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Brum n. 96.

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER
Ville de Santos
Commandante Fontaine

E' esperado da Europa até o dia 22 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para os portos de sua escala acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua de Torres

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu e Camossim.

Segue no dia 20 do corrente, o vapor *Ipojuca*, commandante Telles, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 19. Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio
Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

COMPANHIA DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete
Equateur
Commandante Lecointre

E' esperado dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para Bordeaux tocando em

Dakar e Lisbôa

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Lisboa e Porto

O patacho portuguez *Veloz 2º* sahirá até o dia 20 do corrente para os portos acima; para o resto da carga trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Para o Pará

Segue em poucos dias a escuna dinamarqueza *Thusnelda*, por já ter prompta a maior parte do seu carregamento; para o resto, trata-se com Maia, Pacheco & C., á rua do Commercio n. 40.

Vapor Mariner

Sahirá brevemente para o Rio de Janeiro o vapor inglez *Mariner*; para carga trata-se com os consignatarios Saunders Brothers & C., á rua do Corpo Santo n. 11.

LEILÕES

LEILAO

Da casa terrea á rua do Marquez do Herval n. 109, foreira a Marinha

Sexta-feira 19 do corrente
Ao meio dia

A' rua Duque de Caxias n. 37

O agente Silveira competentemente autorisado pelo Illm. Sr. Dr. juiz da provedoria de capellas e residuos, a requerimento do inventariante do finado Hypolito José Roberto levará a leilão o predio acima com os seguintes commodos: porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal murado, cacimba meieira.

Os pretendentes desde já podem examinar.

LEILAO
De 87 latas com bolachinhas Americanas (Soda e Coffee)

SEXTA-FEIRA 19 DO CORRENTE
Ao meio dia
No armazem do Annes em frente á alfandega

Por intervenção do
Agente Pinto

Agente Pestana
LEILAO

De 100 queijos de superior qualidade, 20 meios barris e 10 barris inteiros com manteiga franceza, 10 caixinhas com chá miudo, 30 caixas com farinha de Maizena, 9 gigos com agua Vichy e 4 ditos com agua Seltz.

Sexta-feira 19 do corrente
A's 11 horas
No armazem do Sr. Annes defronte da Alfandega
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Pestana

Leilão

De 5 caixas com linguiças, 20 paneiros com tapiocas, 30 kilos de macella e 2 pacotes com flores medicinaes.

Hoje
Sexta-feira 19 do corrente
Ao meio dia em ponto
Em frente da alfandega
POR INTERVENÇAO DO AGENTE
Pinto

Por occasião do leilão de bolachinhas americanas.

LEILAO

Do palacete, o sitio á travessa do Ventura, na freguezia da Graça

Sexta-feira 19 do corrente
ás 11 horas

A' rua do Duque de Caxias n. 37

O agente Silveira, competentemente autorisado pelo Illm. Sr. Dr. juiz da provedoria e capellas e residuos, á requerimento do inventariante dos bens do finado Hypolito Jose Roberto, levará a leilão o predio acima com os commodos seguintes:

No andar superior 4 salas e seis quartos circulando a casa com 21 janellas, com varandas de ferro, andar terreo com 4 salas, 5 quartos, 2 gabinetes, cozinha interior e 2 escadas para o sobrado, medindo a casa de largura 15 metros e 80 centimetros e de fundo 14 metros e 70 centimetros, circulando gradeamento de ferro, cacimba, estribaria e cocheira e diversas arvores fructiferas, marcando o terreno, que é proprio, 35 metros e 20 centimetros de largura, e 169 metros e 1/2 de comprimento, sendo o sitio todo murado.

Os pretendentes desde já podem examinar.

LEILÃO
De 52 saccos com farinha de mandioc
Avariadas

Sexta-feira 19 do corrente
A's 11 horas

No armazem n. 6 da rua da Companhia Pernambucana de Symphronio & C.

O agente Pinto levará a leilão por conta e risco de quem pertencer 52 saccos com farinha de mandioca descarregadas da escuna allemã *Elin* com avaria d'agua do mar e existentes no armazem da rua da Companhia Pernambucana n. 6 de Symphronio & C.

LEILÃO

Da afreguezada padaria da rua Imperial n. 7, trabalhando

Sexta-feira 19 do corrente
A's 11 horas

O agente Martins, competentemente autorisado leva á leilão da padaria acima, a qual se acha trabalhando:

Agente Pestana
Leilão

De 20 caixas com velas de spermacete americanas, 20 libras de manteiga americana em latas de 1 e 2 duas libras, 1,000 maços de palitos para dentes, 100 resmas de papel pautado almaço, Greve.

Hoje
A's 11 horas em ponto
No armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega
POR INTERVENÇAO DO AGENTE
Pestana

3º Leilão
De predios

SABBADO 20 DO CORRENTE
Ao meio dia
Rua do Imperador n. 16

O agente Stepple, competentemente autorisado, levará a leilão os seguintes predios:

O sobrado de um andar da rua do Hospicio n. 67, com agua encanada, tendo bons commodos e rendendo 800$ annuaes, servindo de base a offerta de 8:500$.

Um dito de tres andares, á rua da Praia n. 59, rendendo 1:500$ annuaes, tambem com agua encanada.

Uma casa terrea n. 274, á rua do Coronel Suassuna, construida á moderna, com grandes commodos, cozinha fóra, quintal murado, cacimba e portão para a rua do Ouro, servindo de base a offerta de 2:500$.

Metade da grande casa e sitio no Peço da Panella, confronte á igreja da Saúde, que foi do finado escrivão Galdino.

Quatro boas casas terreas á rua de Fernandes Vieira ns. 21, 28, 41 e 45 com bons quintaes, tornando-se recommendadas por serem em rua frequentada pelos apreciadores dos banhos do mar e muito procuradas.

Os pretendentes pódem desde já examinar.

LEILAO
DE
Predios

Terça-feira 23 do corrente
A'S 11 HORAS
Rua Duque de Caxias n. 37

O agente Silveira, competentemente autorisado levará a leilão os seguintes predios:

Uma casa terrea com frente de azulejo sita á rua Imperial n. 155 A, com 2 janellas e 1 porta, 2 salas, sendo a da frente forrada, corredor separado, 3 quartos, 1 entre-sala, cozinha fora, 1 grande terraço, 4 quartos no quintal, tendo um d'elles 1 tanque de azulejo, cacimba com bomba, tendo a casa gaz encanado com os competentes candieiros, 1 grande quintal murado com portão, medindo 36 palmos de frente e 80 ditos de comprimento, terreno foreiro.

Uma dita na mesma rua com frente de azulejo sob n. 155 B porta e janella, 2 salas, 3 quartos, cozinha fora, 1 quarto no quintal, cacimba meieira, quintal murado com portão, tendo 26 palmos de frente e 80 de fundo, terreno foreiro.

Uma dita na mesma rua sob n. 155 C, com as mesmas dimensões as de n. 155 B, terreno foreiro.

Uma dita na mesma rua sob n. 155 D, com porta e janella, 2 salas, 3 quartos, cozinha fora, cacimba meeira, quintal murado com portão, com 26 palmos de frente e 80 de fundo, terreno foreiro.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinal-as e para qualquer informações dirijam se ao mesmo agente, todas as casas acima mencionadas são novas.

LEILAO
De fazendas
Avariadas
Em continuação
Constando

De algodões, madapolões, chitas, lenços brins e outras fazendas.

TERÇA-FEIRA 23 DO CORRENTE
A'S 10 1|2 HORAS EM PONTO
Na rua do Bom Jesus n. 43

O agente Pinto continuará no dia 23 do corrente o leilão não só das fazendas descarregadas do vapor inglez *Orator*, com avaria, e mo tambem de outras descarregadas de outros vapores tambem com avaria d'agua do mar.

AVISOS DIVERSOS

FABRICA ALAGOA

Esta acreditadissima casa chama a attenção do respeitavel publico em geral e dos Srs. negociantes em particular, para os seus cigarros, visto que a aceitação e credito que gozam lhes dão o direito de os considerar os primeiros que se apresentam no mercado.

Os nossos cigarros FLOR DA PRIMAVERA são fabricados com as melhores e mais puras marcas de fumo que se encontram no mercado, e cuja escolha é sempre feita com o maior cuidado, de tal modo que desde a sua apparição até hoje, o credito que teem merecido em nada tem sido alterado.

Igualmente á nova marca
Telegraphicos
é recommendavel, não só pelo credito e procura que teem, como pelo apurado fabrico que os distingue.

O Explorador

Cigarros especiaes, fabricados com o mais acurado capricho, marca inteiramente nova e que dedicamos ao intrepido e illustre explorador portuguez:

SERPA PINTO

Em nossa casa encontrarão os Srs. negociantes sempre um completo sortimento de cigarros de todas as marcas e preços.

A nossa fabrica está organisada de forma á poder fornecer qualquer pedido, seja qual fôr a sua importancia.

Os preços dos nossos cigarros são os seguintes:

Flor da Primavera, milheiro	7$000
Telegraphicos, dito	8$000
Explorador, dito	7$000

Desconto de 12 %.

Fabrica Alagoa
DE
ALAGOA & C.
Rua de Domingos José Martins
ANTIGA SENZALLA VELHA
124 1.º andar.

CARIMBOS DE BORRACHA DE LONGSTRETH

Para datar, para uso de bancas, escriptorio, marcar roupa, imprimir envellopes, cartões, rotulos, circulares, endereços, monogrammas, autographos, etc., etc. E' o carimbo melhor, mais simples e mais duravel que se tem conhecido. Agencia em Pernambuco

Rua do Barão da Victoria n.

— Precisa se de uma ama para lavar e engommar; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 41.

— No segundo andar do sobrado n. 41, á rua do Rangel, se dirá quem dá dinheiro sob hypotheca em predios nesta cidade, a premio razoavel, conforme as quantias, maiores ou menores.

CRIADO precisa-se de um de 12 a 14 annos: na Capunga, rua das Pernambucanas n. 11.

— Desencaminhou-se uma cautella do Monte de Soccorro desta provincia de n. 3,495, de 30 de junho do anno passado, pelo emprestimo de 51$000, que com 3$060 de juros prefaz 54$060, vencida em 30 de dezembro do anno passado: quem a achou, queira trazer á rua Bella n. 15, que será recompensado.

— Uma pessoa competentemente habilitada na arte de florista se propõe a dar lições em casas particulares ou em algum collegio; quem de seu prestimo se quizer utilisar, póde deixar o seu adresse na livraria Economica á rua 1º de Março (outr'ora do Crespo) n. 2, para ser procurado.

— Aluga-se a casa n. 23 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, com bons commodos para familia, assim como outra com pequeno sitio na travessa da Hora, onde morou o Mangericão; está tambem para desoccupar-se uma boa casa com sotéa n. 1 D na segunda travessa do Principe; a tratar no segundo andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

Aos que se desejam curar sem comprometter a saúde

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1.º andar, vende-se tinturas homœopathicas para prompta cura das seguintes molestias: —Asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermittentes (sem o emprego do fatal quinino); tosse convulsa; falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou dôr de madre e vermifugos; tudo manipulado de hervas do paiz. Assim como tratam-se de escrofulas em qualquer caso.

— Do engenho Pombal, freguezia de Santo Antão, fugio o escravo Antoninho no dia 3 do corrente, o qual tem os signaes seguintes: crioulo não muito preto, altura regular, rosto discarnado, pouca barba e esta rala, idade 40 annos, pouco mais ou menos, esperto no andar, falla grossa, pernas finas, foi do Brejo de Bananeiras, e comprado ao Sr Felippe Guedes de Brito, morador na fazenda Maquem; roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do referido escravo, que generosamente se paga a quem o apprehender e leval-o ao engenho Pombal. Adverte-se que o escravo esteve de sezões e por isso está desfigurado.

— Deseja-se saber noticias do Dr. Joaquim de Paula Esteves Clemente, á rua do Coronel Suassuna n. 17.

— O Sr. Francisco Raposo Falcão appareça á rua do Coronel Suassuna n. 17.

— Os abaixo assignados declaram ao respeitavel corpo do commercio, que nesta data tem vendido livre e desembaraçada a sua refinação sita á rua Vidal de Negreiros n. 71: quem se julgar credor, queira apresentar suas contas no prazo de tres dias, a contar desta data. Recife, 16 de agosto de 1881.

Lins de Vasconcellos & C.

— Bernardo José de Araujo participa ao commercio em geral, que a datar de 31 do proximo passado, ficou dissolvida a firma Rego & C., de que elle e Antonio Adolpho Leite do Rego eram os componentes; ficando elle signatario, com todo o activo e passivo da referida firma. Recife, 12 de agosto de 1881.

— Na rua do Coronel Suassuna n. 27, fornece-se comida com asseio e promptidão.

— Aluga se dous quartos na loja á rua do Visconde de Albuquerque n. 44, só a alguma senhora viuva ou solteira honesta; a tratar na mesma loja.

— Aluga-se a casa do pateo de S. Pedro em Olinda n. 2, com todas as commodidades para familia; a tratar na loja do Cysne, rua da Imperatriz n. 64.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar, á rua do Marquez de Olinda n. 44.

— Precisa se de uma criada para casa de pouca familia, para comprar e cozinhar; na rua do Jardim n. 46.

— Ausentou-se desde o dia 2 do corrente, da rua da Praia n. 45, a escrava crioula de nome Luiza, de 45 a 50 annos, com os signaes seguintes: estatura e corpo regulares, rosto comprido e com marcas de bexigas, tem falta de dentes, e é um pouco corcunda, julga-se ter ido para um dos engenhos da Escada, onde tem um filho: quem a apprehender, póde entregal-a á rua do Marquez de Olinda n. 24, ou no engenho Carneiro, na freguezia de Serinhãem, que se gratificará.

— Até o fim do corrente mez e por intermedio do agente Pinto, irá á praça para ser vendido o grande sitio e engenho da Sapucaia em Beberibe. Esta importante propriedade, cujos annuncios de sua venda tem passado desapercebidos, é entretanto digna de ser visitada e examinada por todos quantos pretenderem a possuir, e que devem aproveitar esse lapso de tempo para dito fim.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe; a tratar na rua Nova, loja n. 16.

— O Sr. Landelino de Luna Freire appareça á rua do Coronel Suassuna n. 17.

Ama Precisa-se de uma ama para lavar e engommar; na rua da União numero 59.

— Precisa-se de dous portuguezes para feitor e caixeiro de engenho, na rua Duque de Caxias n. 60 A.

— No Hotel Cruzeiro, á rua do Vigario n. 21, precisa-se de um perfeito cozinheiro, bem como um ajudante para o mesmo.

— Aluga se o segundo andar do sobrado á rua Direita n. 8; a tratar no pavimento terreo do mesmo.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para cozinhar e lavar: na rua da Imperatriz n. 33, loja de calçados.

AMA Precisa-se de duas amas, uma para todo serviço e outra para engommar, para casa de pouca familia; na rua da Concordia n. 6

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, na rua Direita n. 91, taverna.

Ama Precisa-se de uma ama para engommado e que tambem faça algum ensaboado; no 3º andar da rua Duque de Caxias [outr'ora Cruzes] n. 18.

Ama de leite

Precisa-se com urgencia:
Rua do Cabugá n. 2 M.

ILEGÍVEL

PALACIO DE INDUSTRIA

N 45—Rua do Barão da Victoria—n. 45

CASA de CONFIANÇA

PREÇOS muito RAZOAVEIS

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento, os seus amigos freguezes encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar o seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs. fazendeiros, Srs. de engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habil mestre de alfaiate. quem está entregue a direcção da officina.

PALACIO DE INDUSTRIA RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 45

BAZAR DAS COSTUREIRAS

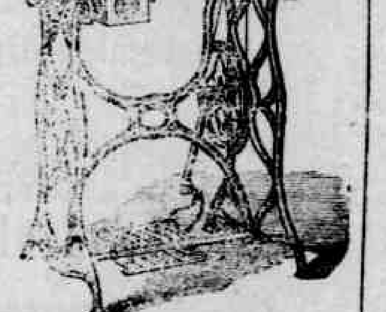
Rua do Barão da Victoria N. 28

Rua do Barão da Victoria N. 28

Gaspar Augusto Soares Leite

GRANDE EXPOSIÇÃO
DE
MACHINAS DE COSTURA
DO FABRICANTE

SINGER



O proprietario deste estabelecimento, tendo feito um contrato com a companhia das machinas **Singer** de ser o unico agente nesta cidade, offerece desde já ao respeitavel publico um variado sortimento das mesmas **Singer**, de mão e pé, por preços inteiramente resumidos bem assim de outros fabricantes, como sejam: **Original Express—Progress—Germania—Remington—Saxonia—Howe—Wanzer**—e outros fabricantes; oleo, agulhas, correias e mais pertences. Tem tambem uma officina bem montada para concertos, que são garantidos.

FABRICA DE TECIDOS
ALLIANÇA
RIO DE JANEIRO

Algodões, riscados e mesciados, lisos e trançados de *primeira* e *segunda* qualidade. Encontra-se sortimento, em grosso, em casa de

BROWNS & C.

31-RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—31

E A RETALHO NAS MELHORES LOJAS DE FAZENDA

XAROPE DE JARAMACARÚ COMPOSTO
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT

GRANDE DESCOBERTA

Especifico das molestias pulmonares

Approvado pela Junta Central de Hygienne da Corte

Este xarope é um composto precioso e o melhor peitoral conhecido até hoje nos annaes da therapeutica.

Não precisamos importar mais esses remedios estrangeiros que se dizem pezitoraes, prejudiciaes à saúde, e que são de nenhum valor á vista do nosso preparado.

Não tem o inconveniente de produzir nauseas, como os que por ahi se annunciam, vindos do estrangeiro.

E' mister que o publico se convença de uma vez para sempre de que não ha necessidade de recorrer á elles, porque quasi sempre são combinações que mais tarde trazem effeitos nocivos.

Não ha precisão disso, isto é, de importal-os, visto como o Brazil é opulentissimo em vegetaes medicamentosos, e póde-se affirmar que a sua Flora possue especificos que levam de vencidá a todos os outros de paizes estranhos.

O Xarope de Jaramacarú do Dr Carlos Bettencourt é de uma acção energica e de um effeito maravilhoso, manifestado logo com as primeiras dóses.

Temos conseguido muitas curas no tratamento das seguintes molestias;

Asthma, defluxo, tosse de qualquer natureza, bronchite, catarro chronico, tosse convulsa phtisica laryngea e pulmonar ou molestias do peito e da garganta.

INJECÇÃO BETTENCOURT

ANTI-BLENORRHAGICA

CURA RADICAL EM SEIS DIAS

Gonorrhéa ou uretrite

Esta affecção consiste em uma inflamação da membrana mucosa da uretra, acompanhada de um fluxo purulanto e contagioso. Esta doença provém ordinariamente de um contagio de pessoa affectada desse incommodo, mas pode tambem resultar de qualquer irritação da uretra, equitação, excesso no coito, masturbação e differentes outras molestias, taes como: gôta, rheumatismo, syphilis, etc.

O principal methodo curativo é o abortivo adoptado por notabilidades medicas, como Ricord, Niemayer, Calvi e outros.

Este tratamento consiste na applicação da minha Injecção Vegetal e no de banhos frios diariamente. Ne mulher tem esta molestia a sua sede na vagina, e torna-se preciso diluir a injecção em parte igual d'agua para fazer as injecções.

Sando a gonorrhéa chronica é mister tomar internamente a Salsaparrilha e Caroba do Dr. Carlos.

Na Leuchorréa ou Florés Brancas, deve seguir-se este mesmo tratamento.

MUTILADO

HOGG, Pharmaceutico, rua Castiglione nº 2, em Paris, unico proprietario do

OLEO DE HOGG

OLEO NATURAL DE FIGADO DE BACALHAO

As experiencias feitas durante mais de vinte annos, teem provado que este oleo é de uma efficacidade certa, contra as molestias do peito, a **Tisica, Bronchitis, Prisões de ventre, Catarrhos, Tosses chronicas, Affecções escrofulosas, Tumores glandularios, Molestias da pelle, Empigens, Fraqueza geral,** e tambem efficaz para fortificar as crianças fracas e delicadas. E' agradavel e facil a tomar.

Deve-se desconfiar dos oleos ordinarios e principalmente de todas as composições *inventadas pela especulação* para substituir o oleo natural, com o pretexto de torna-lo mais efficaz e mais agradavel, cujo resultado, e cansar e irritar o estomago inutilmente. Estes oleos são até perigosos.

Para se ter certeza de tomar o *verdadeiro oleo de figado de bacalhao natural* e puro, deve-se comprar somente o OLEO DE HOGG, que se vende em vidros triangulares (o modelo foi depositado segundo a regra da lei do Brazil).

Deve-se exigir o nome de HOGG, e de mais, o certificado do Snr LESUEUR, *Chefe dos trabalhos chimicos da Faculdade de Medicina de Paris*, que vai impresso no rotulo collado **em cada vidro triangular**. O oleo de Hogg se vende em todas as principaes Pharmacias.

Depositarios para a venda por atacado em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e C.; FERREIRA MAIA e C.

DEPURATIVO LAROZE

Xarope de Casca de Laranja amarga

ao IODURETO de POTASSIO

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL

Todo o mundo conhece as propriedades do Iodureto de potassio. Os mais distinctos medicos da Faculdade de medicina de Paris, e principalmente os Snrs Drs Ricord, Blanche, Trousseau, Nélaton, Piorry, Roger, obtiverão os melhores resultados no tratamento das **affecções escrophulosas, lymphaticas, cancrosas, tuberculosas, nos da carie dos ossos, dos tumores brancos, da papeira ou bocio, das molestias chronicas da pelle, da agrura do sangue, dos accidentes secundarios e terciarios da syphilis**, etc.

Este agente poderoso administrado em solução com agua, tem por inconveniente o irritar a mucosa do estomago e determinar accessos gastralgicos.

Em vista d'isto, os medicos acima mencionados escolherão por excipiente d'este fumo o remedio, o **Xarope de casca de laranja amarga de Laroze**, o qual, por sua acção tonica sobre os orgãos do apparelho digestivo, facilita a absorpção de iodureto de potassio, previne qualquer irritação e permitte que se continue o tratamento sem temor de nenhum accidente até completo restabelecimento.

Nos mesmos depositos achão-se os seguintes productos de J.-P. Laroze:

XAROPE LAROZE de casca de laranja amarga **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Cai..braez o estomago.

XAROPE SEDATIVO de casca de laranja amarga ao **BROMURETO DE POTASSIO**
Contra Epilepsia, Hysterico, Dansa de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a dentição.

XAROPE FERRUGINOSO e casca de laranja amarga ao **PROTO-IODURETO de FERRO**
Contra a Anemia, Chloro-Anemia, Cores pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil

Paris, J.-P. LAROZE e Cia, Pharmaceuticos

RUE DES LIONS SAINT-PAUL, 2

DRAGEES FORTIN DE COPAIBA E BISMUTO

Estas **GRAGEAS**, admittidas nas **Exposições de Paris** e *privilegiadas*, curam rapidamente as **Molestias contagiosas** *as mais rebeldes* sem cançar o estomago. Em consequencia, os **MEDICOS** as recommendam assim como a **INJECÇÃO FORTIN** *hygienica e preservativa* **que nunca causa accidentes.**

Deposito em *Pernambuco*, **ELIAS DE MOURA & C.**

CARNE, FERRO E QUINA

O alimento mais fortificante, unido aos tonicos os mais reparadores.

VINHO FERRUGINOSO AROUD

CARNE, FERRO e QUINA! Fica provado por dez annos de bom exito e pela autoridade dos mais celebres medicos, que essa associação da *Carne* com o *Ferro* e a *Quina* é o mais poderoso regenerador para curar: **Chlorose ou cores pallidas, Anemia, Menstruações dolorosas, Empobrecimento do sangue ou sua alteração, Rachitismo, Affecções escrophulosas e escorbuticas**, etc. — « Com effeito, o **Vinho ferruginoso Aroud** reune tudo quanto nutre e fortalece os orgãos, regulariza, coordena e decupla as forças, infunde n'um sangue pobre, descorado: vigor, cor e riqueza. » (*Gazette des Hôpitaux* et *Mouvement médical* de Paris.)

XAROPE FERRUGINOSO AROUD (mesmas propriedades) para as pessoas que não podem tolerar o vinho.

EXIGIR o nome e a assignatura **AROUD**

Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & C.

ELIXIR DIGESTIVO DE PEPSINA
DE
GRIMAULT & Ca, Pharmaceuticos em Paris

As affecções do estomago são devidas pela maior parte, ao pouco succo **gastrico** que serve para operar a digestão. A **Pepsina GRIMAULT e C.**, preparada com o succo gastrico do carneiro, tem a propriedade de supprir, no homem, este elemento da digestão. E a substancia que, conjuntamente com o acido lactico, transforma, no estomago, a carne dos animaes n'um liquido assimilavel que é o manancial da formação do sangue.

Melhor do que qualquer outro agente, o alcool dos vinhos generosos conserva a pepsina; pois é sob a forma d'**Elixir** que é preferivel administrar este medicamento. O **Elixir de Pepsina de GRIMAULT e C.** preparação agradavel ao gosto, cura ou previne:

As más Digestões,
As Nauceas e Azedumes,
As Gastrites e Gastralgias,
As Caimbras do estomago.

Os vomitos e Diarrheas,
As Enxaquecas,
As Enchações do estomago,
As Molestias do Figado.

Atalha os *vomitos das mulheres pejadas*, e fortifica as pesseas idosas e os convalescentes.

Cada frasco leva a marca de fabrica, a firma GRIMAULT e C. e o sello do Governo francez.

DEPOSITO NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

VICHY

Administração: PARIZ, 22, boulevart Montmartre

GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.

HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, incommodas do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgia, dyspepsia.

CÉLESTINS. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIGA-SE
o NOME da FONTE na CAPSULA

As Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em *Pernambuco*, em casa de **HARISMENDY e LABILLE**, 9, r. do Commercio.

Light India Pale Ale

ENGARRAFADA POR

G. SMITH BLACKWALL, LONDRES

Unica Medalha de 1a Classe Vienna 1873 — Medalha de Ouro Paris 1878 — 1a Medalha Exp. de Sydney 1879 — 1a Medalha Melbourne 1880

A **Anglo Bavarian Brewery C.**, exporta uma cerveja ingleza **Pale Ale**, fabricada segundo systema bavaro.

Esta cerveja é deliciosa, tem propriedades tonicas e estimulantes, não produz os desagradaveis effeitos das cervejas brancas inglezas e europeas e é a mais perfeita, pois excede em qualidade todas as cervejas do mundo.

Nos concursos publicos, nas diversas exposições, obteve ella as seguintes distincções: *A unica Medalha de 1a Classe, em Vienna em 1873; A Medalha de Ouro, em Paris em 1878; A Medalha de 1a classe, em Sydney, em 1879, e a Medalha de Melbourne, em 1880*, distincções estas que a collocaram no primeiro plano todas as vezes que foi exposta em concorrencia com as dos mais afamados fabricantes de cerveja d'Inglaterra e do mundo inteiro.

Queira observar que nas rolhas, CAPSULAS e ROTULOS acha-se inscripto o meu nome. As agencias devem-se derigir unicamente ao unico engarrafador e agente.

N. B. Não se fazem vendas a retalho. — GEORGE SMITH, ORCHARD WHARF, BLACKWALL.

Capsulas de Grimault e Cia
COM
MATICO

Remedio infallivel para curar a **Gonorrhea**, sem embaraçar o estomago, nem provocar repugnancia, effeito que sempre produzem todas as Capsulas de Copahiba liquida.

Cada frasco leva a marca de fabrica, a firma GRIMAULT & Cie e o sello do governo francez.

Deposito em Paris, Phe GRIMAULT e Cie, 8, RUA VIVIENNE e nas principaes Pharmacias.

FRANCFORT s/MEIN
PARIS — LONDRES
15 Rue de l'Echiquier — 54 Aldermanbury E.C.

TRANSPARENT CRYSTAL SOAP
SABÃO transparente cristalino
Wm. RIEGER

PRIZE MEDAL LONDRES 1862 — MEDALHA DE PRATA PARIS 1867

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette. Especialidade.

Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas. Superiores qualidades.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.

Medalha de Progresso Vienna 1873.

GRANULOS ANTIMONIAES
DO Dr PAPILLAUD

A Academia de Medicina de Paris deo relatorio favoravel sobre este novo Medicamento que foi tambem Approvado pela Junta de Hygiene do Brazil

Granulos Antimoniaes
contra Doenças do Coração, Asthma, Catharro, Tisica e Affecções nervosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos
contra Anemia, Chlorosis, Nevralgias, Nevrose, e Affecções escrophulosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos
COM BISMUTH
contra as Doenças das vias digestivas (*Dispepsias, Gastralgias*) e as Doenças nervosas.

Phe E. MOUSNIER, em Saujon (França)
Em *Pernambuco*:
FRANco M. da SILVA e Ca.

ILEGÍVEL

Urgencia

Precisa-se de um moleque de 14 á 15 annos de idade, para copeiro, e uma ama para engommado, preferindo se escravos; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 6.

Fiorencio Francisco Alves

D. Hermina P. Ferreira Alves, seus cunhados e sobrinhos muito agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de seu presado marido, irmão e tio, Fiorencio Francisco Alves e de novo lhes rogam o caridoso obsequio de assistirem as missas do setimo dia, que pelo repouso eterno d'alma do mesmo finado, mandam resar na igreja do convento do Carmo, sabbado 20 do corrente, ás 7 horas da manhã

Euzebio Bemvenuto Pires Brandão

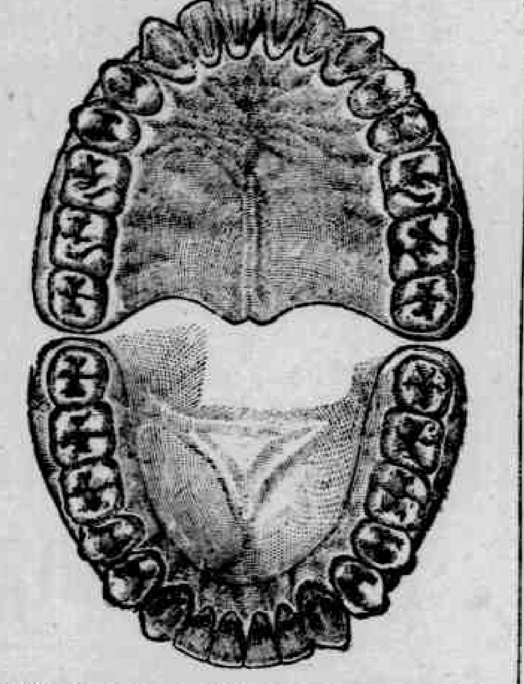
Maria Augusta Bastos Brandão, Marianna Augusta da Rocha Bastos, Israel Benjamin de Oliveira e Marianna Brandão de Oliveira, mãi, avó, cunhado e irmã do finado Euzebio Bemvenuto Pires Brandão, convidam a todos os parentes e amigos a assistirem as missas do setimo dia, segunda feira 22 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista, pelo que se confessam eternamente gratos.

Manoel Teixeira Bastos

José de Oliveira Bastos e sua mulher, mandam rezar uma missa pela alma de seu mui prezado tio Manoel Teixeira Bastos, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 22 do corrente, trigesimo dia do seu fallecimento, na matriz de Santo Antonio; e convidam para assistirem ao acto aos seus parentes e amigos e aos do finado.

Commendador Pedro Lopes Rodrigues

Carlos José de Medeiros e sua mulher Maria Rita de Medeiros, Antonio Lopes Rodrigues e seus filhos, tendo recebido a infausta noticia do passamento de seu prezado irmão, tio e cunhado, commendador Pedro Lopes Rodrigues, fallecido na villa da Serrinha, provincia da Bahia, convidam aos parentes e amigos e os do finado, para assistirem ás missas que se hão de celebrar na matriz de Santo Antonio, sabbado (20 do corrente), ás 7 horas da manhã.



NUMA POMPILIO

CIRURGIÃO DENTISTA

Barão da Victoria n.

(1.° *andar*)

Concultas e operações das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar; na rua da Imperatriz n. 82, 1o andar.

Pillulas Cathárticas de Ayer.

Para todos os effeitos de um remedio laxante.

Não ha seguramente, um remedio tam universalmente procurado como um cathartico ou purgante, e nenhum outro tem sido tão usado em todos os paizes e por todas as classes, como estas **PILLULAS**, suaves mas efficazes. A razão é evidente, — formão um remedio muito mais certo e efficaz que nenhum outro.

Aquelles que os teem ensaiado sabem que se teem curado pelo seu uso, os que não os ensaiarão sabem que seus amigos e visinhos se teem curado, e todos conhecem que o resultado tirado uma vez, se tirará todas as vezes, e que as **PILLULAS** nunca falhão por consequencia de erro ou negligencia na sua composição.

Temos milhares sobre milhares de certificados referentes as distinctas curas que hão effectuado estas pillulas, nas molestias que em seguida mencionamos, porém sendo taes curas conhecidas em toda a parte aonde teem penetrado, des necessario é publica-los aqui. Adaptadas á todas as idades e á todas as condições, em todas as climas, não contendo calomelano nem outra qualquer droga deleteria, ellas podem ser tomadas por qualquer pessoa com toda segurança. Sua capa d'assucar as conserva sempre frescas, e as torna gostosas ao palladar, sendo tambem puramente vegetaes, não podem resultar effeitos prejudiciaes se por acaso forem tomadas em doze desmasiada. O papel que serve de coberta para cada vidro leva direcções minuciosas com relação as seguintes molestias que as ***PILLULAS CATHARTICAS*** rapidamente curão. Para a ***Dyspepsia*** ou ***Indigestão, Displicencia, Languidez, Falta de Appetite***, devem ser tomadas em dose moderada a fim de estimular o estomago e restablecer suas funcções saudaveis.

Para as ***Doencas do Figado*** e suas diversas symptomas ***Enxaquecas Biliosas, Dor de Cabeca, Ictericia, Colico Bilioso***, e ***Febres Biliosas***, devem se tomar tambem moderadamente em cado caso, para correger a acção viciada ou remover o obstaculos que a causão.

Para a ***Dysenteria*** ou ***Diarrhea***, é geralmente bastante uma dose pequena.

Para ***Rheumatismo, Gotta, Arreias, Palpitacão de Coração, Dores nas ilhargas ou costas***, devem ser tomadas continuadamente, até alterar a acção dos orgãos disregulados, de sorte que a molestia disappareça.

Para a ***Hydropesia*** e ***Inchacões Hydropicas***, é preciso toma-l-as frequentemente e em porcões assas grandes para produzir o effeito de um purgativo drastico. Como ***Digestivo*** para o ***jantar*** ou comida, toma-se uma ou duas para promover a digestão e ajudar o estomago. Uma ou duas todas de vez em quando, estimulão ou estomago á obrar saudavelmente.

Qualquer que se acha regularmente bom, tomando uma ou duas d'estas pillulas se achará, muitas vezes, decididamente milhor, por razão que ellas purificam e restaurão o apparelho digestivo.

PREPARADAS POR

J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E.U.

VENDE SE POR

AGUA ANTI-SEZONATICA
de
ROUQUAYROL IRMÃOS

Pharmaceuticos Chimicos
Pela Escola superior de Pharmacia de Paris

Este novo medicamento recommenda-se especialmente nas Febres intermittentes, vulgarmente chamadas Sezões ou Maleitas. Elle faz desapparecer com rapidez as Febres mais rebeldes e sobre a sua influencia os doentes não tardam a recuperar a saude e obter uma cura radical.

Para evitar as falsificações, exigir como garantia sobre todas as garrafas o nome de A. CAORS, e sobre os letreiros a assignatura dos inventores.

VENDE-SE POR ATACADO E A RETALHO
na Botica Franceza e Drogaria
AUGUSTO CAORS
Rua da Cruz, 22
PERNAMBUCO

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos de idade, que tenha pratica de taverna e queira ir para engenho: a tratar no Corredor do Bispo n. 12, das 7 ás 8 e meia da manhã, e das 7 ás 9 da noite.

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por
FERREIRA MAIA & C.

Phamaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus numerosos preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes destes, accrescentando a isto os abor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo rapido.

Nas differentes especies e DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra, todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram neste medicamento um energico especifico, que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos desta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que, deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos reparadores, em volta da capsula da garrafas

Preco de uma duzia	30$000
« « garrafa	5$000

UNICO DEPOSITO DE PERNAMBUCO

Pharmacia Americana

— N. 57 Ru Duque de Caxias — N. 57

MIGUEL WOLFF & C.

Chamam a attenção e pedem a concurrencia respeitavel publico desta capital para o seu do
MUSEU DE JOIAS
A' RUA DO CABUGA' N. 4

Sem competidor em preços, sem superior em delicadeza nos tratos e sinceridade nas transacções, elles expõem a todos os que honrarem o seu estabelecimento com sua visita o mais variado e completo sortimento de joias de ouro e prata, quer simples, quer ornadas com as mais elegantes e verdadeiras pedras preciosas, taes como: brilhantes, diamantes, esmeraldas, saphyras, topasios, onix rosalina, etc., etc.

A sua norma de conducta é:

Vender barato para vender muito.

RUA DO CABUGA' N. 4

PILULAS
Ferruginosas
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
Pharm. Pernambuco.
Curão a Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, Debilidades e Pobreza de sangue
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Cª

Jardim das plantas

Rua do Mondego n. 80

Grande variedade de sapotizeiros e sapoteiras, muito baratas a 1$000 maior de que um homem, pouco menor a 500 e 250 rs., grandes e copadas a 2$, 3$000, 4$000 e 5$000 muito grandes e já produzindo.

Grande variedade de plantas, quasi todas muito baratas, algumas até pelo valor dos dous vasos que tem consumido.

Comprando se porção faz-se ainda abatimento, conforme for ella, e havendo quem compre todas as plantas dá-se tudo por menos da metade desses preços.

Cozinheira

Necessita-se de uma cozinheira para pouca familia; na rua do Imperador n. 12.

Attenção

Pede se ao Sr. Antonio Bezerra de Menezes Lyra, ex-lojista e presentemente guarda-livros, appareça á rua do Coronel Suassuna numero 17.

45$000

Aluga-se o 1º andar n. 32 á rua estreita do Rosario, tem agua e gaz encanados; a tratar na rua Duque de Caxias n. 46, 1º andar.

CURSO
De portuguez e arithmetica

13—RUA DA CADEIA NOVA 13

Lydio de Albuquerque continúa a leccionar portuguez e arithmetica aos estudantes que se quizerem preparar para exames na Faculdade de Direito, concursos ou quaesquer outros fins.

Explica com a maior clareza e interessa-se o mais possivel pelo adiantamento dos alumnos.

Dá aulas das 7 ás 9 horas da manhã e das 4 ás 6 da tarde, á rua da Cadeia Nova n. 13, sobrado, onde pode ser procurado as mesmas horas.

13—Rua da Cadeia Nova—13

PILULAS
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cia
Pharm. Pernambuco
Curão as Sezões, e todas as Febres intermittentes.
15 ANNOS DE SUCCESSO!
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Cª

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO) N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, 1 quarto n. 1391 com a sorte de 4 000$, 2 quartos n. 3050 com a sorte de 200$, 1 inteiro n. 1713 com a sorte de 100$, 1 quarto n. 1331 com a sorte de 100$, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (148.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 95.ª parte das loterias á beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (149.ª), que se extrahirá sabbado 20 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

CASA DE OURO
4:000$000
Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes dous quartos de n. 1,391 com a sorte de 4:000$000, um inteiro de n. 746 com a sorte de 100$000, e um quarto de n. 1,331 com a sorte 100$000, além de outros premios de 32$, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 95.ª parte da loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, (149ª), que se extrahirá sabbado, 20 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite

FUGIO

Manoel, cabra, côr macilenta, rosto chupado, barba no queixo inferior, e pouca no rosto, com uma cicatriz no queixo inferior, cabellos carapinhos, estatura e tamanho regulares, pés pequenos e seccos, pernas finas, representa 30 á 30 e tantos annos de idade, é filho do Rio do Peixe ou cidade de Souza, é conhecido de todo sertão da Parahyba; quem delle der noticia ou o trouxer ao engenho Pimentel da comarca do Cabo, ou na rua Direita á Ferreira de Oliveira & Irmãos, será generosamente recompensado.

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito— Rua do Apollo ns. 2 e B
DE
CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas e ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro, a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pes aper dous de igual tamanho de algum que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.
Tachas fundidas e batidas.
Crivações modernas.
Rodetes grandes e pequenos.
Fornos para farinha.
Cauos de ferro.
Guindastes.
Alambiques.

Moendas de 10 a 40 P
Parões de diversos tamanhos.
Guinchos atè 3 toneladas
Rodas angulares.
Moinhos para mandioca
Torneiras de bronze e ferro.
Bombas patentes.
Parafusos diversos.

RODAS D'AGUA

Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR
Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas
ENCOMMENDAS

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim teem uma fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Rua do Brum ns. 100 a 104
CARDOZO & IRMÃO

CABELLEIREIRO

Avisam ao publico em geral, que o seu estabelecimento acha-se nas melhores condições desejaveis de bem servir a aquelles que o frequentarem, e para isso tem sempre um pessoal limpo e escolhido para os trabalhos de sala.

Faz-se qualquer trabalho de cabellos que se possa imaginar, e tem sempre prompto um grande sortimento de tranças, coques, bucleos, magdalenas, frizetes, etc., etc. e vende 29 % menos do que outro qualquer.

Grande e variado sortimento de perfumarias inglezas e francezas dos melhores fabricantes conhecidos na Europa, objectos de phantasia proprios para presentes, etc., etc.

No mesmo estabelecimento ha á venda a tintura Navarro, bem conhecida, e Figaro, para tingir os cabellos.

Fazem-se penteados em senhoras quér fóra do estabelecimento, quér no mesmo, e para isso se tem um gabinete separado, inteiramente reservado.

Aos senhores agricultores

CARDOSO & IRMÃO avisam aos senhores agricultores que são os unicos agentes dos Srs. JOHN FOWLER & C., engenheiros em Londres, fabricantes do caminho de ferro Portatil e material rodante proprio para os engenhos.

Estes trilhos tornam-se recommendaveis por serem de aço e serem solidamente ligados aos dormentes e tapa juntas, assim a via-ferrea póde ser assentada em qualquer lugar, levantada e novamente assentada no mesmo ou em outro lugar com grande presteza e sem dependencia de pessoal technico.

Este caminho de ferro destingue-se dos outros semelhantes pela sua extrema solidez e especialmente pela sua firmesa devido a repousarem os tilhos em dormentes em toda a sua extenção sobre o terreno de modo que não soffre abatimento nem mesmo quando a terra estiver mole de mais para transito doe animaes.

Fornece-se catalagos com os desenhos e preços.

Rua do Brum ns. 100 a 104
CARDOSO & IRMÃO.

Grande reducção em preços
AOS
DOUS MIL PALETOTS
LOJA DE FAZENDAS
E
FABRICA DE ROUPAS
DE PAREDES PORTO
52—Rua da Imperatriz—52
PORTA LARGA

Neste estabelecimento encontra o respeitavel publico um variado sortimento de ROUPAS para homem e menino a preços muito commodos como sejam: paletots de alpaca preta a 2$, 2$500 e 3$000, ditos forrados a 4$000, 5$000 e 6$000, alpacão, merinós de verão e de inverno para luto de panno de casemiras de cores e pretas, panno fino, meia casimira, brim pardo e de outras qualidades, calças de brim pardo e branca, casimira de cores e pretas, merinós de verão e de inverno para luto, collete para luto, calças de brim preto de diversas qualidades, colletes de brim branco, pardo e de cores, de casimira preta e de cores, seroulas de algodão muito bem feitas e de bramante de algodão e linho, camisas de cores, feita no paiz, de cretone branco de algodão, dita de linho, de tudo bom sortimento e baratos preços.

52=Rua da Imperatriz---Porta Larga=52

Neste estabelecimento tambem se encontra bom sortimento de fazendas, madapollão de todas as qualidades, chitas, cretones, cassa, baptistes, alpaca, bramantes de algodão e de linho, algodão trançado para toalhas branco e cru, de duas larguras e outras muitas fazendas

Loja do Paredes Porto

BARROS REGO
ADVOGADO
Mudou sua residencia e escriptorio para a rua Estreita do Rosario n. 43, 1º andar.

ESCRAVOS FUGIDOS

Fugiram do engenho Cara assú, da comarca de Barreiros, no dia 22 de dezembro do anno passado, os escravos Claudino e Caetano:

O 1º tem os signaes seguintes: baixo, corpo regular, com pouca barba, côr preta, com um defeito em um dos braços, de modo que o conserva sempre mais levantado do que o outro, é carreiro e tem de 28 á 30 annos de idade, foi comprado a um francez de nome Bernardo, que o houve do senhor do engenho Melancia, em Bom Jardim.

O 2º tem de 17 para 18 annos, é mulato, de cabellos carapinhos, secco, e sempre que falla conserva ar de riso; é de Pesqueira, mas presume se que esteja em Bom-Jardim, em companhia do primeiro: quem os apprehender e leval-os ao referido engenho será generosamente recompensado.

Contra a tosse
Xarope peitoral Jame

Unico legalmente autorisado pelo conselho de saúde publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisbôa reconhecidas pelos consules do Brasil.

Contra a debilidade
Farinha peitoral ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta farinha, a unica *legalmente autorisada e privilegiada em Portugal*, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem do peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Marquez de Olinda n. 23, pharmacia de Francisco Manoel da Silva & C.

FUGIO

José, preto, de 20 á 25 annos, magro ou secco do corpo, de altura mais que regular, pernas finas, pés um pouquinho espalhetados, com falta de metade dos dentes na frente e uma pequena cicatriz na face esquerda; nasceu na Macahyba, do Rio Grande do Norte, em poder do finado João Martins, passando a um seu filho que o vendeu, passou annos na Serra de Martins, e conhece outros sertões mesmo desta provincia e da Parahyba: quem delle der noticia ou conduzil o ao engenho Pimentel, na comarca do Cabo, ou á rua do Queimado á Demetrio Bastos, será generosamente recompensado.

Escravo fugido
300$000 de gratificação

Ausentou-se do engenho Tabocas, na comarca de Páo d'Alho, no dia 25 do mez de julho do anno p. passado, o escravo Moysés, com os signaes seguintes: côr fula, cabeça redonda, cabellos carapinhos, dentadura perfeita, bem feito de rosto e de corpo, tem 29 annos de idade, porém representa, pela physionomia, 24, está principiando a barbar e tem poucos cabellos no queixo, tem falta de uma unha no dedo grande de um dos pés, os quaes são bem feitos, tem os peitos cruzados de cabellos, e uma pequena mancha no pescoço mais escura do que a côr delle. Pede se a quem o apprehender, que leve-o ao dito engenho, ou á rua Formosa n. 13.

Moveis

Compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se moveis novos e usados de todas as qualidades.

As compras effectuam-se de prompto a dinheiro á vista, qualquer que seja sua importancia.

Em todas as transações, são tomadas em consideração as necessidades dos Srs. pretendentes, que encontrarão maiores vantagens do que em outra qualquer parte.

ARMAZEM DE MOVEIS
(A rua do Duque de Caxias n. 37)

ALUGA-SE

o segundo andar do predio n. 59 á rua Duque de Caxias; a tratar na loja.

Escrava

Precisa-se de uma escrava que compre e cozinhe bem, e que seja alugada por seu proprio senhor; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 50 2º andar.

Aluga se

a casa da rua do Padre Nobrega n. 78, caiada e pintada de novo; a tratar no caes do Apollo numero 75.

Um bom sitio para alugar-se

Aluga-se um dos melhores sitios da Torre, com grande casa de residencia, tendo 7 quartos, 3 salas, grande cozinha, caiada e pintada de novo, grande abundancia de arvores fructiferas, havendo cento e tantos pés de excellentes laranjas, sessenta e tantos pés de coqueiros, sapotiseiros, jaqueiras, mangueiras, goiabeiras, açafroeiras, romeiras, fructa-pão, excellente agua potavel e encanada para a serventia da casa, com quartos para escravos, cocheira para cavallos e vaccas, gallinheiro, baixa para capim, e jardim ao lado; os pretendentes podem dirigir-se á rua 1º de Março n. 17, ou á rua do Imperador n. 16, 1º andar, que acharão com quem tratar. Tambem se vende o referido sitio.

Professora

Uma senhora perfeitamente habilitada a leccionar primeiras lettras, portuguez, francez, bordados e flores de todas as qualidades, propõe-se a ensinar esesas materias em casas particulares, aqui ou fóra da cidade; quem precisar, dirija-se á rua da Imperatriz n. 21, loja de Carlos Claudio Tresse.

Criado

Precisa-se de um criado que dê fiança de sua conducta; na rua do Vigario n. 33, primeiro andar.

Cozinheiro

Precisa se de um cozinheiro; no collegio Sete de Setembro, á rua do Barão de S. Borja [antiga do Sebo] n. 26.

Escravo fugido

Fugio no dia 11 do corrente, do engenho Cassuá, do termo da Escada, o escravo Semeão, com idade de 42 annos, preto, magro, alto, falto de dentes, um tanto calvo, pernas longas e zambêta, tem um dos pés um pouco inchado e com principio de arestim. Sahio com calça e jaqueta de algodão riscado e chapéo de massa preto. Costuma nestas fugidas passar em Rio Formoso, Gamelleira e seguir para Porto Calvo, donde já tem vindo: quem o prender, leve-o áquelle engenho que será bem recompensado.

Cavallo furtado

Do engenho Firmeza, pertencente ao Barão de Pirangy, furtarão na noite de 16 para 17 do corrente mez um cavallo com os signaes seguintes: rodado escuro, com o ferro † em um dos quartos, uma pequena listra na frente, tem os cabellos da junta do peador para os cascos mais alvos do que os do corpo, é inteiro, muito novo, tem o andar baixo, brando e mistura com galope, visto de longe parece melado raposo, tem pouco cabello na cauda e as clinas mais pretas que todo o corpo. Dá-se 50$000 a quem o entregar neste engenho e 100$000 a quem descobrir o ladrão.

FUGIO

Do engenho Car Assú, comarca de Barreiros, fugio no dia 2 de fevereiro o escravo Innocencio, com 20 annos de idade, levando roupa de brim e um paletot de casemira. Foi comprado no Buique ha oito annos, pouco mais ou menos, e presume-se ter ido para lá ou para os lados de Alagoas, onde já tem sido apprehendido algumas vezes, e tem os signaes seguintes: baixo, corpo regular, côr acaboclada ou mulato escuro, cabellos carapinhos, falta de dentes, olhos grandes, pés grossos, muito ladino e intitula-se forro: quem o apprehender, leve-o ao referido engenho ou no Recife, praça do Corpo Santo n. 15, que será recompensado.

GRANDE UTILIDADE
Aço de espelho
Rua do Imperador n. 39

Bota-se aço novo em espelhos estragados, garantindo-se a perfeição e a duração do trabalho por ser do mesmo e mais aperfeiçoado systema das melhores fabricas da França e da Allemanha. Com pequena despeza tem-se como novo um espelho, que por seu máo estado esta inutilisado.

ALBINO BAPTISTA DA ROCHA

Participa aos seus amigos e freguezes que continúa na sua antiga profissão de relojoeiro e dourador: Faz todo e qualquer concerto concernente a sua arte; assim como concerta caixas de musica, em sua officina particular loja a rua do Duque de Caxias n. 32.

Espolio de José Jacintho de Medeiros

Tendo se procedido ao primeiro dividendo deste espolio, na razão de 25 0/0, os senhores credores que ainda não receberam, queiram vir fazel-o á rua do Commercio n. 40, escriptorio de Maia, Pacheco & C.

PASTILHAS
de mastruço e angelim com chocolate

Deposito botica
Franceza e drogaria
A. Caors
22 — Rua da Cruz — 22

AVISO

A pessoa que por esquecimento deixou uma trouxa, contendo algumas peças de roupa, á rua da Sannta Cruz n. 9, pagando o importe deste annuncio, e dando o nome certo da marcação lhe será entregue.

Advogado

O bacharel Luiz de Menezes Vasconcellos de Drummond encarrega-se de qualquer defesa perante o jury, quér na capital, quér fóra della, e póde ser procurado todos os dias das 9 horas da manhã ás 3 da tarde, na sala das audiencias.

ALUGA-SE BARATO

Becco da Bomba n. 8, 1º andar.
Rua do Coronel Suassuna n. 141, para morada e estabelecimento.
Porto da Madeira, rua da Aguasinha n. 7 (Beberibe), bom sitio.
Trata-se no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Ao commercio

Thomaz Espindola da Costa Santos, tendo justo e contratado com o Sr. Romão José das Neves a compra de sua refinação de assucar can il, á rua de Domingos José Martins n. 68, livre e desembaraçada de qualquer onus, quem se julgar com direito á mesma, apresente-se no prazo de tres dias, a contar de hoje. Recife, 16 de agosto de 1881.

Srs. devedores a José dos Santos Natividade

Rodrigues de Faria & C., administradores da massa fallida de José dos Santos Natividade, pedem aos senhores devedores o favor de mandarem pagar seus debitos á rua de Mariz e Barros n. 11, Recife.

Tonico por Excellencia
VINHO e XAROPE
Ferruginoso
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
Pharm. Pernambuco.
Approvados pela ACADEMIA de MEDECINA
Curão as Anemias, Flores brancas, Falta de Menstruação, Gonorrhéas, Desarranjos do Estomago, Falta de Sangue, é o melhor Tonico reparador das Forças.
EXIGIR
a assignatura
Bartholomeo & Cª

CASA FELIZ
Praça da Independencia ns. 35, 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 148ª a sorte de 800$, em um bilhete inteiro n. 3772, a sorte de 200$ em dous quartos n. 3050, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 149ª, a beneficio da Santa Casa de Misericordia, que tem de extrahir-se no dia sabbado, 20 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto

Santa Casa de Misericordia

No hospital dos lazaros precisa se de um cozinheiro e de um servente; a tratar com o regente no mesmo hospital.

COBRANÇAS

A pessoa que der fiador a sua conducta, e tenha de fazer outras cobranças na provincia do Ceará, em Aracaty, Icó, etc se dará dividas para cobrar na importancia de algumas dezenas de contos; sobre commissão que se ajustar, a tratar á rua do Amorim n. 37.

O Calangro vende

Papel de impressão formato do *Jornal do Recife.*

36 rua da Madre Deus 36

Massa fallida de Francisco Moreira da Costa

São convidados os senhores credores, abaixo designados, a virem receber, dentro do prazo de 30 dias, da data deste, no escriptorio de Oliveira Filhos & C., em liquidação, ao largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar, as importancias que lhes couberam nos rateios da referida massa, sob pena, se não o fizerem, de serem ditas importancias recolhidas ao deposito publico:

Francisco José Raposo.
Domingos José Martins Pereira.
Manoel Antonio de Carvalho e Silva.
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.
José Bom e Silva, liquidatario de Ramos & Temporal.
José Bom e Silva.
Christovão Star & C.
Recife, 18 de agosto de 1881.

AVISO

São chamados ao estabelecimento da rua da Aurora n. 81, a negocio que não ignoram, os senhores:

Arestides Honorio Bezerra de Menezes.
Manoel Bruno dos Santos Gouveia.
Antonio Luiz Martins.

Magdalena

Aluga-se a casa na entrada da travessa dos Remedios, com grandes commodos para familia: a tratar no armazem de sal n. 41.

COMPRAS
Corpus juris

Quem tiver e quizer vender, dirija-se á rua larga do Rosario n. 22, loja.

Canôa

Compra-se uma canôa em bom estado, de lotação de seis toneladas, pouco mais ou menos; na rua do Hospicio n. 79.

Malas

Compra-se dous pares de malas para viagem, cobertas de sola, sendo grandes e em bom estado; na rua larga do Rosario n. 20, loja de funileiro.

VENDAS

— Vende se ou hypotheca-se uma casa sita em Santo Amaro das Salinas; a tratar na rua Formosa n. 27, taverna.

O CALANGRO RESOLVE
GRANDE REDUCÇÃO
DE
PREÇOS

Qualidade garantida sem competencia
CHARUTOS
Fumo, papel e varios artigos
36—RUA DA MADRE DE DEUS—36

Grande quantidade de vidraças

Vende-se muito barato porção de vidraças: na rua do Barão de S. Borja n. 53, ou rua da Madre de Deus ns. 24 e 26.

Chitas avariadas
A 200 réis

Os barateiros da Boa-Vista vendem chitas muito finas de cores fixas, para vestidos, a 200 réis o covado, ditas para coberta, fazenda de muito bom gosto, a 200 réis o dito; isto por haver grande porção e querer se vender depressa: na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

MUTILADO

120 réis o covado

Batistes lisas a 120 réis o covado. Que pechincha! Venham ao 43 da rua do Duque e Caxias.

Popelines escossezas a 160 réis o covado. Só o—43, rua do Queimado.

Chitas de familia a 240 réis o covado, cores fixas. O—43 da rua Duque de Caxias.

NOTICIA PROVEITOSA

Reunir o util ao agradavel: eis o que todos aplaudem, e com razão... pois bem a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, tem executado este apreciavel programma: visto como acaba de receber directamente da Europa por intermedio dos Srs. habeis correspondentes, o que de mais novo e legante existe nomundo das modas: e tanto assim é, que quando se vê um bonito vestido, enfeitado a capricho, ou algum aroma esquisito e agradavel sentir-se escapar do branco lenço de fina cambraia, finalmente quando se vê qualquer artigo de inteira novidade e phantasia não se pergunta onde tem comprado, todos o affirmam e tacitamente só na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63. e o preço! já se sabe modico: é o abatimento, por excellencia apreciado do sexo amavel, a quem, o seu proprietario ufana-se em bem servir já tratando com aquelle respeito a que tem jus, e já servindo com aquelle agrado de que é merecedor: eis por tanto reunido o util ao agradavel e para prova do expendido a Nova Esperança convida a todos em geral, e em particular as Exmas. amantes do bom tom a virem apreciar os artigos de sua repartição no que está completamente sortida.

FUNILARIA

A' rua largado Rosario n. 20

... sempre grande sortimento variado de vidros brancose de côres, assim como tudo que pertence á suaofficina.

— Bicos de algodão de cores, peças, a 400 e 500 rs.

Para baptisado:
Vestuarios de cambraia, enfeitados.
Sapatinho de setim e de pellica.
Chapéos de seda enfeitados.
Meias de seda branca
Fitas brancas de gorgurão e de setim, e franjas douradas.
Plumas para chapéo, flores em ramos para enfeites de vestidos e de chapéos: vende-se no Bazar Victoria n. 2, á rua do Barão da Victoria.

AO 61

RUA DUQUE DE CAXIAS

Grande pechincha

ESPARTILHOS FINOS para senhora e meninas a 3$500!...
BABADOS E ENTREMEIOS bordados a 200, 6..., 1$000 e 1$500 a peça
FUSTÃO BRANCO superior a 400 e 500 rs. o covado
MADAPOLÃO FINO enfestado a 3$500 a peça.
CHITAS FINAS E PERCALES a 200, 240 e 280 rs. o covado!..
COLXAS DE FUSTÃO de cores a 2$000 e 2$800 uma.
CROXETS PARA SOFA' a 2$500 e para cadeiras a 1$000.

Dá-se amostras com penhor

Genebras e vinagres

Moreira do Cabo & C. teem sempre em seu deposito á rua do Bom Jesus n. 8, grandes quantidades destes generos e a preços resumidos.

Cal nova de Lisbôa
Formas galvanisads
Oleo de mocotó
Páos de jangada
Mastros para barcaças.
TRAPICHE FIUSA

Exposição Universal

A Exposição Universal, á rua do Barão da Victoria n. 17, recebeu grande sortimento de espartilhos para senhoras e meninas, o que se póde desejar de melhor e mais commodo; assim como grande sortimento de rouches e plissés de seda e cambraia, modellos lindos.

Na Exposição Universal o respeitavel publico com especialidade o bello sexo encontrarão completo sortimento de miudezas, perfumarias, grande variedade de objectos para presentes, theatros e casamentos, chapéos, sapatinhos e vestuarios para baptisados, fitas de gorgorão, setim e velludo lisas e matisadas, bicos de algodão, seda e linhos brancos e de cores bordados em cambraia tapada e transparente, botões de madreperola, seda e de outras qualidades para vestidos, collarinhos, gravatas, e meias de muitas qualidades para homens, senhoras e meninos; quadros e albuns para retratos, espelhos, quadros e jarros para salas e quartos: bonecos e brinquedos para criança: leques de madreperola, de marfim, de osso e madeira com seda preta e de cores; flores de cores e de larangeira para vestidos de noivas; lãs, sedas e missangas e talagarças para bordados; preparos para fabrico de flores, e outros muitos artigos que se torna massante mencional-os, o que se vende barato.

Na Exposição Universal tambem se encontra um completo sortimento de instrumentos para musica do afamado fabricante Gautrot, Ainé & C; papel e methodos para musica e grande variedade de operas para piano e canto; assim como lanternas e chicotes para carro.

Exposição Universal

17 — Rua do Barão da Victoria — 17

Emilio Roberts.

TERRENO

Vende-se um excellente terreno com frente para a rua do Brum e os fundos para as casas ns. 10 e 12 da rua dos Guararapes, com 56 á 58 palmos de frente e 120 ditos de fundo, tem meiação no oitão, que parte com os herdeiros do fallecido João Lefre, e a frente está na altura de 22 palmos, com vãos para duas portas e duas janellas, e um grande portão no centro, o lugar não póde ser melhor por já estar a rua calçada e ficar no correr dos bonds e junto a grande fabrica de sabão, e muito perto da grande estrada de Limoeiro: a tratar na Boa-Vista, rua da Santa Cruz n. 3. Na mesma casa aluga-se uma casa nova á rua do General Seára n. 41, a qual está caiada e pintada.

Pechinchas sem igual

Só o 51 á rua Duque de Caxias

Madapolão francez avariado, fazenda de 7$ por 5$ a peça.

Morim enfestado a 3$.

Lenços de seda á Pompadour, para senhora, a 2$000.

Fichus escossezes para menina a 1$

Cretone ondeado assetinado, para vestido, a 400 rs. o covado.

Grande sortimento de baptiste a 200 rs. o covado.

Idem de chitas á Pompadour, e mais fazendas, por diminuto preço.

Só vindo ao 51 á rua Duque de Caxias
Loja de Antonio Augusto.

ACIDO SALCILICIO

Especialidade do Dr. Von Heyden de Dresden

Por estudos recentes sabe-se que este sal é um medicamento importantissimo contra as febres malignas: e como preservativo tem sido universalmente adoptado pelos fabricantes de alimentos em conserva—mas o que especialmente, o recommenda para esta provincia é *a sua utilidade no fabrico do assucar*—utilidade provada pelo immenso consumo que delle se faz nas Antilhas.

Para maiores explicações

Na Pharmacia Franceza

J. C. Levy & C.

RUA NOVA N. 25, UNICO DEPOSITO

NOVIDADES

QUE INTERESSAM

Grosdenaple preto de seda a 1$200, 1$800, 2$000 e 2$500

São de muito mais dinheiro e só se vendem por tão barato preço, por haver grande quantidade de covados na

FRAGATA AMAZONAS

Rua do Duque de Caxias n. 47

Alpacas a Pompadour a 240 e 280 réis o covado

Grande e lindo sortimento de fazenda inteiramente moderna para vestidos.

Alpacas lisas, cores sortidas a 400 rs. o covado.

Cretones francezes de cor lisa, fazenda nova para vestidos a 320 rs. o covado.

Fichus de lã lindissimas a 3$000.

Merinós de duas larguras, para vestidos a 1$400.

Gorgorão de lã, cores lisas e lindas a 640 rs

Fragata Amazonas

Rua do Duque de Caxias n. 47

SELLINS INGLEZES

Jockey

Na loja de selleiro da rua do Barão da Victoria n. 29

Se vendem por commodo preço estes esbeltos e interessantes sellins, assim como um completo sortimento de sellins, silhões, chegados pelo ultimo vapor fabricados pelos mais abalisados fabricantes de Londres, rebenques encastoados de prata e tudo se vende por menos preço do que em qualquer outra parte—a vista faz fé

E' sempre assim

As Exmas senhoras devem procurar vêr o lindo sortimento de leques de côres e pretos, gosto inteiramente novo, para senhoras e meninas; assim como um bonito sortimento de bolsas de pellucia de seda de todas as côres; sim só na Nova Esperança, n. 63, rua Duque de Caxias.

Para baptisados

Completo sortimento de chapins e sapatos de fino setim, fustão e merinó, o que ha de melhor, e tambem enxovaes. Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

E' economico para as familias

Grandes latas com finissima banha para cabellos, e tambem sabonetes em grandes barras com aromaticos cheiros; é barato! Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias.

Cal nova de Lisboa

chegada pelo vapor *Sully*; vendem Lourenço Ribeiro & C., á rua de Pedro Affonso numeros 61 e 63.

COUSA CHIC
a 3$000 a peça

O 43 da rua Duque de Caxias

Peças de madapolão irlandez, muito fino a 3$000 a peça, é pechincha, é pechincha, só o 43

Popeline mesclada

a 200 rs. o covado

E' PECHINCHA

Mais popelines

Com listas de seda de 500 a 240 o covado

Vende-se para liquidar a factura do fabricante, venham comprar antes de acabar.

Duque de Caxias n. 43

Fôrmas galvanisadas

Tavares de Mello, genro & C. têm para vender em seu escriptorio, á praça do Corpo Santo n. 15, fôrmas galvanisadas chegadas no ultimo vapor. A muita sabida que ellas tem tido prova sufficientemente a sua boa qualidade e modico preço. A' ellas, pois, antes que se acabem.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

Tavares de Mello, genro & C.

Praça do Corpo Santo n. 15, 1° andar

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto

Cal nova de Lisboa.
Oleo de mocotó.
Potassa da Russia.
Enxadas do Porto.
Escumadeiras.
Passadeiras.

Engenho

Vende-se na rua da Imperatriz n. 35, segundo andar, uma parte no engenho Sitio do Meio, na comarca do Rio Formoso, e outra do engenho Piraugy, em Agua-Preta.

De lã e de algodão

Meias brancas e de cores para senhoras, homens e meninos, carapuças para homem e para senhora, e camisas de meia para homem vende o Bazar Victoria (rua Nova) n. 2.

Lagedo de Lisboa

Vende-se na rua do Marquez do Herval, [outr'ora Concordia] refinação do Moreira.

Farinha de mandioca

de Goyanna, em porção e a retalho; vende-se por preços modicos, no armazem de Fiuza & Filho no Forte do Mattos.

Vende-se ou aluga-se

a casa terrea sita á rua da Palma n. 60; a tratar na rua da União n. 5.

MUDOU-SE O TEMPO

J. F. Campos & C.

Receberam toalhas de labyrintho para baptisado, e fronhas, como tambem saias bordadas de 4$ á 10$, camisas bordadas tambem para senhora: rua 1° de Março n. 21.

Para fabrico de flores e bordados

Completo sortimento de elegantes desenhos de tapessaria, lã, sedas frouxas, torçaes, frocos, missangas, soutache, papel de seda, de côres, pistele, calix com aranha e sem ella, sombra, verduras, folhas verdes e avelludadas para rosas, musgo, jasmim e arame coberto; vende-se no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Papel de impressão

Formatos do *Diario de Pernambuco* e do *Jornal do Recife*; vendem Rodrigues de Faria & C., rua de Mariz e Barros n. 11.

Bichas hamburguezas

Chegadas pelo ultimo vapor

São de primeira qualidade, e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, tanto a retalho como em porção; á rua do Marquez de Olinda n. 34, 1° andar, salão de cabelleireiro.

Fazendas baratissimas
Para vestidos

A' loja dos barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n 40

VENDEM-SE

Linhos lisos para vestidos tendo de todas as cores e cores fixas covado a	160
Barejes transparentes fazenda, de gosto covado a	200
Chitas miudinhas e grandes tanto claras como escuras, covado a	200
Baptistes de cores com padrões muito delicados e cores fixas, covado a	200
Ditas lisas de uma só cor tendo de todas as cores e fixas, covado a	240
Ditas pretas para luto com palminhas brancas, covado a	240
Cretones encorpados e claros para vestidos cores novas, covado	240
Chitas claras e escuras sendo muito boa fazenda, covado a	240
Cretones francezes fazenda muito encorpada para vestidos e chambres, sendo padrões escuros, covado a	280
Lãsinhas bonitas para vestidos com gostos a Pompadours, covado a	280
Ditas melpomenes fazenda de muito gosto, covado a	320
Fustões de cores matisados com largura de chita franceza, covado a	280
Cretones finos para roupa de crianças, tendo padrões claros e escuros sendo dos mais modernos que tem vindo ao mercado a 320, 360 e	400

Para luto

Cassas pretas com salpicos brancos covado a	240
Organdy preto liso e com listas e palminhas, covado a	320
Lãsinhas pretas, lisas de todas as qualidades de 400 até	700
Merinós pretos com 6 palmos de largura para vestidos a 1$800 e	2$000

De todas estas fazendas dão-se amostras com penhor na esquina do becco dos Ferreiros n. 40, de

Alheiro & Silva

Homeopathia para

Tinturas homeopathicas

DE

JAMES EPPS & C.

De Londres

São essas tinturas da maior pureza, quér no alcool, quér nas substancias empregadas, e portanto de completa confiança.

DEPOSITO

Bartholomeo & C., rua larga do Rosario n. 34.

Grandes Pechinchas!

Só os barateiros unicos!...

59—RUA DUQUE DE CAXIAS N. 59

Bramante de algodão, quatro larguras, a 1$400 o metro!

Atoalhado bordado, duas larguras, a 1$400 o dito!

Setinetas, lindas cores, a 360 rs. o covado! é barato.

Cretones Pompadour finos, a 300 rs. o dito!

Ditos para coberta, que lindas cores! a 240 rs. o dito!

Alpacas lindissimas, lavradas, a 360 rs. o dito!

Ditas lisas finas, a 440 rs. o dito!

Casemiras pretas, diagonal, a 2$000 o covado! que pechincha!

Ditas de cores para costumes, a 1$800 o dito.

Panno azul inalteravel, a 4$000 o dito, é de 6$000!

Cortes de casemiras lindas, a 2$200 e 3$800!

Duzias de lenços em caixinhas de velludo, a 3$500! é proprio para presente.

Ditas de toalhas felpudas, a 4$500; é ver para crêr!

Ditas de ceroulas de bramante, bordadas, a 16$000.

Ditas de camisas brancas finas a 30$000!

Grande deposito de fazendas de todas as qualidades, algodões, madapolões, chitas, brins, inclusive branco n. 6, a 1$500 a vara! Sómente o 59 da rua Duque de Caxias, por baixo do bilhar, loja

DE

Carneiro da Cunha & C.

Cigarretes francezes caporal

Chegaram para a Livraria franceza, rua 1° de Março n. 9, os afamados cigarretes fabricados com fumo caporal, igualmente um variado sortimento de cigarros fluminenses, de palha de milho, papel de milho e seda, com escolhidos fumos Daniel, Goyaz, Rio Novo, Wernock charutos bahianos e pacotes de 50 grammas com fumos Rio Novo, Goyaz e Caporal francezes.

O—59 vende!

Peças de madapolão com 12 jardas, finissimo, a 3$!

Ditas de esguião para saias a 3$!

Duzia de lenços com barra a 1$200!

Cambraias Victoria, fina, com 12 jardas, a 3$500!

Chitas de cores bonitas a 200 réis!

E outros muitos artigos

Sortimento completo de casemiras para roupas.

59—Rua Duque de Caxias—59

Por baixo do Bilhar

Oleo de mocotó
Potassa da Russia
Cal nova de Lisboa

Vendem Valente Irmãos & C., armazem de molhados, rua estreita do Rosario n. 1.

Tinta preta de impressão

Em latas de 25 libras; vendem Rodrigues de Faria & C., rua de Mariz e Barros n. 11.

Fabrica Luz Stearica

Fonseca Irmãos & C. teem exposto a venda no armazem da rua da Madre de Deus n. 12, os productos de sua fabrica aos preços seguintes:

Vellas em pacote de ½ libra	280
Idem idem idem de 1 libra	600
Vellas para castiçal de mola (o pacote)	600
Idem para carro (o pacote)	600

Fazendas brancas baratas

Na loja dos Barateiros da Boa-Vista

VENDE-SE

Madapolão francez, enfestado, muito boa fazenda, com 12 jardas a	3$000
Dito sem ser enfestado, fazenda muito fina, com 12 jardas, a	3$500
Dito com 24 jardas ou 20 varas, sendo muito boa fazenda, a	4$500
Dito muito largo e encorpado, a 5$, 6$, até	8$000
Bretanhas de algodão, enfestadas e muito largas, com 10 jardas, a	3$500
Algodãozinho, grande sortimento de peças de algodãozinho de todas as larguras e qualidades, tendo 20 jardas cada uma, de 3$200 até	6$400
Algodão francez, enfestado, com 9 palmos de largura, proprio para lençol de um só panno sendo liso, o metro a	$900
Dito trançado, com a mesma largura, metro a	1$200
Bramante de algodão, com largura sufficiente do comprimento de um lençol, metro a	1$280
Dito de linho, com a mesma largura, para lençóes, o metro a 2$200, 2$400	2$800
Atoalhado de algodão, com 8 palmos de largura e adamascado em alto relevo, a	1$600
Dito de linho, adamascado, com 9 palmos de largura, metro a	2$400
Greguella, peças com 20 varas, sendo fazenda propria para lençóes, a vara a 500 rs. ou a peça com 30 varas por	14$500

Tudo isto se vende na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, de

Alheiro & Silva.

Cobertores a 2$000

Na loja dos Barateiros da Boa-Vista vende-se cobertores de lã escura a 2$000; ditos encarnados, muito finos e grandes, a 5$000; ditos de algodão a 1$000; assim como superiores cobertas de ganga, com dous pannos e forradas, a 3$500 e 4$000; ditas de panno e meio a 2$800.

Chales de cachemira a 3$500

Vende-se superiores chales de cachemira, de pura lã, que sempre se venderam a 5$ e 6$, liquidam-se a 3$500 cada um, assim como ditos de gorgorão, fazenda do ultimo gosto, a 3$ e 3$500, é pechincha: na loja dos Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Fazendas para calças e paletots

Vende-se brins pardos de linho, muito bons, por ter um leve toque de môfo, a 320 rs. o covado; brins de Angola, claros e escuros, por ter o mesmo pequeno defeito, que larga logo que se molhe a 320 rs. o covado; castorenas, fazenda muito encorpada, que imita casemira, a 500 rs. o covado; brins de linho, de côres, inglezes, sendo fazenda de muito maior valor, a 600 rs. o covado; assim como um grande sortimento de brins pardos, lisos e trançados, que se vende por preços muito commodos: na loja dos Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Novas casemiras para calças e costumes

Os Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40. receberam um esplendido sortimento de novas casemiras, em côrtes, para calças, sendo de padrões claros e escuros, que vendem a 3$200 o côrte, assim como ditas em peça, proprias para costumes, sendo francezas e inglezas, e vendem de 1$800 o covado até 7$000, garantindo que todas estas casemiras são de pura lã e gostos inteiramente novos, e os mesmos se encarregam a mandar fazer qualquer peça de roupa das mesmas casemiras por preços inteiramente commodos: isto na loja n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, de

Alheiro & Silva.

Merinós, e merinós e alpacas, a 500 e 560 rs.

Vende-se bonitos merinós lisos, proprios para vestidos, sendo fazenda de uma só côr, e tendo de todas as côres mais modernas, a 500 rs. o covado; merinós muito finos e de todas as côres mais modernas que tem vindo, a 560 rs.: alpacas brilhantes muito finas, furta côres, fazenda de muita phantasia, a 640 rs.; ditas lisas, de todas as côres, a 400 rs. o covado: isto na loja dos Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Roupas por encommenda

Os Barateiros da Boa-Vista, achando se completamente sortidos das melhores fazendas que tem vindo para roupas de homens, como sejam, pannos pretos de todas as qualidades, até o melhor, setan, casemiras pretas e de côres, tanto para calças, como para costumes, e grande sortimento de brins brancos, de puro linho, e de côres, assim como de avultado sortimento de fazendas pretas, proprias para luto. Encarregam-se de mandar fazer qualquer encommenda com a maior promptidão e por preços muito baratos, isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, loja de

Alheiro & Silva.

Attenção

Vende-se um carneiro manso, proprio para sella ou carroça; a tratar na rua de S. Francisco n. 10.

Taverna

Vende-se a taverna da travessa do Principe n. 7, propria para um principiante; a tratar na mesma. O motivo da venda se dirá ao comprador.

Vende-se

quatro canoas de 4 a 10 toneladas; a tratar na rua Imperial n. 324.

Attenção

Vende-se um estabelecimento de molhados em boa localidade, tanto para vender para o mato como para a praça; a tratar na rua do Rangel n. 63.

Cimento portlard

Barricas de 150 kilos cada uma por 8$; nos armazens de Silva, Paiva & C., á rua da Madre de Deus n. 26.

Formecida Capanema

Em lata de 1, 2 e 4 litros

Vendem Valente Irmãos & C.

Armazem de molhados

Rua estreita do Rosario n. 1.

Sellins inglezes

Do afamado Middlemore e outros, teem sempre Domingos José Ferreira & C., á rua do Barão da Victoria n. 1; bem como arreios, ferragens finas de metal[silver-plate, coxins de linho, colxões e travesseiros, preços sem competencia.

— Leques de sêda sombreados, o que ha de mais novidade e elegancia, vende o Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n 2.

A's senhoras modistas

A Nova Esperança acaba de receber um bonito sortimento de plissés de seda e de linho, e tambem um rico sortimento de franjas pretas de seda.

Grande pechincha para acabar

A 200 rs. o covado

Ganga preta com flores encarnadas; vende-se na rua 1° de Março n. 8, esquina.

E' bem preta

Nova remessa de tinta preta denominada Pernambucana, acaba de receber o Bazar Victoria, e vende a 600 rs. a garrafa, na rua Nova n. 2.

— Vende-se um preto de meia idade, por barato preço: na rua da Palma n. 55.

AO AMANTES DOS CACHIMBO

No deposito da grande fabrica de cigarros á vapor, á rua estreita do Rosario n. 36, acha-se á venda o verdadeiro fumo intitulado NOVO CAPORAL, superior a todos que tem apparecido até hoje, quer d'aqui, quer do estrangeiro, não obstante já ser conhecido com o mesmo titulo acima.

Os Srs. fumantes e apreciadores do immortal cachimbo, devem comprar um pacote do dito fumo, para ver se é o que este annuncio diz.

Com toda acerteza os Srs. fumantes encontrarão, visto já serem muitos a comprar com preferencia.

Rua Estreita do Rosario n. 36

AGUA DE CHINOLINA

PARA TINGIR INSTANTANEAMENTE OS CABELLOS

PREPARADA POR

BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. El-Rei de Portugal; premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido *sem o menor receio* de alteração da saúde. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr de brilho natural, desde o castanho até o negro, e ao contrario de todos as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso as senhoras, ainda ás mais difficeis. *Afiançam-se os seus resultados e effeitos inoffencivos*, quer a applicação seja limitada á barba, quer comprehenda os cabellos da cabeça.

DEPOSITO GERAL

PHARMACIA E DROGARIA

34---Rua larga do Rosario ---34

MACHINAS E VAPORES

Machinas americana para descaroçar algodão de diversos fabricantes de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 25, 30, 35, 40, 50 serras.
Vapores locomoveis, para descaroçar algodão dos melhores fabricantes.
Machinas Para limpar facas.
Machinas para costura, de diversos fabricantes.
Machinas para debulhar milho.
Moinhos para café, afiançados.
Cimento portland verdadeiro.
Mangueiras de lona.
Bombas americanas.
Balanças inglezas.
Peneiras de arame para refinação e padaria.
Passadeiras para engenho.
Escumadeiras
Tubos de vidro para vapores.
Louça americana para cozinha, forrada e estanhada.
Torradores para café.

Vende-se na

LOJA DAS MACHINAS

DE

REIS & SANTOS

Rua do Marquez d'Olinda n. 56 A

Seguindo o antigo systema da nossa casa em não poupar esforços para sempre apresentar ao publico o que é de mais aperfeiçoado na arte da photographia, acabamos de transformar inteiramente o nosso estabelecimento conforme as mais novas invenções e progressos feitos na Europa.

Recebemos para este fim magnificas decorações e novas machinas das mais aperfeiçoadas de maneira que estamos habilitados para tirar retratos em qualquer tempo por peior que seja e com um resultado que em nada será inferior aos melhores do estrangeiro.

Temos tambem a satisfação de participar que já podemos tirar os retratos chamados *instantaneos*, nova invenção que com grande vantagem se presta para photographar crianças.

Acabamos de fazer uma grande reducção nos nossos preços dos grupos e dos grandes retratos, e asseguramos que todos os trabalhos da nossa casa sempre terão a nossa maior attenção.

Convidamos ao respeitavel publico a vir visitar o nosso estabelecimento afim de pessoalmente se convencer do que acima fica dito.

ALBERTO HENSCHEL & C.

Rua do Barão da Victoria n. 52

ELIXIR DEPURATIVO REGENERADOR

DO

SANGUE

E' um meio infallivel e garantido para escrophulas, e chagas escrophulosas. Enchações das glandulas, ulceras, pernas enchadas, symptomas segundarios de syphilis, hemorrhoidas, rheumatismo, gotta, hydropisia, sarnas, panno da cara, erupções de pelle e todas as molestias que teem origem na impureza do sangue.

Dóse: uma colher de sôpa, tres vezes por dia.

Dieta: o doente deve abster-se de doce, vinagre, acido, licores, e comidas apimentadas.

O elixir tem um sabor agradavel ao paladar mais exigente e não contém materia alguma nociva ou prejudicial a constituição por mais delicada que seja.

Preparado somente pelos proprietarios

J. C. Levy & C.

PHARMACIA FRANCEZA

25—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—25

ESQUINA DA CAMBOA DO CARMO.

ILEGÍVEL

LITTERATURA

RECONHECIMENTO

Á DISTINCTA DIRECTORIA DO GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA EM PERNAMBUCO

(*Trigesimo anniversario*)

Ao brado do Omnipotente
Nas trevas ergueo-se a luz!
Resplandecendo essa ordem
Que ao raciocinio conduz!...
Sob esse mando fecundo,
Organisou-se do mundo
A belleza, a perfeição;
E do homem a intelligencia,
Foi devassando a eminencia
Do prodigio—Creação!...

Soberano dos viventes
Conheceu-se o homem então,
Só quando pôde, mais tarde,
Um livro conter na mão!
Só quando da arte e sciencia,
Sua immensa florescencia
Veio a vida clarear!
Mostrando á luz da verdade,
Que a legitima liberdade
Nas lettras se vai buscar.

Assim foi:—surgindo a imprensa
Pela vez segunda um dia,
Radiou de novo a luz
Que já na China luzia!
Guttemberg—o novo Christo,
Si inventor não foi por isto
Foi contudo laureado!
— Pois á paz do sacrificio
Completou o beneficio,
— Fez o Orbe illuminado!...

Si é do estudo sacrario
O livro—esse fanal,
Muitos livros alli formam
Da sciencia a Cathedral!...
Si foi o *decimo-quinto*
O seculo que deu recinto
D'Allemanha ao operario;
E' justo que se renove,
Agora no *dezenove*
Das lettras o grande erario!...

Por isso n'esta *Veneza*
Do Brasil—preconisada,
De Portugal a colonia
Trouxe a idéa illuminada!
— Si não são innovadores
Esses briosos cultores
Da sciencia aqui, tambem:
Comtudo—da gratidão
Merece nossa adhesão
O apostolado do bem!

Assim, pois, reconhecidos
Ao esforço portuguez,
Provamos—que o homem nobre
Na gratidão Deus o fez!...
Abraçando a vossa idéa
Fica escripta a epopéa
Do vosso merecimento!
Dizemos—qu'ao povo irmão,
Se lhe deve o coração
Desde o nosso nascimento!..

Recife, 15 de agosto de 1881.

BELISARIO PERNAMBUCO.

VARIEDADE

Methodo de trabalho

(Conclusão)

Hoje é muito mais *humano* o modo de apreciar os productos da intelligencia e do trabalho.

Esta potencia, a todas superior, tomou aos nossos olhos o lugar que desde longos seculos lhe pertencia.

O homem que mais merece é hoje o que mais trabalha.

Não *nascemos*, *fazemo-nos* á custa de muita perseverança e de muita paciencia.

E' por estas considerações que achamos digno de ser registrado e apontado á attenção de todos o trecho seguinte devido á penna de Littré, e no qual elle nos relata o modo por que sabia fazer render tão maravilhosamente as horas do seu dia, a ponto de poder escrever muito mais, que quasi todos os homens da sua geração.

Ha sempre um grande e poderoso incentivo n'estes exemplos de amor pelo trabalho. Oxalá elles não fossem tão raros.

Ouçamos o velho Littré.

—« Tinha conseguido, sacrificando todo o superfluo da minha vida, possuir o luxo de uma casinha de campo, e de outra na cidade. A casa de campo era em Mesnil-Le-Roi; casa pequena e velhissima, jardim de um terço de hectare, bem cultivado e produzindo bons fructos e boas hortaliças.

« Levantava-me ás 8 da manhã. Dirão que é bem tarde para quem parece ter tanta pressa. Pois paciencia! Emquanto me arranjavam o quarto, que era tambem escriptorio, descia eu para o andar de baixo trazendo comigo algum trabalho. Foi assim que entre outras cousas escrevi o prefacio do meu diccionario. O chanceller de Aguesseau tinha-me ensinado a não desperdiçar os momentos que parecem ociosos, elle a quem a mulher fazia sempre esperar para o jantar, lhe disse: Aqui está um trabalho feito á espera do jantar.

« A's nove horas subia de novo e corrigia as provas que tinham vindo no intervallo, até ás horas do almoço. A' uma hora tornava a sentar-me á minha banca, e ahi, até ás 3 da tarde, escrevia os artigos com que desde 1855 collaborava regularmente para o *Journal des Savants*.

« Das tres ás seis voltava ao diccionario. A's seis esperava-me invariavelmente o jantar. Para esse bastava-me uma hora.

« Recommenda um preceito hygienico que nunca nos sentemos a trabalhar logo depois de qualquer comida.

« Infringi toda a vida esse preceito, depois de ter experimentado que nenhum damno me causava tal infracção. Era outro tanto tempo ganho, pois que o roubava ás necessidades do corpo.

« A's sete da tarde pegava de novo no diccionario e não o tornava a largar.

A' meia noite deixavam-me as pessoas que seroavam perto de mim. Eu ficava ainda trabalhando até ás tres horas da madrugada.

« De ordinario acabava n'esse momento a minha tarefa quotidiana. Se porventura a não tinha concluido, prolongava a vigilia, e mais de uma vez, durante os dias longos, apaguei o candeeiro, e continuei a trabalhar á luz da aurora que rompia. »

Este homem todos sabem que morreu agora aos 80 e tantos annos de idade, conservando a saude da alma ainda mais preciosa.

Tanto é verdade que o trabalho, quando é methodico conserva, fortalece, purifica o espirito que se lhe consagra.

——

Opiniões de um russo

O moderno escriptor Tchedrine escreve o seguinte acerca do burguez francez:

« Quanto a mim existem no caracter do burguez francez dous traços caracteristicos; primeiro, gosta muito de soltar blasphemias em publico, mas, no intimo é devotissimo, e se ninguem o vir, o nosso homem é muito capaz de se persignar e de dizer o seu *benedicite* antes de se sentar á mesa. Raciocina do seguinte modo: Quanto a crenças não as tenho. Isto não passa de palavriado e cantigas! Voltaire prohibio-me que as tivesse, mas qual o motivo porque de tempos a tempos não deva a gente fazer um inoffensivo signal da cruz e balbuciar uma pequena oração! A cabeça e o coração não soffrem certamente com isto! »

Estas linhas, e algumas observações acerca de Zola, que atacam violenta e cruamente o autor da *Nana*, e que nos abstemos de transcrever, pela nudez com que são feitas, pertencem a um artigo que o notavel publicista russo publicou a respeito da França nos *Annaes da Patria*.

Causou grande barulho este artigo, e tem sido muito discutido pelos russos, os quaes, como se sabe, são doudos pela litteratura franceza, e que adorando Zola não concordam de certo com o severo juizo que delle fórma o seu compatriota.

——

A musica entre os selvagens

A musica vocal é, já se vê, a mais primitiva. E' ainda ella que hoje mais impressiona o homem civilisado, porque irrompeu naturalmente das impressões, das commoções das paixões humanas, e faz vibrar em nós muitos sentimentos latentes e herdados. Ha raças que apreciam extraordinariamente a musica vocal, e que teem uma rara habilidade para essa arte, por exemplo, a raça dos Esquimaus, que desconhecem todo e qualquer instrumento de musica, exceptuando o pandeiro, que é de todos o menos musical.

O gosto da musica, principalmente o do canto, existe mais ou menos em todas as raças, mesmo nas mais atrazadas. Os Esquimaus da America do Norte, os Polynesios, os Indo-Chinezes, os Maltezes, os Malgachos, os indigenas da America do Sul, cantam todos melodias, impregnadas, não raro, d'uma languida e suave tristeza.

As raças superiores como o grave Touarek, o sabio e industrioso chim, são ao contrario pouco inclinadas á musica e póde dizer-se que não cantam. E' que a musica agrada principalmente ás raças sensuaes e impressionaveis, qualquer que seja o seu desenvolvimento moral e intellectual.

O illustre physiologista Letorneau, de quem tiramos as observações que precedem, accrescenta estas palavras que devem servir de grande consolação aos desherdados da chamma divina, que não entendem Beethowen, que desadoram Mendelssson e que adormecem nos *concertos classicos*.

« Inspirando-nos do que nos ensinam a experiencia ethnographica e a experiencia social, podemos mesmo avançar que sem serem absolutamente incompativeis com a força da intelligencia e com a firmeza da razão, as aptidões artisticas, principalmente, as musicas raras vezes acompanham essas faculdades superiores. »

Que tal? E' para os *melomanos* todos se juntarem e condemnarem Letorneau a uma fogueira!

——

A bôa educação

Esta qualidade é constituida de um pouco de intelligencia e de um pouco de bondade. Alguem já a definio:—O respeito de dignidade alheia.

Homem bem educado até ao extremo foi, sem contestação alguma, o celebre Marquez de Caislin.

Visitando uma vez o Duque de Branca de igual sorte bem educado, não poude permittir que o Duque o acompanhasse a casa de modo que estes dous fidalgos levaram uma noite inteira a acompanharem-se mutuamente ás respectivas casas

O marechal Turenne era tambem muito bem educado. Uma vez a Marqueza de Caislin perguntou-lhe se era exacto o que se dizia ácerca da guerra do Palatinado.

O Marquez não quiz faltar ao que elle entendia dever-se a uma senhora, que, além d'isso, era mulher do Marquez de Caislin, o typo, a nata dos homens bem educados de França.

Disse pois a verdade. E assim foi que este segredo, tão sómonte sabido do rei, de Louvois, e do marechal se espalhou. A Marqueza, que tinha alguem a quem tambem não podia nodia occultar nada... fallou... e adeus, segredo!

Não se deve deixar no escuro a anecdota do embaixador de França, que, jantando em casa de um lord, bebeu um copo de graxa, simplesmente porque o criado se enganara na garrafa, e porque o amphytrião lhe dissera: « este vinho tem cem annos! »

O Sr. Elias do Beaumont foi a um tempo um sabio e um modelo de bôa educação.

Em 1848, durante as jornadas de junho, este professor, ouvindo tocar a reunir, enverga o uniforme de guarda nacional, deixa a aula em que preleccionava, e dirige-se para o Pantheon.

Ao dobrar uma esquina, os que o acompanhavam avistam um grupo de insurgentes.

— Aquelles patifes vão atirar sobre nós, disse um empregado da escola de minas.

O Sr. Elias de Beaumont fixou a luneta, e accrescentou:

— Effectivamente parece-me que aquelles *cavalheiros* não pertencem á melhor sociedade...

Ha bôa educação até no amor, e damos d'isso prova, quando nos não dirigimos a uma senhora para lhe fallarmos no nosso affecto, senão quando ella muito bem nol-o permitte.

——

Aerostato electrico

O desejo de encontrar um meio de viajar cada dia mais commoda e rapidamente, longe de moderar se com os inventos de locomoção maritima e terrestre mediante a força expansiva do vapor, augmenta de gráo á medida que as sciencias avançam nos seus descobrimentos. Já em 1852 e 55, Mr. Henry Gifard tentou dar direcção aos globos em fórma alongada e applicando-lhes uma helice movida por uma machina de vapor.

Em 1872, Mr. Dupuy de Loire emprehendeu uma experiencia do mesmo genero, fazendo com que alguns homens, a maneira de remadores, movessem na barquinha d'um aerostato uma helice de grandes dimensões. Estas tentativas memoraveis, pelo menos contribuiram para que se consiguisse algum desvio da linha de vento.

Mr. Gastão Tissondier construe actualmente um modelo de aerostato, que irá munido d'um motor electrico. No seu pedido de privilegio expõe as idéas que tenciona por em execução. Faz notar que o motor electrico apresenta, sob o ponto de vista aerostatico, grandes vantagens sobre a machina de vapor. Estas vantagens são as seguintes:

1.º—O motor electrico tem um peso constante, o que não perturba em cousa alguma as condições de equilibrio do apparelho na atmosphera.

Um motor, por meio do vapor, queima carvão, abandona no ar os productos da combustão e perde constantemente no seu peso. O aerostato encontra-se a cada instante deslastrado, e, para evitar a ascenção que resulta dessa perda, é necessario facilitar evasões de gaz. Nada disto succede com um motor electrico.

2.º—Funcciona este sem fogo, o que offerece uma grande segurança, debaixo d'um globo cheio de gaz combustivel. E' certo que o motor electrico tem uma faisca escandecente; mas está localisada e não se póde comparar com um foco, do qual surdem labaredas, e a faisca electrica póde rodear-se de um tecido metallico, que torna impossivel a inflamação do gaz exterior ao seu contacto.

3.º—O motor electrico apresenta uma grande facilidade para o andamento e paragem, e uma grande simplicidade de orgãos; apresenta além disso uma grande vantagem para a transmissão da força, que póde verificar-se directamente.

O aerostato, cujo primeiro modelo em ponto pequeno está actualmente construindo Mr. G. Tissandier, terá por motor uma machina dinamo-electrica ou magnetico-electrica muito leve, cujas peças metallicas serão fundidas.

Mr. G. Trouvé teve a bondade de se encarregar desta delicada missão. A origem de força motriz será um accumulador electrico, como por exemplo, a pilha systema Plante, construida especialmente para apresentar grande leveza, e estará contida em vazilhas de ebonito, ou em recipientes de pergaminho que contenham folhas de chumbo muito delgadas

Parece evidente que n'estas condições se poderá dispôr d'uma força relativamente consideravel durante curto tempo, mas sufficiente para executar uma experiencia demonstrativa no meio d'um ar tranquillo.

Se o pequeno modello, que actualmente se construe, dér os resultados que se esperam será visto a funccionar na proxima exposição de electricidade.

Seja como fôr, as experiencias que Mr. Gastão Tissandier emprehendeu offereceram muito interesse sob o duplo ponto de vista da aereonautica e dos motores leves, sendo talvez o ponto de partida para mais importantes descobrimentos.

——

Um senador femea.

Nos circulos politicos de Nova-York toda a gente falla agora d'uma mulher chamada Mrs. Walker, doutora em medicina, e que aspira nada menos que a ser senador.

Acaba de apresentar a sua candidatura n'uma carta, em que cita, entre outros meritos, os seguintes:

« Posso fallar indefinidamente acerca de todas as questões legislativas; possuo um cerebro nunca perturbado por estimulantes; não bebo whisky, não fumo; finalmente: renunciei a esse vestuario que destroe a saude, prejudica a moralidade e diminue os haveres. »

Quer dizer que Mrs. Walker veste de homem, o que varias vezes tem escandalisado a policia de Nova-York e proporcionado á nova *Maupin* varias aventuras desagradaveis.

Se Mrs. Walker conseguisse ser senador federal, vel-a-hiamos seguramente sustentar a reclamação das meninas e das solteironas de Massachussetts, que se queixam da concorrencia das viuvas e querem que uma lei prohiba ás mulheres o segundo casamento.

« Ha razão, perguntam ellas, para que certas mulheres possam obter dous, tres, ou quatro maridos no decurso da sua existencia, ao passo que tantas pobres raparigas envelhecem n'um insupportavel solteirismo?

« Abaixo as atravessadoras! Guerra ao monopolio! »

Um periodico suppõe que a proposta ha de triumphar, allegando esta razão:

« As viuvas não teem homens que as defendem, ao passo que as suas rivaes podem contar com o zelo de todos os desgraçados pais que as tem sobre si e que não procuram outra cousa senão livrar-se dellas. »

——

As minas de diamantes

N'uma correspondencia, publicada pelo periodico inglez *Nature*, dá-se uma explicação acerca da origem da mina de diamantes de Kimberley, situada na colonia do Cabo da Boa Esperança, ao sul do continente africano: attribue-se á acção de erupções vulcanicas atravéz de rochas sedimentarias, arenosas e argilosas, alternadas com extractos de huila de pouca espessura, que provavelmente existiriam em tempos remotos no fundo de mares muito profundos, presumindo-se que seja um bidrocarbonato derivado da destilação da huila, a materia que pela sua decomposição facilitou o carbono puro em condições proprias para a sua crystalisação.

A existencia destas minas foi descoberta por um viajante chamado O Reilly, que em certa occasião observou que uns pequenitos estavam brincando com uma pedra, cuja apparencia de diamante o induzio á sua acquisição, obtendo-a por uma bagatella, e vendendo-a depois no Cabo por 15,000 francos.

Animado pelos lucros realisados, dedicou-se á acquisição daquelles mineraes, tendo obtido pela venda de um exemplar a quantia de 18,000 francos, facto este que, mal foi conhecido, servio de estimulo para qua varios outros individuos se dedicassem a mesma especulação, descobrindo-se assim varias minas de diamantes, situadas na mesma região; mas a mais importante dellas é a que fica proxima de Kimberley, povoação de 10,000 almas, que tem cinco igrejas, dous theatros e varias hospedarias, estabelecimentos industriaes e outros edificios.

A maior parte dos trabalhadores que se empregam na exploração das minas são naturaes do paiz, dirigidos e vigiados por brancos, que difficilmente podem evitar os roubos que aquelles commettem, occultando diamantes, que depois vendem por sua conta, não ficando satisfeitos com o jornal de 25 francos, semanaes, além da comida de carne de boi e tabaco para fumar, com que são retribuidos.

Os diamantes acham-se incrustrados n'um conglomerado existente no fundo dos poços; as galerias de exploração atravessam a uma profundidade de 200 pés, tendo, termo médio, uma longitude de 100 pés.

Em fins de 1876 haviam-se extrahido diamantes no valor de 425 milhões de francos, sem contar os vendidos furtivamente, alguns de aguas muito puras, apezar de se dizer que alli só se encontram dos amarellentos.

Os manchados costumam quebrar-se, e attribue-se este accidente á evaporação de alguma substancia aquosa que ha no interior, cujo phenomeno evitam os trabalhadores, conservando os diamantes dentro de azeite até procederem á sua venda no mercado.

——

Tunnel por baixo do canal da Mancha

Parece que o famoso tunnel por baixo do canal da Mancha é cousa praticavel.

Depois de tres annos de estudos, fizeram-se experiencias que deixam conceber grandes esperanças.

Eis o verdadeiro estado dos trabalhos:

Do lado de Douvres abriram-se dous poços de grande profundidade e n'um d'elles abrio-se uma galeria lateral prolongada a uma distancia de oitocentos metros por baixo do mar.

Esta galeria está nas mesmas condições que as minas de carvão em Whitehaven, onde o filão se explora a uma grande distancia por baixo do mar da Irlanda, e onde os mineiros, no trabalho, podem ouvir o ruido das ondas por cima d'elles.

De que natureza são os terrenos atravessados por essa galeria?

Só se encontrou uma rocha pouco consistente, e na sua maior parte é formado por uma especie de barro cinzento a que os geologos chamam greda de Ruão e que parece formar todo o sub-solo da Mancha, ou, quando menos, d'essa parte da Mancha que se chama Pas-de-Calais.

E' n'este sitio que se tenciona perfurar o tunnel.

E' impermeavel, e por conseguinte resistirá ás infiltrações das aguas cuja pressão é enorme.

A galeria que ha de formar o tunnel tem 7 pés de diametro, isto é, o espaço indispensavel para que os operarios possam trabalhar em todos os sentidos.

Para o abrir empregar-se-ha uma machina, perfuradora inventada por um coronel do exercito inglez; a machina marchará sobre *rails* e actúa como um ariete.

A applicação da polvora de mina não se pode fazer por causa da difficuldade de ventilar o tunnel.

De outro lado foram abertos tambem dous poços e principiou-se a galeria por baixo do mar; esta corresponde exactamente com a principiada em Inglaterra, de modo que se encontrarão, como acontece na perfuração do tunnel de S. Gothardo.

A mesma greda foi encontrada na parte franceza, de modo que os trabalhos far-se-hão em ambos lados com a mesma regularidade.

As perfurações avançam na razão de tres kilometros por anno; actualmente ha perfurados oitocentos metros de cada lado e vão continuar mais seiscentos, empregando-se n'esse trabalho seis mezes a contar d'esta data.

Se os terrenos interiores não apresentarem maiores inconvenientes, calcula-se que a perfuração completa levará cinco annos.

——

Historia do mosquito

Quer o leitor saber como nascem esses insectos que tanto o apoquentam no verão, os mosquitos? Se está no campo, e se os cuidados o não absorvem, pare diante de uma poça, e repare com attenção para umas jangadas liliputianas que vir boiando sobre a agua. Com a mão dê um movimento á agua, e pegue-se n'uma dessas jangadas. Examine-a com um microscopio. O que vê? Uma reunião de pequenos canudos, dispostos como os tubos dos orgãos: separe um d'esses tubos, e examine-o ao microscopio. E' tal qual um frasco antigo, de gargalo estreito, e de bordas largas: parece fechado por uma rolha. Agora trate o leitor de se certificar do que vai sahir d'esse frasco, que, em menos de meia hora, passa da côr branca á verde, e ao pardo.

Para que a observação seja feita á vontade, ponha-se um d'esses tubos n'uma poça, mas que fique com o gargalo para baixo.

No fim de dous dias, sendo de verão, ver-se-ha sahir pela abertura do tubosito um verme de um feitio estranho, que começará a rabiar na agua.

Examine-se esse animal com uma lente de augmento, e parecerá um crustaceo; em todo o caso o que elle é é um animal aquatico.

O que espantará, todavia, o leitor é quando elle vir esse animaculo subir á tona da agua e conservar-se ahi perfeitamente tranquillo, com a cauda para cima e a cabeça para baixo.

O que faz elle? Respira.

O ar penetra-lhe no corpo pela extremidade da parte esquerda da cauda bifurcada.

Ao menor barulho o animaculo mergulha, para voltar de novo. O tubo mais curto, que fórma com o tubo respiratorio a extremidade caudal, é destinado á expulsão dos excrementos. A extremidade opposta é a cabeça, que é ornada de dous pennachitos e de duas nodoas escuras, que representam os olhos. O primeiro annel do corpo é mais avultado que os outros, e todos são guarnecidos lateralmente de filamentos sedosos, capazes de determinar na agua uma corrente que leva os alimentos á abertura da bocca.

Estes animalculos mudam de pelle uma vez por semana.

Em fim um dia mudam de estado, encurtam e tomam a forma dos pequenos *cabeçudos* curvos. O corpo d'estes bichinhos é de tal feitio que elles podem unir a cauda á cabeça.

Esta é guarnecida de duas pequenitas carapuças microscopicas por onde respiram; o ar é o seu unico alimento.

Se o leitor é paciente, observe este ou estes animalculos durante oito dias, e terá como recompensa um espectaculo curioso.

Os animalculos conservam se ordinariamente de costas voltadas para a superficie da agua; repare bem o leitor. Ahi começa a desenrolar-se, a sua parte posterior ergue-se, e estende-se horisontalmente, em todo o comprimento, emquanto que a parte anterior mais encorpada eleva-se acima da agua.

A pelle rasga-se depois entre as duas carapuças, a fenda augmenta, e d'essa abertura sae uma cabeça ornada de dois olhos de esmeralda, e logo mais um dorso, ao qual está fixa uma capa transparente. E' um nautico que se conserva de pé, direito como um mastro, no barco onde o resto de seu corpo está mettido. O menor sopro o faria naufragar, de sorte que o navegante se dá pressa em sair da sua barca-bainha, e começa por tirar primeiro as duas patas dianteiras e logo as outras. N'este momento deixa a posição vertical, levanta as antenas, estende as azas, e eil-o a voar por esses ares!

E' um mosquito.

O animal aquatico transformou-se n'um animal aereo!

——

O festim de Balthasar

Segundo o *Livro de Daniel*, os exercitos dos persas apoderam-se de Babylonia sem achar resistencia alguma, emquanto que o rei Balthasar, rodeado de toda a sua côrte, celebrava aquelle esplendido banquete que ficou registrado na historia como typo de festins sumptuosos.

Uma inscripção achada nas ruinas de Babylonia, e decifrada recentemente pelo sabio inglez Mr. Pinche, veio confirmar aquelle acontecimento biblico.

Esse documento faz constar que a cidade foi tomada sem combate no dia 16 do mez Tammuz.

Por outro lado, sabe-se que naquelle dia se effectuava com grande pompa, na cidade dos jardins suspensos, o casamento do deus Tammuz (o sol) com a deusa Istar; era dia de grande funçanata, tanto para a côrte como para o povo.

Póde dizer-se, portanto, que Cyro sorprehendeu a cidade entregue a geral embriaguez.

——

Congresso de medicos

O setimo congresso medico internacional vai reunir-se em Londres. São esperados nesta cidade dous a tres mil medicos. Será grande o luxo da recepção que se prepara aos illustres estrangeiros.

A commissão organisadora, presidida pelo celebre cirurgião Sir James Paget, colligio sete mil libras, e o conselho municipal da *city* concorre com mais duas mil libras para despezas de uma *soirée* em Guildhall.

Os membros do congresso serão tambem convidados a uma festa de noite no Jardim Botanico, e a um sarão nas maravilhosas salas do museu South-Kensington.

——

Darwin

O celebre naturalista Darwin nunca foi professor em nenhuma escola, não tem nenhum diploma, só possue o titulo de doutor em direito, que a universidade de Cambridge confere aos que illustram as letras ou as sciencias.

Este sabio illustre faz todas as suas experiencias na sua linda propriedade de Down, junto do Orpington, no meio de um parque delicioso, e de uma vasta bibliotheca. Rodeado de seus filhos e netos, recebe os estrangeiros, com a mais graciosa amabilidade, e escuta-os com paciencia evangelica. « Recebo tantos estrangeiros diz elle, que não me é difficil ser indigente. »

Um filho de Darwin é grande mathematico.

FOLHETIM

—

A BRAZILEIRA

POR

A. MATHEY

—

(Continuação do n. 186)

XVI

Os auxiliares. A criança

Roberto, a quem as palavras de Angelina tinham posto de aviso, soube sem grande espanto da pretenção de Maugiron.

Todavia, o que elle não esperava era que a entrada de Balda fosse tão rapida e tão decisiva.

— Ah! tenho muita pena, disse Luciano, que deixassemos que nos antecipassem, e que tu não tivesses pedido muito francamente antes de Maugiron a mão de Lucia.

— Não tenhas pena disso, disse Roberto, ter-me-hiam negado e agora não teria entrada lá em casa; emquanto que deste modo tenho livre accesso no terreno inimigo. Não é hoje dia de recepção da senhora de Sergy?

— Sim, é hoje.

— Pois bem, devo-lhe uma visita; dize a Lucia que faça todo o possivel para estar na sala esta noite.

— Eu lh'o direi. Comtudo Maugiron ha de lá estar sem falta; mas, se eu disser a Lucia que tu vais lá...

— Sim, dize lhe que vou.

Lucia comprehendeu que Roberto tinha razão, e que era necessario que ella escondesse o seu abatimento, e que devia fazer todos os esforços para poder ir á sala.

A sua fraqueza e o seu cansaço eram porém terriveis, e na excitação de nervos em que estava não podia nem dormir nem comer.

Angelina não a desamparou um só momento, attenta, carinhosa, cheia de meiguice e de solicitude.

Depois de jantar foi assistir á *toilette* de Lucia.

Esta cheia de coragem vestio-se, respirando um vidro de cheiros, aprumada, firme e sem mostrar a minima fraqueza. Mas, quando foi preciso sahir do quarto, empallideceu, vacillou e cahio sem sentidos.

— Não posso, disse com desolação, não posso.

Angelina queria ficar perto d'ella, mas Lucia exigio que ella fosse á sala.

— Verás Roberto, disse-lhe; far-lhe-ha saber que fiz quanto pude, mas que de todo me faltou a força.

Roberto, entrando na sala, vio d'um golpe de vista, que Maugiron não estava presente, mas que por desgraça tambem lá não estava Lucia.

Já se vê que não tinha tido força para descer.

Não podia pois dizer-lhe uma palavra animadora, não podia trocar com ella um aperto de mão.

Que supplicio!

Sentir que a sua adorada estava doente alli tão perto, que para a ver não precisava mais do que subir alguns degráos, mas que elle não podia transpôr aquella pequena distancia, e que estava tão longe d'ella, como se os separasse centenas de leguas!

Foi comprimentar a senhora de Sergy, e conversou alguns minutos com ella. Ninguem imaginaria ao vêl-os assim fallar de cousas indifferentes, que ella sabia o segredo do amor d'elle, e elle o segredo do crime d'ella.

Havia naquella noite muita gente em casa da senhora de Sergy, como succede quasi sempre nas recepções que seguem um grande baile.

Roberto tinha-se refugiado n'uma pequena sala, onde estavam poucas pessoas, entre as quaes Luciano, que conversava com uma velha amiga de sua mãi.

Angelina passava dando ordens, e ao ver Roberto sósinho, parou.

— Tenho que dar-lhe um recado, senhor doutor, disse ella.

Disse-lhe então o que Lucia lhe pedira para dizer.

Fallava-lhe sem olhar para elle, de olhos baixos, e com um certo constrangimento.

Logo que acabou ia-se embora.

— Deixa-me já? perguntou-lhe elle, Dá-me licença que eu tambem lhe diga algumas palavras? Só a incommodarei alguns instantes.

Angelina sentou-se timidamente ao pé d'elle.

Graças a Deus, não é só o mal que tem neste mundo uma força secreta. Tambem o bem a possue. Se Maugiron tinha o seu prestigio funesto e o seu attractivo, Roberto tinha essa especie de encanto magnetico que emana d'uma alma grande e boa.

Sem que houvesse da sua parte premeditação ou calculo, sentia, sabia, tinha experimentado que n'elle esse poder de sympathia podia contrabalançar o poder do odio de Balda, e queria experimentar em Angelina esse poder; mas não suspeitava até que ponto era grande a influencia que exercia n'ella.

Lembrava-se apenas do aviso que ella lhe tinha dado na noite do baile; lembrava-se tambem do seu estranho silencio durante a valsa que tinham dansado juntos.

Fallara-lhe affectuosamente e com brandura; ella nem sequer lhe havia respondido uma palavra.

Angelina não descerrava os labios senão para lhe dar, ao deixal-o aquella mysteriosa advertencia de que devia desconfiar de Maugiron.

Que significava aquella taciturnidade? Seria commoção ou esquivança natural?

Roberto, para pôr Angelina á vontade, tinha começado perguntando-lhe cousas a respeito de Lucia.

Como se tinha passado aquelle dia? O que fizera e dissera *ella*?

Depois fallou a Angelina delle proprio. Sabia, por Lucia, que era a sua pequena confidente, e agradeceu-lhe com effusão.

— Sim, disse elle, sou o mais grato possivel á dedicação que tem por Lucia, ao modo porque se esquece de si para pensar n'ella, e para não ver senão os merecimentos d'ella, quando tem em si tantos e tantos.

— Oh! que está dizendo? atalhou ella, tremula e encantada. Eu não passo d'uma creança.

— E' uma creança pela idade e pela graça; mas o coração precisa de não ser infantil para ser grande.

Angelina quasi que não respirava.

Uma chamma ardente illuminava-lhe os grandes olhos escuros.

Roberto, com a expressão terna e meiga d'um irmão mais velho que falla á sua irmãsinha, pedio então a Angelina que lhe desse tambem a elle um bocadinho da amizade que dava a Lucia.

— E o senhor? perguntou ella subitamente, pegando-lhe na mão e fixando n'elle os olhos. Tambem me... tambem quer ter por mim um bocadinho de affecto?

— Muito, respondeu com vivacidade Roberto. Eu quero-lhe com todo o coração

Angelina estremeceu dos pés á cabeça.

— Ah! exclamou ella, disso é que eu preciso, de muito affecto! E terá como Lucia confiança em mim?

Uma absoluta confiança.

— Faz bem: disse ella com uma expressão profunda. Terá em mim uma boa alliadasinha; verá! Não creia que a podesse encontrar melhor.

— Levantou-se e fugio mais do que outra cousa.

Roberto foi-se embora, mais satisfeito do que era natural, d'aquella promessa de alliança de Angelina.

E' verdade que ignorava estas duas circumstancias aggravantes: que Angelina era filha e não sobrinha de Balda, e que esta tinha nas mãos as provas do seu amor por Lucia.

Sentia porém d'um certo modo defendido do odio d'aquella mulher temivel, pelo affecto d'aquella creança ingenua. Precisava agora para defender Lucia armas contra Maugiron.

Onde havia de ir buscal-as?

(*Continua*)

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxias n. 42